O GLOBO

(1904-2003) Roberto Marinho



BODE MARINE CHANGE FROM 4 BE MAINS OF 2024 AND UCK - MERCON - POSCO DECTE EXEMPLARISE BURNES - BE

MEIA-VOLTA

Lula muda tom, dólar recua, e Haddad anuncia corte de R\$ 26 bi

Após dias de ataques ao BC, presidente promete 'compromisso fiscal', e ministro estima economia com pente-fino em benefícios sociais



Depois de uma sequência de dias em seus ataques públicos ao Banco Central ali-mentaram a incerteza fiscal e impulsiona-ram a alta do dólar, o presidente Lula recuou ram a ana do dolar, o pressioente ilua rechou de estratégia. Ele declarou ontiem que "responsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso deste governo desde 2003, e a gente manterá ele à risca". A mudança de tom teve impacto no dólar, que, depois de altas seguidas, recuou e fechou em R\$ 5,56. O presidente de com responsabilitation de com responsabilitation de compression de co

niu com ministros para debates o tema fiscal e, após o encontro, Fernando Haddad anunciou um corte de despesa obrigatórias num valor de R\$ 25,9 bilhões. A economia virá, segundo a estimativa, de um pente-fino em programas sociais. Para rea-firmar o compromisso com as contas públicas, Haddad abriu sua fala declarand cumprir as regras do arcabouço fiscal foi uma determinação de lula securidades uma determinação de Lula. MONAT

Guerra aos juros é útil para Lula tentar ganhar popularidade HENNS

HIRLAM LEITÃO

Ministra Marina detalha ações

MALU GASPAR

preventivas contra extremos manas

Conselhos, impaciência e

cálculo eleitoral: por trás do

ncias mesmo entre aliados sobre

estratégia do presidente, que arrapliou conversas com economistas de fora do governo e vê beneficios

em "antagonizar" com mercado, informam Jenneren Gulante e Renata Agoston, Monan

vaivém no discurso de Lula

LONGEVIDADE

MERVAL PEREIRA

Cientistas buscam retardar início da menopausa

Não é de hoje que o PT rejeita a

autonomia de autarquias Manaz

Pesquisadores acreditam que o prolongamento da vida útil dos ovários, que influenciam o funcionamento de praticamente todos os demais órgãos, teria reflexos positivos na saúde e na longevidade das mulheres. Memaza

CRIANÇAS AO VOLANTE

Irresponsabilidade criminosa nas redes

Casos recentes de pais exibindo crianças dirigindo veículos nas redes sociais geram críticas de criminalistas e psicólogos e reacendem debate sobre a responsabilização das plataformas ao divulgar infrações de trânsito.



Operação contra CV deixa mortos e expõe 'imobiliária do tráfico'

Em operações contra o Comando Vermeiho, sete pessoas morreram na Cidade de Deus (foto) e no Morro do Urubu, sendo uma delas um PM. Na Maré, policiais descobriram um condomínio de 41 prédios e 300 apartamentos erguido pela facção e explorado ao modo miliciano. ніона 27

Pressão para Biden desistir aumenta. mas ele resiste

Melhor desempenho de outros democratas meinor desempenno de outros democratas em pesquisas, novas gafes e notícias de que já cogitaria deixar a disputa ampliaram pressão sobre o presidente americano, que obteve apoio público de governadores de seu partido. Casa Branca nega desistência, a pouco mais de um mês da convenção. MERAZE

GUGA CHACRA

Kamala Harris, a solução mais óbvia e 'menos pior' que o presidente Nonaza

CORA RONAL

Deveria haver idade máxima para candidatos a governos suunocucemo

'Corte na carne' opõe Lira e Planalto na Reforma Tributária, que tem texto final adiado

Lula defendeu inclusão de proteínas na cesta básica isenta de imposto, mas presidente da Câmara prefere manter tributo e ampliar cashback para mais pobres. Manaza

Governo decide recriar comissão de mortos e desaparecidos na ditadura

Após impasse de mais de um ano e resistência de militares, presidente Lula decide pela reinstalação da comissão, que havia sido extinta no governo Bolsonaro, vicas

Governadores ausentes e viagens canceladas marcam tour presidencial nos estados

Proximidade das eleições e vaias de petistas levam governadores de oposição a evitar agenda pública com Lula, que cancelou viagens a redutos bolsonaristas, pigna

Entreouvido no Brasil (só faita ac



CHIGA

SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/TATIANA SALEM LEVY

'Violências da infância nos estruturam

Lançando livro em que relata abuso que so-freu quando criança, autora fala a Maria Fortuna sobre a solidão feminina e um aborto que realizou em Portugal, onde vive.

JULIO MARIA

O etarismo estrutural não poupa ninguém

PATRÍCIA KOGUT

Série 'Terra de mulheres' não diverte nem empolga

Opinião do GLOBO

Congresso precisa levar a PEC da Segurança a sério

Iniciativa de Lewandowski tem o mérito de tirar a União da letargia para que assuma seu protagonismo

ministro da Justiça e Se-gurança Pública, Ricar-do Lewandowski, mal entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o texto da Froposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia a par-ticipação do governo federal no com-bate a organizações criminosas, e as Date a organizações criminosas, e as resistências de governadores e da bancada da bala no Congresso já começaram. A iniciativa de Lewandowski tem o mérito de tirar a União de mai letargia e dar-lhe o protagonismo que se exige dela, Por laso deveria ser apoiada pela sociedade.

Entre cortes a PEC da Servi-

ser apoiada pela sociedade. Entre outros pontos, a PEC da Segu-rança aumenta atribuições da Polícia Federal (PF) eda Polícia Rodoviária Fe-deral (PRF). Na prática, a PF atuaria em investigações envolvendo facções criminosas e milicas, enquanto a PRF atuaria como polícia ostensiva sob o atuana como poncia ostensiva son o comando do governo federal. A pro-posta inclui na Constituição o Sistema Unico de Segurança Pública (Susp), semelhante ao SUS. O modelo, criado em 2018, até hoje não está concluído.

O governador de Goiás, Ronaldo Cat-ado (União), diz que o governo federal não conhece as peculiaridades de cada

região. "Não é de Brasília que devem vir as metas e prioridades da segurança pública", áfirma. O líder da bancada da bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), argumenta que hoje as policias Civil e Militar já dão conta do recado. Ora, se as polícias estaduais conseguissem combater facções que atuam interna-cionalmente, o país não viverá a grave reige na segurança que vive. Basta chcrise na segurança que vive. Basta ob-servar o que acontece na maior parte dos estados para constatar que o atual modelo não funciona. Os governos do PT sempre resisti-

Os governos do P1 sempre resisti-ram a abraçar a pania da segurança pú-blica. Nos bastidores, próceres petistas dizlam que isso era turefa constitucio-nal dos estados e que levar para dentro do Palácio do Planalto o dia a dia da violéncia traria desgaste ao presidente. A tese não resistiu ao choque de reali-dade do terceiro mandato de Lula, A oposição encampou a causa e

acuou um governo incapaz de ofere-cer resposta às angústias da população. Pesquisas de opinião mostram que a segurança é uma das maiores preocupações dos brasileiros. O desgaste já está consumado. O próprio Lula parece ter entendido tardiamene não dá mais para fingir que o governo federal nada tem a ver com o as-sunto. Em viagem à Bahia, ele reconheceu que o crime organizado "to-mou conta do Brasil" e que "os estados sozinhos não dão conta".

sazimos não da octura.

Há muito a crise da segurança mere-ce atenção federal. As organizações cri-minosas do Sudeste se espalharam pa-raoutras regiões e países da Américado Sul. Tornaram-se multinacionais de crime. No fim do mês passado, o sequestro de uma médica em Belém, no questro de uma medica em testem, no Pará, foi comandado por um traficame de dentrode um presidio no Río, a 3 mil quilômetros. Essa é a realidade. Em yez de torpedear de antemão a

PEC da Segurança, governadores e parlamentares deveriam discuti-la parlamentares deveriam discuti-la para que o país possa avançar. O mi-nistro Lewandowski acertou ao apre-sentar uma proposta que dá à União relevância no combate às organiza-ções criminosas, preenchendo uma lacuna. Não haverá sucesso sem a im-tegração de forças federais, estafuais e municipais sob coordenação fedee municipais sou coordenação rede-ral. Funciona assim na saúde e na edu-cação. Claro que ainda bá muito a fa-zer, A PEC será apenas um passo para enfrentar o crime organizado. Mas é um passo importantíssimo.

Revisão em benefícios da Previdência é essencial para controle de gastos

Procedimentos on-line automáticos e ineficácia de filtros levam a disparada na concessão de BPC e auxílio-doença

num momento de queda na pobreza extrema, para a disparada na concessão do Beneficio de Prestação Continuada (BPC), auxílio a deficientes e idosos de baixa renda. Entre janei-ro e maio deste ano, 351,8 mil brasileiros passaram a recebê-lo, 2,4 vezes a média do período entre 2014 e 2022. Só isso já representa um gasto extra de R\$ 577 milhões em 2024. Como mos-trou reportagem do GLOBO, o aumen-to mais significativo se deu na catego-ria Pessoas com Deficiência (PCDs). As concessões mais que triplicaram em relação à média entre 2014 e 2022.

A escalada tem provocado estra-nheza dentre do próprio governo. "O BPC cresceu de tal forma que deve haver alguma coisa errada al", disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet, em audiência no Congresso no dia 12 de junho. "Seráque algumas pessoas se declaram PCDs e não são, portanto vão para a fila do BPC e rece bem indevidamente?"

Embora prevista na Lei Orgânica de

istência Social, a revisão do BPC só foi feita uma vez, no segundo mandato do governo Lula, entre 2008 e 2009. Hoje as informações e decisões são compartimentadas, dificultando a vigilância sobre o pagamento do benefi-cio e facilitando a ação de fraudadores. O Ministério do Desenvolvimento Social, que administra o Cadastro Único Cad Único), alega que a revisão não é atribuição da pasta. A Previdência diz ser responsável apenas pela perícia médica de quem já recebe o audlio. Es-

se jogo de empurra não ajuda. Muitos caminhos levam ao descontrole. Facilidades criadas para conce-der o BPC por meio de procedimentos on-line, sem os filtros necessários para saber se o beneficiário tem mesmo direito, ampliam demais o número de contemplados. Isso não ocorre apenas com o BPC. De acordo com o economista Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper, o auxílio-doença também tem crescido descontrolada mente com os atestados médicos por via eletrônica. "Após uma revisão du-rante o governo Michel Temer, o número de beneficiários do auxílio do ença caiu de 1,8 milhão para 800 mil. A partir de meados de 2023, voltou a nentar e já está em 1,6 milhão", diz ele. Para aumentar o controle sobre os beneficios sociais, o governo precisa integrar suas diferentes bases de da-dos e ser mais vigilante em relação a

quem tem direito ao pagamento. Não há dúvida sobre a função social de beneficios como BPC e auxílio-doença. Mas, se o governo não fizer uma revisão urvente em seus cadastros e aprimorar os filtros, eles continuarão a drenar recursos públicos cada vez mais vultosos, com resultado cada vez mais incerto. A vinculação descabida de beneficios ao salário mínimo infla o beneficios ao salário mínimo infla o custo organemário, quande bastaria a correção pela inflação para manter o poder de compra do beneficiário. Auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU) no Auxílio Emergencial durante a pandemia detectaram pagamento a servidores públicos, a cidados com bea sinsuação financeira e até a quem já havás morrido. Falta de zelo como objetim públicos de como objetim pode como objetim púb com o dinheiro público dá nisso.

Artigos

MERVAL. PEREIRA



egavam que as agências

reguladoras retiravam dos ministérios e

secretarias os poderes de gestão



Independência incomoda PT

Não é de hoje que o PT não gosta de autarquias autôno-mas como o Banco Central. Ao herdar o governo dos Na como o Banco Central. Ao herdar o governo dos tucanos, não se deu bem como sdirigentes de agências re-guladoras nomeados pelo governo anterior. A ideia de ór-gãos reguladores autônomos é consequência da privatiza-ção de estatais implementada pelos governos tucanos que criaram o Plano Real, hoje festejado como o ponto de par-tida do que poderia ter sido uma gestão modernizadora do Estado brasileiro, inconclusa até hoje.

Teragências independentes dos governos foi a base da de-fesa dos cidadãos diante de um novo cenário que se abria com o Estado abrindo mão de administrar setores como a com o Estado abrindo mão de administrar setores como a telefonia para passar essa tarefa ao setor privado, mas sob a supervisão de drgãos governamentas independentes. Te-rem comandos com mandatos desvinculados do governo é a premissa básica para o funcionamento desses órgãos, e a autonomás do Banco Central (BC) foi um desses avanços al-cunçados só recentemente, no governo Bolaonaro.

Desde o início, os governos petistas não se acostuma-ram a essa independência, alegando que as agências regu-ladoras retiravam dos ministérios e secretarias os poderes de gestão, limitando suas ações. Foram comuns as pres-sões do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para sões do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para nomear diretores desses organismos, e vários dirigentes pediram para sair antes mesmo do término de seus man-datos devido a essas pressões. Hoje, as agências regulado-ras nos governos petistas sofrem forte influências regulado-ras nos governos petistas sofrem forte influência política, o que debilita suas funções independentes. Os ataques do presidente Lula ao presidente do BC, Ro-berto Campos Neto, fazem para desses comportamento pe-

sercio campias iseca, azem para e esse comportamento pe-tista de considerar que a gestión independente não pode ser tión independente assim. Quando se lembra que Peristas o primeiro presidente do BC, ainda não inde-moram que agências dentemente indicado na época, épreciso ressal-dentemente indicado na época, épreciso ressalcememente mucado na epoca, é preciso ressal-tar que Lula passous governo todo estimulando as críticas do vice-presidente José Alencar aos juros altos do BC e chegou a armar para titra Meirelles do banco, convidando o economista petista Luiz Gonzaga Belluzzo para seu lugar.

A mudança só não aconteceu porque o Brasil ganhou o grau de investimento das agências internacionais gannou o grau de investmento das agencias internacionas de risco, começando pela Standard & Poro's (S&P) e Fitchem 2008 e Moody's em 2009. Tudo se acabaria em 2015, com o cancelamento do aval das agências em meio à crise econômi-cadesencadeada no governo Difma. Nas críticas que faz ao presidente do BC, o presidente

Nas críticas que faz ao presidente do BC, o presidente Lula inchi comentários que retrama natecipadamente de seu escolhido para substituir Roberto Campos Neto a au-tonomia necessiria. Embora, na prática, o fato de o nove presidente do BC ter mandato fixo retire do governo boa parte de seu poder de pressão. Quando Lula dizque vai es-colher um presidente que conheça "o Brasil real", e que trabalhe para o crescimento do país, está tutelando seu es-colhido, até agora, mais provavelmente, Cabriel Galipolo, indicado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para a diversor do hapro. para a diretoria do banco.

para a unemanado nanco. Se não quiser ser mais um Alexandre Tombini, criticado por ter sido um fiel seguidor da política econômica gover-nista, o sucessor de Roberto Campos Neto terá um espaço maior, pois naquela ocasillo o Banco Central ainda não era pendente, nem tinha mandato fino. Mas, do jeito que o dente Lula trata a presidência do BC, como se foise um

presidente Luta trata a presidencia do BC, como se touse um apêndice do governo, o próximo presidente já entrará sob suspeita de ser submisso ao Palácio do Planalto. Ao sair de férias imesperadamente, depois de ter viajado para a Europa para participar de seminário sem Lisboa e Ge-nebra, o presidente do BC indicou Galipolo para substituí-lo, numa jogada política em meio a uma crise cambial. O di-lar chego u a R\$ 5/70 devido às críticas de Lula e começou a cuir es audo, o mesidente neste formos ses compositos concar quando o presidente restirmou seu compromisso com o equilibrio fiscal. Nada indica, porém, que essa guerra cambial retórica chegou ao fizm, e Galipolo estará à frente do BC nas próximas semanas, quando estará em jogo a possibi-lidade de aumento dos juros se o mercado cambial continuar pressionando a inflação.

GKUFC JLOBO

O GLOBO

C800-0218433 (demais ocalidad WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300







MALU GASPAR





Lula, o dólar e as cascas de banana

Pode-se dizer que Luiz Inácio Lula da Silva tem vários defeitos, mas ser um neófito não é um deles. Por isso, muita gente no mercado e no meio político se perguntou por que tanta insistência nos alaques ao residente do Banco Central, Roberto Campos Neto, nas últimas duas semanas. Lula é um veterano em turbulências eco

nômicas e sabe o efeito que suas declarações podem ter sobre o mercado em períodos de alta sensibilidade. Mas parece ter dificulda alta sensibilidade. Mas parece ter dificulda-de em entender que o nervosismo que to-mou conta do mercado após suas críticas a Campos Neto e às altas taxas de juros não é propriamente uma defesa de seurival, e sim efeito da divida sobreo compromisso do go-verno de aprofundar o ajuste fiscal para

verno de aprofundar o ajuste liscal para manter as contas públicas equilibradas. Afinal, entre um ataque e outro, Lula mesclou as menções ao "viés político" de Roberto Campos Neto com frases dúbias sobre sua real disposição para cortar gas-tos, num momento em que a equipe econó-mica reconhece que será preciso tomar alguma atitude para ao menos tentar cum-prir a meta de déficit zero em 2024. "Problema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou au-mentar a arrecadação", disse ele em entrevista ao UOL. Gestos como a defesa de de-soneração de impostos para produtos como a carne contra a vontade da Fazenda não ajudaram a aplacar o temor de um descontrole nas contas públicas que leve a um aumento ainda maior dos juros, no futuro. O efeito foi uma escalada do dólar, que fe-

chou o mês de junho valendo R\$ 5,58, depois de ter iniciado o mês a R\$ 5,12. Com a crise em curso, Lula se reuniu na casa de Fernando Haddad com economistas da era Dilma, co-mo Guido Mantega e Luiz Gonzaga Belluzzo, para discutir o que fazer. De acordo com o re lato dos repórteres Julia Duailibi e Guilher iato dos reporteres juna Duanni e Ganner-me Balza, da GloboNews, o encontro termi-nou num consenso de que Lula precisava baixar a temperatura "e não "cair nas cascas de banana" colocadas por Campos Neto. O presidente parecia ter comordado, mas, na manhã de terça-feira, como dólar a R\$ 5,65, disse a uma rádio da Bahia que

havia um "jogo de interesse especulati-



o" contra o real e que "alguma coisa" te-

ria de ser feita pelo governo. A esta altura todo mundo já sabe que Lula elegeu Campos Neto como inimigo, e não dá nem para dizer que ele está errado nas críticas que faz. Convescotes com governadores de oposição e entrevistas rebatendo o presidente da República não são exemplo de isenção. Lula também não é o único brasíleiro que quer juros mais baixos. Mas também não dá para o presidente di-

er que o problema é político ou ideológico, té porque os diretores indicados por ele ros em 10,5% ao ano na última reunião do comitê de política monetária, alegando jus-

comite de política monetaria, alegando jus-tamente uma plora nas expectativas que po-dería gerar mais inflação.

O que assustou no rali de Lula foi outra coia. "Políticos em geral não estão nem aí para o ajuste fiscal, mas têm medo do dólar o", me resumiu um farialimer apreensi-"Essa insistência passa a impressão de que ele está disposto a explodir não só o dó-lar, mas também o arcabouço fiscal." E o es-panto não ficou só na Faria Lima. Muita gente no próprio governo se perguntou, nos últimos días, por que o presidente não para-va de falar. E houve até quem desconfias se se tratar de um movimento deliberado para favorecer algum agente do mercado

A explicação, porém, pode ser bem mais se sapuração, porem, pode ser bem mais simples. As pesquisas internas do Palácio do Planalto mostram que a maior parte das pessoas apoia os ataques de Lula aos juros attos e ao presidente do BC — mais de 60% da população, de acordo com um levantamento menta menta de condessos de la constancia de la del constancia de la c mento recente que chegou à sua mesa. Isso torna a"guerra contraos juros" bastante útil no momento em que Lula está rodando o Brasil para melhorar sua popularidade e ajudar a minar a força da direita nas eleições unicipais. Não dá para ignorar, ainda, que ula assumiu o terceiro mandato bem mais ressentido com o mercado, que em sua vi-são apoiou Bolsonaro enquanto ele estava preso em Curitiba. Quem convive com Lula oje sabe quanto isso conta. Em sua empolgação retórica, porém, o

presidente esqueceu ou quis esquecer que dólar alto traz mais inflação, e mais inflação obriga o BC a aumentar mais aínda os juros. no final da tarde de ontem, Haddad e a sipe econômica conseguiram fazê-lo reafirmar o compromisso com a responsabili-dade fiscal —e, dizem nos bastidores, a promessa de mudar de assunto, pelo menos por um tempo. A torcida, agora, é que esse tem-po dure bastante. Num cenário tão desafiador, tudo o que o governo não precisa é ter o próprio presidente espalhando as cascas de hanana relo caminho anana pelo caminho



Solidez fiscal e estabilidade

NORBERTO ORTIGARA



O cenário fiscal brasileiro, tanto no nível federal quanto nas esferas estaduais, é desafiador há muito tempo. União e es-tados lidam com desafios ciclicos, marcados por déficits, aumento da dívida públi-ca e necessidade urgente de reformas estruturais. Em meio a esse cenário, é crucial que medidas sólidas e eficazes sejam

al que medidas sólidas e eficazes sejam implementalas para gazanir a susteria-bilidade das finanças públicas e promover um arabiente propicio ao crescimento. O Ministério da Fazenda parece com-presender a importância da solidez fis-cal. No entanto é essencial ponderar que um ajuste fiscal que se concentre esclusivamente no aumento de receitas en a da de ceito nébble presente de central de ceito nébble presente de presente de la ceito de la ceito nébble presente de presente de la ceito de la ceito ne presente de la ceito de la ceito ne presente de la ceito de la ceito ne presente de la ceito ne prese e no saldo do caixa público —sem consi-derar a necessidade de aliviar o peso do derar a necessidade de aliviar o peso do Estado sobre o setor produtivo — tem pouca chance de prosperar. Para que as finanças públicas sejam realmente sus-tentáveis, é necessário equilíbrio entre arrecadação eficiente, despesas ade-quadas aos resultados obtidos a partir delas e acriação de um ambiente econômico que estimale a iniciativa privada e promova a competitividade,

Felizmente, os estados brasileiros faesforços significativos para redu zir dívidas e ajustar as contas núblicas. Contudo a reforma tributária atual-mente em discussão no Congresso Nacional introduz incertezas adicionais às finanças subnacionais. Apesar de Projetos de Lei que dispõem sobre pon-tos importantes da reforma já estarem sob análise do Congresso Nacional, a exemplo da regulamentação do Comi-tê Gestor do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), ainda há dúvi-das sobre como as instâncias do colegi-ado funcionarão na prática. A própria divisão dos recursos advindos do novo tributo continua

Esperamos que a regulamentação da reforma tributária siga principios de desburocratização, simplificação e paridade a gerar apreensão entre as unidades da federação.

Na atual paisa-gem fiscal e econômica, o Paraná está alguns capí-tulos à frente. De 2019 a 2023, o es-

rávits crescentes. O superávit orça-mentário cresceu de R\$ 331,3 milhões para R\$ 5,48 bilhões no período. Além disso, a divida do estado, em torno de R\$ 28,7 bilhões, é estável e relativamente baixa comparada a outros esta-dos brasileiros com Produto Interno Bruto similar. Tais fatores permitem que o Paraná abra espaço àquilo que o Brasil mais precisa se quiser aumentar sua produtividade: investimentos.

tado obteve uma seguência de supe-

sua produtividade: investimentos. Esperamos que a regulamentação da reforma tributária siga princípios de desburocratização, simplificação e pa-ridade entre unidades federativas, sen-do também capaz de destravar investimentos do setor privado. Investimentos públicos e privados são cruciais para gerar crescimento econômico sustentável. Despesas que fortaleçam a infraes-trutura, asaúde e a educação melhoram a qualidade de vida da população e au-mentam a competitividade do país.

Investimentos privados são o motor do crescimento econômico. Empresas que investem em tecnologia, expan-são de capacidade produtiva e desen-volvimento de novos produtos criam empregos, aumentam a arrecadação tributária e fomentam a economia. tributaria e tomentam a economia. Para que isso aconteça, é necessário um ambiente de negócios favorável, com políticas fiscals previsíveis. Em suma, solidez fiscal e estabilidade são condições imprescindiveis para que possamos alcançar um crescimento econômico sustentável e inclusivo.



Comunicação eficiente para derrubar a inflação

HAMILTON DOS SANTOS E LEONARDO MÜLLER

tem ainda acredita que a comunicação uem aínda acredita que a comunicação não deva ser encarada como estratégica na economia contemporânea deveria se vol-tar com calma para a história do Plano Real. Sua implementação envolveu etapas com-plexas, como a criação de uma nova moeda, o real, e a estabilização da economia por meio do controle da inflação. Para garantir que as medidas fossem bem-sucedidas, era essencial que a população compreendesse e confias-se no plano. A transparência e a clareza na comunicação ajudaram a dissipar dúvidas e a evitar surpresas, facilitando a aceitação das

mudanças propostas. Esse é um ponto comum no relato de diver-sos atores da trama: a comunicação transparente dos objetivos, mecanismos e etapas foi elemento indispensável para o sucesso. Em ar-tigo recente no GLOBO, Maria Clara do Prado defendo ma comprese for for para do defende que a comunicação foi uma das duas grandes inovações do plano, além da URV. O plano foi "feito às claras", e isso desde o princi-pio. Antes e durante a implementação, a equipao. Antese contante a impiementaça, a equi-pe econômica usou comunicação eficaz para explicar as razões e os mecanismos das refor-mas. Campanhas publicitárias, entrevistas fei-tas com regularidade e discursos planejados para informar e engajar a população. Num video exibido no evento 30 anos do Plano Real, na Fundação FHC, vemos Fernando Henrique Cardoso, então ministro da Fazenda, ex-plicando a URV no programa do Silvio Santos — não sem antes ter sido orientado sobre como tornar sua mensagem mais popular pelo grande comunicador da televisão brasileira.

grande comunicador da televisa o trastiera. Após a implementação do Real, a comunicação continuou a ser componente vital na gestão da política monetária. Em 1999, com a adoção do regime de metas de inflação, o Bardo Central (BC) insti-

ansparência e clareza ajudarum a dissipar dúvidas, facilitando a política monetária que tem na comunicação um de seus pilares funaceitação das mudanç damentais. Além do anúncio oficial da meta, propostas pelo Plano Real o BC se compromete com a divulgação de co-municados e atas a cada

reunião do Copom, além de boletins, relató-rios e pesquisas de sua equipe. O presidente do BC pode ser convocado pelo Congresso e, em caso de descumprimento da meta, é obrigado a escrever uma carta aberta ao ministro da Fazenda. Em paralelo aos instrumentos oficiais, entrevistas dos integrantes do Copom para a imprensa também são comuns. A transparên-cia foi e é crucial para ancorar as expectativas dos agentes econômicos, reduzindo incerte-

zas e aumentando a confiança na moeda. A comunicação eficaz do Banco Central

também ajuda a estabilizar os mercados financeiros. Ao fornecer orientação clara s bre a direção futura da política monetária, o BC é capaz de influenciar as expectativas de inflação e as taxas de juros de longo prazo, o que proporciona um ambiente mais previsi-

que proporciona um ambiente mais previsi-vel para investimentos privados.

Mas, no campo da comunicação, todo cui-dado é pouco, e qualquer passo em falso da autoridade monetária pode gerar efeitos in-desejados. O ponto mais importante é aque-le levantado por Pérsio Arida em diversas ocasiões: a estabilidade monetária é uma exigência da democracia. Nela, a comunicação transparente é pilar indispensável para garantir a legitimidade das decisões de um corpo técnico não eleito — e um dos principais remédios tanto contra eventuais deslizes desse corpo como contra incursões demagógicas na gestão monetária. O sucesso do combate brasileiro à infla-

ção nestas três últimas décadas é também a história do papel estratégico da comunica-ção na gestão do bem público. Com lições para comunicadores e lideranças em todos os setores da economia.

Hamilton des Santos, douter em filosofia pela USP, é diretor executivo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Leonardo Militer, economista-chele da Aberie é professor do Programa de Pés-Graduação em Economia da Universidade Federal do ABC



Norberto Ortigara é secretán o da Fazenda do Paraná

ZONA DE TURBULÊNCIA

Lula vive cenário adverso em 'tour' pelos estados com viagens canceladas e ausência de governadores

CARG SARTORI

Depois de um primeiro ano de governo marca-do pela presença de gover-nadores de oposição em agendas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos estados, o petista tem enfrentado cenário mais hostil nos últimos meses, às vésperas das eleicões municipals. Ao mesmo tempo em que can-cela eventos em redutos do bolsonarismo, Lula vê che-fes de Executivos nos maio res colégios eleitorais do paausentarem de eventos públicos — nos quais, quan-do comparecem, costumam ser vaiados pela militância do presidente. Nos últimos dias, Lula

participou de inaugurações nos três maiores estados — São Paulo, Minas Gerais e São Paulo, minas Gerais e Río —, mas não teve a com-panhia de governadores em nenhum deles. No caso pau-lista, nem mesmo o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), prestigiou a soleni-dade, o que motivou críticas do presidente a ele e ao go-vernador Tarcisio de Freitas (Republicanos), potencial adversário do petista na disputa presidencial de 2026. Em Minas, Romeu Zema

(Novo) enviou o vice, Professor Mateus Simões (No vo), que foi vaiado. O presidente saiu em defesa do alvo da militância, classificado por ele como um "convida-do" que "merece respeito". O mesmo ocorreu na ida ao Recife, na terça-feira, quan-do agovernadora Raquel Lydo a governadora Raques ..., ra (PSDB) também foi vaiadente no palanque.

Quem costumava compa-recer às visitas do presidente no Rio, mas não esteve no último fim de semana, foi o overnador Cláudio Castro (PL), também vaiado mais na vez por apoiadores do PT ao acompanhar Lula em solo fluminense.

Entre aliados do presiden-te, existe a leitura de que as eleições de outubro exercem papel crucial nessa mu-dança de postura de gover-nadores e prefeitos. Com o bolsonarismo estridente das redes sociais, eles não querem ter que responder aos apoiadores por que mo-tivo estão posando lado a lativo estão posando lado a la-do com Lula. Além das mudo com Luia. Alem das mu-nicipais, a proximidade da disputa presidencial de 2026 ajuda a pintar um am-biente menos propicio as aparições — sobretudo no caso de Tarcisio, já atento à necessidade de se posicionar como opositor. O caso citado como exem-

plar dessa mudança de pos-tura é mesmo o de São Paulo, cidade em que Lula pretendeser atuante natentativa de eleger Guilherme Boulos (PSOL), principal adversario de Nunes na disputa deste ano. Apoiado por Tarcísio e pelo PL do ex-pre-sidente Jair Bolsonaro, o



SITUAÇÕES DELICADAS



convidados de Lula em eventos oficiais foram rai ados pela militância de esquerda, e o pri dente precisou intervir, pedindo respeito. Na sexta, aconteceu com o vice de Zema, Mateus Simões (Novo), em Belo Horizonte. Na terça, foi a vez de a governadora de Pernambuco, Raque Lyra (PSDB), ser hostilizada, no Recife



com a ausência de Tarcísio em evento da ass natura de contrato para expansão do metró em São Paulo — e dizer que não oficializaria o ato o governador postou indireta para o petista: Almoçando com a tranquilidade de quem sabi que o aditivo do contrato que vai levar a Linha 5 do Metró até o Jandim Ångela já está assinado:

AS VIAGENS DO PRESIDENTE ESTE ANO



governado por Ronaldo Caiado (União), e Santa Catarina, por Jorginho Mello (PL). No Sul, a visita seria em data perto de evento direita, em Balneário Camboriú. Já Golánia s Aparecida de Golânia, cuja ida foi cancelada por "choque de compromissos", estão no estado de Caiado, que tenta se viabilizar para 2026.

obras ou solenidades a portas fechadas, mas passou se ausentar recentemente.

A majoria desses eventos nos últimos meses marcava parcerias entre o governo fe-deral e a prefeitura de Paes — nos quais, segundo aliados do overnador, a presença dele não faria sentido.

AGENDAS CANCELADAS

Além de ver governadores de oposição de fora dos palanques de entregas, Lula cancelou agendas que tería em re-dutos bolsonaristas, como Santa Catarina e Goiás, No caso catarinense, a visita do presidente, plane|ada para esta semana, seria em data próxima à Conferència de Ação Política Conservadora (CPAC), fórum que reunirá figuras da direita latina em

Balneário Camboriú. A estrela do evento que A estrela do evento que ocorre no sábado e domingo é o presidente argentino, Javier Milei, que chamou Lula de "comunista" e "corrupto" — o brasileiro foi orientado a evitar respostas. O gover-nador do estado, Jorginho Mello (PL), édos mais terre-nhos aliados do ex-presi-

dente Jair Bolsonaro. Em Goiás, o presidente visitaria a capital Goiânia e Aparecida de Goiânia, hoje, mas cancelou a viagem por °choque de compromisso Também apoiador de Bols naro, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) é um dos nomes que disputam votos no campo da direita em 2026 diante da inelegibilidade de Bolsonaro pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A correlação de forças nos principais governos estadu-ais, na esteira da força bolsonarista, édiferente da que Lula encarou nos primeiros mandatos. Hoje, dos esta-dos mais populosos, apenas os do Nordeste têm governadores considerados mais abertos ao petista.

atual prefeito não tem inte esse em aparecer ao lado de Lula neste momento, e Bou los, boje deputado federal, esteve nas entregas feitas pelo presidente no fim de semana passado, o que au-mentaria o "climão".

ASSINATURA EM SP

Durante o anúncio de um acordo de expansão do metrô, o presidente comentou que adiaria a assinatura da medida por causa da ausên-cia de Tarcísio e Nunes. Na segunda-feira, o governa-dor ironizou. Ao publicar uma foto em que aparece almoçando hambúrguer, o chefe do Palácio dos Bandeirantes escreveu que esta-va "com a tranquilidade de quem sabe que o aditivo do contrato que vai levar a Li-nha 5 do Metrô até o Jardim

Ångela já está assinado". Em fevereiro, o roteiro foi diferente: Tarcísio participou de evento com Lula e caiu na gargalhada ao ouvir gritos de "volta para o PT", referência ao período em que trabalhou no governo

Dilma Rousseff.
No Rio, há descompasso

O Sudeste foi visitada entre o grau de envolvimen-to de Castro e do prefeito

Eduardo Paes (PSD) nas aparições de Lula. Paes desponta como o principal che-fe de Executivo do Sul e do Sudeste, nas esferas muni-

cipal e estadual, a abrir pa-lanque para o presidente. Nas agendas do petista na cidade este ano, o prefeito prestigiou quase todas — muitas delas eram entregas da própria prefeitura com

algum auxílio federal. Castro, por sua vez, tem como candidato na eleição carioca o deputado federal Alexandre Ramagem (PL). Mesmo após vaias, ele não deixou de estar ao lado do

Ataque de Milei irrita, mas Planalto adota silêncio

Críticas de argentino, que trocou cúpula do Mercosul por evento conservador em Santa Catarina neste firm de semana, incomodam integrantes do governo brasileiro; Lula é aconselhado a não reagir às provocações

ELIANEOLIVEIRA

Os ataques e a postura re-cente do presidente da Argentina, Javier Milei, ge raram irritação entre integrantes do governo brasilei-ro e incomodaram o presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva. A avaliação no Palácio do Planalto é que Milei está "quase passando dos limi-tes". Além de voltar a cha-mar Lula de "corrupto", o chefe de Estado do país vizi-nho trocou a reunião de Cúpula do Mercosul, no Faraguai, para vir ao Brasil participar de um fórum internacional de conservadores.

Oeventoserá nofim de semana, sem comunicação oficial da visita ao Itamaraty. Lula está bastante contrariado com as atitudes de Milei, segundo interlocutores, mas tem sido aconselhado a não reagir às provo-cações. Auxiliares de Lula entendem que o argentino mente quando qualifica Lula como corrupto, pois omi te que, após passar dois anos preso, o Supremo Tribunal Federal decidiu anular pro-vas que, na visão da Corte, estavam contaminadas.

Para o Planalto e o Itamaraty, é fundamental, neste momento, evitar uma esca-lada no clima já ruim entre os líderes das duas principais economias do Merco-sul. Até o momento, Lula tem seguido o mandamento de jamais subir o tom mesma proporção do mandatá irgentii

Na semana pass trevista ao portal UOL, Lula cobrou um pedido de descul-pas do presidente da Argentipas do presidente da Argenti-na. Afirmou que Milei disse "muita hobagem". Milei de-volveu ao afirmar que não iria se desculparpor ter dito a verdade e ainda se queixou de que o petista havia feito campanha para o peronista Sergio Massa nas eleições do ano passarlo.

A A SANTA CATARINA

ecionando desafetos der tro e fora da América do Sul, Milei se sentirá mais confortável no fórum de conserva dores, em Santa Catarina, do que em Assunção, avaliam interlocutores do governo brasileiro. Ao lado de repre-sentantes da extrema direita internacional, o argentino terá um palanque favo

Se comparecesse à cúpula do Mercosul, o argentino estaria frente a frente não apenas com Lula, mas com o presidente da Bolivia, Luis Arce — a quem acusou de ter Arce — aquem acissou de ter planejado a tentativa de um golpe de Estado, semana passada — e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro.

Existe a previsão, inco-



rtas. Javier Milet: após críticas a Luta, argentino tro un lie de Mercosul per evento da dire ta em SC

RELAÇÃO ESTREMECIDA

Lula não prestigiou a posse de Javier Milei na presidência da Argentina e foi representado pelo ministro Mauro Vieira. A ausência se deu após Lula ser alvo de insultos por parte de Milei na campanha eleitoral. O petis ta foi chamado de "presidiário comunista" e "ladrão". O ex-presi-

Ataques nas redes Em post narede na terça-feira, Milei disse que a tentativa de golpe de Estado na Bolivia foi uma "fraude montada" e, na mesma publicação atacou Lula, chamando-o de "comunista e corrupto". Lula foi orientado a não responder. Na semana passada. o petista cobrou um pedido de desculpas de Milei por seus ataques

Mudança de planes Em meio à tensão entre os presidentes de Argentina e Brasil. Milei decidiu não participar da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em iulho, no Paraguai, mas confirmou presença na reunião da Conferência Política de Ação Conservadora (Cnac), fim de semana em Santa Catarina, junto com Bolsonaro.

mum para a tradição diplo-mática, de que Milei entre no Brasil como turista. Isso, por outro lado, tiraria qual-quer tipo de beneficio dado um chefe de Estado, como segurança pessoal.

A previsão é que Javier Mi-lei faça uma palestra durante a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) que será realizada no fim de semana, em Balneário Cam-boriú. O argentino deverá se reunir com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

ALISÉNCIA LAMENTÁVEL

Perguntada se a ausência do idente da Argentina na Cúpula do Mercosul afetaria a agenda do bloco, a se cretária para América Latina e Caribe do Itamaraty. Gisela Padovan, lamentou

— A gente lamenta, não é desejável que isso aconteça. Mas o Mercosul tem 33 anos de história, é um bloco con solidado. Não altera nada na cúpula. Mas politicamente é lamentável —disse.

Padovan afirmou que o fato de Milei ser representado pela chanceler não vai alterar os trabalhos do Merco sul. A agenda dos sócios do bloco, que em breve terá co-mo membro pleno a Bolívia, continua sendo discutida e executada. Ela evitou co mentar as recentes críticas de Milei a Inla



Presença dos minerais vai do campo aos carros elétricos

Eles marcaram a evolução da humanidade, sustentam o mundo físico e o econômico, e são o futuro



s minerais fazem par-te do nosso dia a dia, e muitos de nos nem percebem. Seja em um para-fuso, nas hastes dos óculos, no vidro dos copos, nos componentes do smartphone, no maquinário que faz o plantio e a colheita de alimentos, na forma de fertilizantes.

A lista é enorme e confirma que eles vão muito além das alianças de ouro

trocadas no dia do casa Usados na fabricação de produtos de con-sumo, os minerais têm um alcance cada vez maior ù medida que pesquisadores descobrem novas combinações e características.

Foi por meio de estudos que ânodos de óxidos misos titânio e de nióbio, da empresa Companhia Bra-sileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), de Araxá

Infrastructure Systems & Solutions Corporation pa-ra o uso em veículos elétricos. Dos de passeio às má-quinas pesadas, reduzindo o tempo de carregamento e aumentando a vida útil.

 Ouando se pensa na pre sença da mineração, mui-tos têm dificuldade em visualizar a sua importân-cia. O fato é que essa é uma damental para a evolução da economía de baixo carbono, na saúde, na tecnolotem avancos tecnológicos os minerais — re Raul Jungmann, diretor presidente do Ibram, que representa as principa gurenus e imstituições lindas ao setor mineral

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

dio Cesar Nery Fern diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, não vê a possibilidade de um consu no menor de produtos feitos com algum tipo de minério.

O especialista explica que a demanda val a companhar o crescimento populacio-- Sem minerais, não há desenvolvimento da sociedade, não tem qualidade de vida — dix Ferreira, trazendo exemplos como o uso dos minerais em produtos básicos (panelas, car-ros), de alta tecnologia (na medicina e nos celulares) como também na transiche energética (baterias e placas solares)

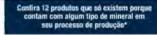
A grande presença dos minerais deve servir de alerta sobre a necessidade de expansão da produção.

 Dotransicilo energética àsegurança alimentar, tudo

Não existe a possibilidade de o Brasil ser o gigante global na produção de alimentos sem agrominerais co-mo potássio, fosfato e enxore — salienta Jungmann. Ele aponta ainda para

o papel onipresente des-

ses materiais na transição energética. Graças ao lítio foi possível dar escala aos carros elétricos. Outros minerais são fundamentais para o desenvolvimento de fontes de energia renová-vel, como placas fotovoltaicas e aerogeradores.



Aço com baixo teor de carbono CHUVAS ARTIFICIAIS:

IMPLANTE BENTÁRIO

LÁPIS E CANETA ESFEROGRÁFICA: Grafi le e aço, latão ou carboneto de fungstênio

MAQUIAGEN: Mica, ferso, zinco e titânio, entre outros MEDICAMENTOS:

nuto, cálcio e envotre, entre outros

REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA: Cobre

RODOVIAS, FERROVIAS, PORTOS E AEROPORTOS: Brita, ferro, areia e calcita, entre outros

ROUPAS:

SAL DE COZINHA:

Rutilo, ilmenita e analásio, entre outros

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR (G. lbb) GLAB-GLOBO-COM

Governo decide recriar comissão de mortos e desaparecidos políticos

Grupo, que visa identificar vítimas da ditadura, foi extinto no governo Bolsonaro e enfrentava resistência de militares

SLAFAEL MORAES MOURA

A pás impasse que se arras-tou por mais de um ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu dar aval à reinstalação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. O re-torno das atividades do gru-po, defendido por grupos de direitos humanos e pela esquerda, enfrentava resistên-cia das Forças Armadas.

Entre as atribuições da comissão estão emitir pareceres sobre indenizações a familiares e mobilizar esforços para localizar os restos mortais das vítimas do regime militar. O decreto com a reinstalação do grupo deve ser publicado na edição de hoje do Diário Ofi-cial da União, segundo inte-grantes do governo.

Desde março do ano passado, o governo Lula tem em mãos uma minuta de decreto com a recriação do colegiado, mas até agora não havia batido o martelo sobre o tema, Conforme informou o blog da jornalista Malu Gaspar, do GLOBO, na minuta

membros da comissão, entre representantes do Mi-nistério Público, da sociedade civil e da própria Defesa.

EXTINTA POR BOL SONADO

Criada em 1995 no governo Fernando Henrique, a co-missão foi extinta por Jair Bolsonaro a 15 dias do fim de sua gestão. Na época, o fim das atividades foi aprovado por 4 a 3, com o apoio de todos os membros indicados pelo ex-chefe do Exe-cutivo. A comissão foi cria-da com o objetivo de reconhecer casos de pessoas de-saparecidas em função de sua participação política no regime militar. O Ministério dos Direitos

O Ministerio dos Direitos Humanos, que comanda a iniciativa, previa anunciar oficialmente a retomada do grupo no último 25 de outu-bro, data que marca o assassi-nato do jornalista Vladimir Herzog, então diretor de jor-nalismo da TV Cultura, nas instalações do DOI-Codi em

São Paulo, em 1975. Em abril, a gestão Ricardo Lewandowski no Ministé-

rio da Justiça deu parecer lavorável à reinstalação do co-legiado. O Ministério da lustica, sob o comando do então ministro Flávio Dino, já havia dado sinal verde para a reativação do grupo, em outubro do ano passado, mas por determinação da Casa Civil, a pasta teve que se manifestar novamente. sob a alegação de que a ges-tão Lewandowski não havia opinado sobre o tema.

A revisão dos fatos da ditadura costuma enfrentar resistência entre militares. Em 2014, durante o governo Dil-ma Rousseff, o relatório final da Comissão Nacional da Verdade causou mal-estar entre a petista e as Forças Armadas. Segundo a Comissão Nacio-nal da Verdade, dos 243 desa-parecidos políticos, apenas 35 foram identificados. Em entrevista ao GLOBO

no mês passado, no entanto, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, disse não se opor à reinstalação da Co-missão Especial sobre Mortos

e Desaparecidos Políticos.

— Durante o curso do trabalho da Comissão Nacional





Verdade, bavia um vié que buscava uma justiça de transição que não existe. Estamos falando de coisas que se passaram há 60 anos. Não vou também fazer |uízo de valor pela História, porque não sou historiador. A Comissão Nacional de Mortos e

Desaparecidos é uma outra iniciativa. Ela busca que pes-soas que perderam entes queridos tenham o direito de saber o que aconteceu. Isso é humanitário. Ninguém pode

se opor a esse direito. O desconforto com o retorno do grupo veio a público

n novembro do ano pass do, quando o presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Joseli Parente Camelo, disse ao blog da jornalista Malu Gaspar que a reabertu-ra da comissão é "completa-mente desnecessária". A falafoi imediatamente rebatida pelo ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida.

Um dos principais objetivos da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Po-líticos será retornar a identificação de ossadas encontradas Vala Clandestina de Perus na Zona Oeste de São Paulo, local usado pelos militares pa-ra esconder corpos de opositores do regime. Attualmente, o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Uni-fesp está com 1.049 caixas com ossadas encontradas na região, descoberta em 1990.

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO IORDESTE

Nos últimos anos, foi registrado um grande montante de financiamentos para projetos de infraestrutura e saneamento básico na Região Nordeste. O crescimento dos recursos destinados às áreas é observado em diversos estados, como Alagoas, Ceará, Paraíba e Sergipe. Vamos debater, neste evento, o cenário atual e os impactos positivos desses projetos tanto no desenvolvimento econômico quanto na saúde pública, além de apresentar soluções de crédito para os setores. Participe.

11 DE JULHO

ÀS 8H30 | SEDE DA CNI Rua Surubim, 504 Brooklin - SP



8H30 - Welcome Coffee e credenciamento

9K - Abertura: Paulo Câmara (presidente do BNB)

9H30 - Painel 1: Infraestrutura e Crescimento Econômico

19H30 - Painel 2: Competitividade e Desenvolvimento Sustentável









TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL SERÃO OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

O combate à fome, à pobreza e à desigualdade é uma das prioridades do governo brasileiro na presidência do G2o.

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), como um dos coordenadores do T20, grupo de think tanks dos países membros do G20, acredita que o desenvolvimento econômico é o caminho para superar a desigualdade e a pobreza.

Nos próximos anos, seus grandes motores serão a Transição Energética e a Transformação Digital, que podem acelerar o progresso na direção de economias resilientes e mais sustentáveis, gerando emprego e renda.

O CEBRI considera que o setor privado terá papel fundamental nos investimentos em energia renovável e infraestrutura sustentável.

Para atrair esse capital, políticas públicas devem criar um ambiente de negócios seguro — regulamentação favorável, financiamento de longo prazo e taxas de juros mais baixas. Os bancos multilaterais também serão essenciais para mitigar riscos e alavancar recursos.

Mercados de carbono bem regulados e transparentes são instrumentos vitais de financiamento da transição energética, pois não só incentivam a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio de compensações financeiras, como mobilizam capital privado para investimentos em sustentabilidade.

A Inteligência Artificial (IA) é outra oportunidade para os países em desenvolvimento, e o engajamento do G20 é importante para que, com iniciativas estratégicas e adoção de padrões globais, a IA seja direcionada ao bem-estar, ao progresso global e ao enfrentamento dos impactos econômicos e sociais.



Assista ao video da CEO Julia Dias Leite

A revolução da IA tem o potencial de impulsionar transformações sociais e um aumento significativo da produtividade econômica. Para que seja bem-sucedida, requer fortes investimentos numa infraestrutura digital confiável e compromisso político com governança ética e inovadora.

Investir em capital humano é essencial para essa revolução, com educação, treinamento e parcerias com a indústria e instituições de ensino. A alfabetização digital deve estar no currículo escolar, com a capacitação de educadores. Programas de requalificação precisam ser incentivados, sobretudo para aqueles trabalhadores em postos que podem ser informatizados.

A partir dessa visão, o CEBRI espera colaborar com o debate público para que a presidência brasileira no G20 traga resultados concretos aos desafios da agenda global.



Rethink Tank

Após ser chamada de 'Chica da Silva', Benedita vai processar Zambelli

Fala ocorreu em encontro do G20, em Maceió, que debate representatividade feminina; bolsonarista lamentou 'lapso'

PÂMELA DIAS E FERNANDA ALVES

eputada Benedita da Silva A deputada Benedita da Silva (PT-SP) disse que vai noti-ficar judicialmente sua colega na Câmara Carla Zambelli (PL-SP) após a parlamentar bolsonarista chamá-la de "Chica da Silva" durante uma live nas redes sociais. A declaração de Zambelli ocorreu na terça-feira, enquanto ela reclamava de não ter poder de fala na Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, que está sendo realizada em Maceió (AL). A fala gerou reação do PT, de membros da esquenda e de ministros. O presidente Lula, sem citar o episódio especi-ficamente, mostrou apoio à correligionária.

Em sua conta no X, Lula postou uma foto dos dois destacando que a petista é um "exemplo de fé, trabalho e

cismo e condenou a declaração de Zambelli. Em resposta, a deputada bolsonarista disse que "se equivocou" e "confun-diu" o nome de Benedita.

An CLOBO Repedita rei-

terou que a fala teve cunh racista e disse que Zambelli "terá a correção necessária".

- Estava ali como coordenadora-geral do encontro. Quando eu soube, já tinham tomado providências na Câmara, o PT á tinha se manifes tado com uma nota de repúdio, e as mulheres (do evento) jáestavam também se posicio-nando nos seus núcleos — contou Benedita. — Eu acredito que ela terá a correcão ne cessária, se jurídica, se política, mas já tomaram providên-cia. Acho que isso ela vai ter que responder porque já tern ente entrando com ações. No evento de mulheres que

debate representatividade fe-minina em lugares de decisão, Zambelli reclamou que não ti-

> lega de Parlamento." O Partido dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, também por nota, condenou a fala, aponta-

apoio a nossagrande referên-cia e exemplo de luta Benedita da Silva, que foi chama-da de 'Chica da Silva' pela deputada bolsonarista

nha espaço para se manifestar. — Eu não vou ter poder de fala, né? Eu não vou falar por-

que provavelmente... Não sei que provavelmente... ruan ser por que não vou falar. Parece que já foi montada pela secre-tária da Mulher, que é a Chica da Silva —disse a bolsonarista em referência a Benedita, que coordenadora da Secretaria da Mulher na Câmara

MINISTROS SOLIDARIZAM

Diante da repercussão, a deputada do PL emitiu nota, via assessoria, afirmando que via assessoria, atirmando que "quando percebeu o ocorri-do, apagou a publicação de suas redes e se desculpou com a deputada Benedita": "Zambelli lamenta o refe-

rido lapso, mas torna público que não houve qualquer intenção de ofensa à sua co-

da como racista:

necessária, se jurídica, se "Nossa solidariedade política, mas já tomaram providência"

Benedita da Silva. deputada federal pelo PT-RJ

"Não sei por

que não vou falar.

montada pela secretária

Parece que já foi

da Mulher, que

"Eu acredito

terá a correção

é a Chica da Silva'

Carta Zambelli, deputada federal pelo PL-SP

que ela (Zambelli)

Carla Zambelli, Benedita tem uma trajetória política exemplar, principalmente na luta do povo preto. Racis-tas não passarão."

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania,

Silvio Almeida, mostrou apoio a Benedita. "A deputada Benedita da Silva é uma das maiores refe-Silva é uma das maiores refe-rências da política nacional. Uma inspiração para ho-mens e mulheres que lutam por um país democrático, de-senvolvido e sem racismo. Deputada Benedita, amamos a senhora e sempre esta-remos ao seu lado", escreveu.

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, afirmou que "são inaceitáveis as falas desrespeitosas e de cunho ra-cista se referindo à petista".

"Benedita abriu caminhos para muitas e muitos de nós, e é nossa inspiração cotidiana.

Minha querida Bené, receba meu abraço e solidariedade, estamos juntas e seguiremos em luta contra as desigualdades e todas as formas de violência", declarou.

O ministro das Relações Ins titucionais, Alexandre Padilha, também fez uma publica-ção em solidariedade à petista.

"Não podemos aceitar que discursos racistas e de ódio encontrem espaço em nossa sociedade e muito menos vindos de parlamentares, que de vem seguir uma conduta ética e exemplar*, publicou. Chica da Silva foi uma escra

izada brasileira alforriada que ficou famosa pelo poder que exerceu no arraial do Tijuco, hoje a cidade mineira de Dia mantina. Devido à sua ascer são social, ela se tornou uma das mulheres negras mais im portantes da sociedade coloni al de Minas do século XVIII





Rui Falção se licencia da Câmara para campanha de Boulos

A pedido de Lula, ex-presidente do PT vai se dedicar à campanha do deputado do PSOL à prefeitura de São Paulo

preocupado com a eleição em São Paulo, o presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao deputado fe-deral Rui Falcão (PT-SP) para se dedicar exclusivam te à campanha de Guilher me Boulos (PSOL-SP) nos próximos meses. O parla-mentar, que é ex-presidente do PT e muito próximo do presidente, vai se licenciar da Câmara dos Deputados pelos próximos 120 días.

O pedido indica como a eleição na capital paulista é vista como estratégica para Lula. A leitura no entorr presidente é que a eleição do aliado em São Paulo pode ajudar a compensar uma pos-sível derrapagem do PT nas eleicões municipais. As proeções dentro da sigla apon-tam para um cenário extreente dificil à legenda no

róximo pleito. Rui Falcão já vinha atua do na pré-campanha. Ele costurou o retorno de Marta Suplicy ao PT para compor a chapa com Boulos e estava auxiliando informalmente a ex-prefeita. Agora, contu-do, ficará dedicado à campanha como um dos integrantes da coordenação. Em seu lugar, assumirá o suplente Pedro Tourinho.

Pesquisas de intenções de voto mostraram um cenário embolado, com Boulos e o embolado, com Boulos e o prefeito, Ricardo Nunes (MDB), muito próximos. Pesquisa Datafolha divulga-da na última semana de maio apontou Boulos tecnicamente empatado com Nunes. O deputado aparece com 24%, contra 23% do prefeito. Na sequência estão José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB) com 8%, Pablo Mar-çal (PRTB), com 7%, Marina Helena (Novo) e Kim Ka-taguiri (União) com 4%.

À entrada do apresentador José Luiz Datena na disputa foi vista como positiva pela campanha de Boulos. A avaliação é que a pulveriza-cão do voto favorece a ambição do deputado de levar a

corrida ao segundo turno. A aposta é que a aliança entre Boulos, Marta e Lula possa ser mais competitiva do que a união de Nunes com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e o ex-presidente Jair



ida. Bouros ao lado de Rui Falcão, que val se dedicar à campanha

Bolsonaro, Para isso, será essencial trabalhar a ima-gem de que Boulos "ama-dureceu" e, se eleito, levará à prefeitura a experiência

de Marta Suplicy. A disputa tenderá a emu-lar a polarização nacional

entre Lula e Bolsonaro, Por dente é considerada essencial. Lula está disposto a se engajar pessoalmente. Ele chegou a ser multado por propaganda eleitoral ante-cipada pelo Tribunal Regional Eleitoral de SP por pedir votos para Boulos em maio.

PAUTA DE SEGURANCA

sta semana, Boulos fez mais um movimento para se aproximar da pauta da segurança pública e vai contar com o coronel da reserva Alexandre Gasparian para formular propostas da área. Gasparian comandou a Rota, batalhão de elite da Polícia Militar paulista, no governo de Ge raldo Alckmin (PSB). Tradi cionalmente vista como distante da esquerda, a seguran ça é apontada como o maior

ça e apontana como o maior problema para os paulista-nos, segundo o Datafolha. O anúncio do novo cola-borador ocorre após Nunes confirmar como seu vice o ex-coronel da Rota Ricardo Mello de Araújo (PL), nome ligado a Bolsonaro. A equipe de Boulos iá contava com o apoio de Benedito Marjano. ex-secretário de Segurança Pública de Diadema e en ouvidor das polícias do estado de São Paulo.



EURSO LIVE 3º EDIÇÃO MASTER CLASS

Formação Xecutivos de Valor

Um gestor pronto para agir diante das transformações do século 21 precisa estar alinhado às megatendências que impactam as empresas e a sociedade. Venha se preparar para ser esse líder, com aulas de professores renomados e com a experiência e o conhecimento de executivos brilhantes em encontros especiais.

Talentos premiados guiando sua carreira para a liderança



WORKSHOP DE ABERTURA - total 4h O novo contexto dos negócios Com MILTON MALUHY (ITAÚ) e ANA FONTES (RME)

MODULO 1 - total 15h Tendências da nova economia MASTER CLASS com PAULA BELLIZIA (EBANX)

MODULO 2 - total 15h Papel do líder na agenda ESG MASTER CLASS com MIGUEL SETAS (CCR)

MÓDULO 3 - total 15h Da estratégia à execução MASTER CLASS com GUSTAVO WERNECK (GERDAU)

MODULO 4 - total 15h Gestão de pessoas e liderança MASTER CLASS com CRISTINA PALMAKA (SAP)

100% REMOTO FORMATO LIVE 64 horas de curso

AULAS AO VIVO 2 POR SEMANA

DE 12/09 A 24/10

Informe-se sobre condições especiais para inscrições até 29/07



Saiba mais e inscreva-se: executivos devalor. valor. com. br Para inscrições corporativas: cursos a valor.com.br



BH: PDT e PT avançam para unificar chapa de esquerda

Salabert e Correia se reúnem, mas não definem o cabeça da candidatura; eles disputam apoio de Lula com atual prefeito

ELISA MARZULLO

Os deputados federais e pré-candidatos à prefei-tura de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT) se reuniram no início desta semana para ersarem sobre a possibilidade de lançamento de uma chapa única de esquerda. Em reunião na capital mineira, os políticos refor-çaram o desejo de estar na mesma coligação já no pri-meiro turno das eleições

municipais. Ainda não há um consenso, contudo, sobre quem en-cabeçaria a chapa, uma vez que tanto a pedetista quanto o petista desejam governar BH. Segundo articuladores de ambos os lados, eles não demonstraram a intenção de service

-Duda tem mantido conversas com o progressismo, mas não tem penhum tipo

de acordo para abrir mão da candidatura. A construção é toda no sentido de que eles se untem a nós, até porque ela está na frente nas pesquisas — diz o presidente municipal do PDT, o vereador Bruno Miranda.

Miranda se refere à primeira pesquisa Quaest, divulgada recentemente, sobre a disputa na capital mineira. O levantamento aponta a liderança do deputado estadual e apresentador licenciado da Record TV. Maum Tramonte (Republicanos). Em segun do lugar aparecem empatados tecnicamente seis pré-candidatos —incluindo Duda e Rogério. Tramonte tem 25% das intenções de voto.

Deputado estadual e no-ne do bolsonarismo na ci-lade, Bruno Engler (PL) tem 11% dos votos, mesmo percentual do ex-deputado estadual Ioão Leite (PSDB).



Como a margem de erro é de três pontos percentuais pa-ra mais ou menos, Engler e Leite estão empatados com o prefeito Fuad Noman (PSD), a deputada federal Duda Salabert (PDT), o se-nador Carlos Viana (Podemos) — que pontuam 9% cada — e com o pré-candidato do PT, Rogério Correia,

Pré-candidato petista conseguiu angariar o apoio da federação PSOL-Rede em BH

Também pontuaram na pesquisa Quaest Bella Gon-çalves e Gabriel Azevedo (MDB), ambos com 2% na pesquisa Quaest, e Luísa Barreto (Novo), Paulo Brant (PSB) e Ana Paula Si-queira (Rede), com 1% cada Entre os citados no levantamento, o tucano loão Leite vem indicando que poderá não concorrer.

la articuladores do denutado Rogério Correia apontam que a reunião representou um avanço, mas termi-nou inconclusiva, uma vez que "não se chegou a um de-nominador comum" de como será a composição da eventual chapa única.

Recentemente, o petista conseguiu angariar o apoio da federação PSOL/Rede, que havia lançado a pré-candidatura da deputada es-tadual Bella Gonçalves (PSOL) na disputa. Preser na reunião, que ocorreu na segunda-feira passada, Bella afirmou que ainda fal-tam algumas definições: —A disputa da cabeça de

chapa é o que tem emperra-do o debate, mas háo enten-dimento de que a unidade é fundamental para chegar-mos no segundo turno — resume a deputada.



As conversas entre os précandidatos da esquerda ocorrem em meio à disputa pelo apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que oficialmente está no painque de Rogério Correia. Na semana passada, em en-trevista à Rádio O Tempo FM, o chefe do Planalto acenou publicamente pela pri-

nou publicamente pela pri-meira vez ao petista.

—O Rogério é o candidato do PT. Ele é um quadro mui-to respeitado e continua sendo o candidato do PT, o u candidato a prefeito de o Horizonte —disse. Belo Horizonte -

PRESSÃO POR APOIO

A declaração ocorreu em um momento de pressões do PSD para que o presiden-te este a no palanque do atu-al prefeito, Fuad Noman. Nos bastidores, interlocutores apontam que a com-posição entre os nomes da esquerda poderá se fundir à candidatura de Fuad, o que

é negado por Rogério Cor-reia e Bella Goncalves.

Presidente do PSD em Ni-Presidente do FSD em Ni-nas Gerais, o deputado esta-dual Cassio Soares, garante que existe essa possibilida-de. No entanto, ele faz críti-ca ao parlamentar petista: — Quem determina o ca-minho é o presidente Lula, una is demostrar u contado

que já demonstrou vontade de apoiar a candidatura do prefeito. Mas há uma ressalva à postura do Rogério de agressão a um político que

agressad a um portico que apoiou Lula. Mesmo sendo alvo de críticas de Rogério Correia, Fuad afagou o petista na se-mana passada. Em uma agenda no antigo terreno do Aeroporto Carlos Prates, o prefeito compartilhou o mérito da concessão da área

à União com o deputado.

— Estivemos várias vezes com a União, eu e o deputaputado. Muito obrigado, deputa-do, pelo trabalho — afirmou o prefeito de Belo Horizonte.



PREFETURA DA CILA LE ECIPIC DE JANERO LECRETARIA MUNICIPAL DE LIZITURA E



GASTRÜ NOMIA



INGRESSOS À VENDA!

O que é bom ficou maior e melhor. Você não vai deixar de provar, né?

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tiro esa e Roda-Gigante
- Espaço Kids Co égio pH









15 a 18

agosto

IO SEMANA I 2º SEMANA I 3º SEMANA

22 a 25

agosto

29 a 01 ago set

Pião do Prado Jockey Club Brasileiro

O GLOBO



Confira a programação e adquira seus ingressos: riogastronomia.com @riogastronomia





















Naturgy























































ARPO GRANADO MUSQUEE













Imóvel de R\$ 5,97 milhões em Brasília foi comprado em 2021; filho de Bolsonaro diz que pagou financiamento com 'suor do trabalho'

O senador Flávio Bolsona-ro (PL-RJ) quatou de for-ma antecipada uma mansão adquirida por R\$ 5,97 mi-lhões em 2021. Ao comprar ander Flávie Belsons

a cara, po Lago Sul, região nobre de Brasilia, o parla-mentar deu uma entrada de R\$2,87 milhões efinanciou R\$ 3,1 milhões junto ao Banco BRB para que fosse quitado em 30 anos. Agora, três anos depois, a divida do

deputado terminou

A informação, publicada pelo ornal "O Estado de S Paulo", consta em uma ação apresentada pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF) contra o banco e o sena-dor. A parlamentar afirma



A mansão de Flávio Boiscruiro senado) dizique também tem rend mentos como empresário e advogado

LIVE

CAMINHOS DO BRASIL

O GARGALO DE CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL

O Brasil tem um dos maiores gargalos de financiamento a pequenas e médias empresas do mundo, com uma diferenca entre demanda e oferta de crédito que ultrapassa o valor equivalente a 27% do PIB. Nesta edição do Caminhos do Brasil, vamos analisar os obstáculos enfrentados e discutir soluções que ajudem a reverter este cenário, promovendo um ambiente mais favorável para o crescimento desses negócios.

CONVIDADOS



Guilherme Mello do Ministèrio da Fazenca



Jorge Gonçalves Filho Presidente do instituto para nto do Varejo (IDV)



Maria Fernanda Coelho Diretora de Crédito Digital para MPMEs do BNDES



Glauce Cavalcanti Jornalista do GLOBO Mediadora



Álvaro Campos Jornalista do Valor Econômico Mediador

10 DE JULHO. **DAS 10H ÀS 12H**









que a instituição concedeu nanciamento ao senador e à sua mulher "em desacordo com suas próprias regras in-ternas" e pediu a nulidade do empréstimo. Conforme alegado na ação, a renda in-formada pelo casal não seria suficiente para firmar o financiamento

Em alegação elaborada no último dia 25, o banco pontua que a ação perdeu o obje-to. "O contrato impugnado por meio desta Ação Popular se encontra quitado, confor me os documentos compro batórios anexos. Ou seja, além de a operação de crédito ter sido regularmente con tratada, nenhum prejuizo trouse ao erário público distrital pois não houve inadim-plência, apesar de a Autora Popular ter alegado que o empréstimo seria 'bastante temerário do ponto de vista mercautil'', ressalta. Em nota enviada por sua

assessoria, Flávio frisou que, além da atividade par lamentar, é "empresário e advogado". Perguntada so-bre quais são os clientes e as atividades empresariais do parlamentar, a assessoria

não respondeu
"A quitação da divida com
o BRB só comprova que o banco não me emprestou di-nheiro por causa de meus olhos verdes, mas sun por-que eu tinha capacidade de honrar com os pagamentos Além da atividade parla mentar, sou empresário e ad vogado. Para a decepção de quem torce contra, todos os recursos, como sempre, são acitos e fruto do suor de meu trabalho. Vou pedir a conde-nação da autora da ação, uma petista, por litigância de má-fée, agora, por vazamento de informação sigilosa em processo que tem segredo de justiça", disse em nota.

EXIGÊNCIAS ATENDIDAS

Na aclo, o banco afirmou que, na época em que o em-préstimo foi analisado, houve a comprovação de renda do senador por meio do seu contracheque no Senado, suas declarações de imposto de renda de 2019/2020, nos quais mencionavam seus ne-gócios em uma loja de chocolates, e por um documento contábil emitido por conta-dor habilitado. Hoje, o salá-rio de um senador e R\$ 44 mll; à época, era R\$ 33 mll. Quando a compra da casa foi revelada, em 2021, Flávio afirmou que havia vendido um imóvel que tinha, e a loja de chocolates para pagar a

entrada da mansão. O banco ressaltou no pro cesso que a taxa de juros praticada na contratação (3,65% ao ano mais IPCA) estava disponível "para todos os clien-tes que atendessem aos requisitos definidos no Manual" e que "qualquer alegação de que houve algum tipo de favorecimento fica devidamente rechaçada'

Informação que faz você pensar.

No. Só Pálhica e et ma para oma jumelistica bretiera sobrendo emblenta. Aqui voca encontra os mais diversos conteúdo e care bam informado sobre o que acontece com o nos



HOTICIAS | MATERIAS ESPECIAIS | PODCASTS | LIVES

Contamos com vecê. Vem com a gente Somos Um. Só. Planeta. Acesse umaoplaneta.globo.com e compartilhe essa causa.

um so planeta 📵 🐚





umsopianeta 🕝 😗





















CBN





CRIANÇAS NÃO SÃO PILOTOS

Morte e vídeos nas redes sociais expõem os riscos de se permitir que menores dirijam

LUIS FELIPE DE AZEVEDO

La duas semanas, o meni-no argentino Lorenzo Somaschini, de 9 anos, morreu ao sofrer um acidente um treino livre no Autódromo de Interlagos para uma corrida de motocicletas de 160 cilindradas com participantes entre 8 e 18 anos dressa Suita, mulber do can tor sertane o Gusttavo Li-ma, publicou um video no Instagram em que o filho dos dois, de 7 anos, durige um au-tomóvel Outra estrela sertaneja, Simone Mender também embru o filho de 9 anos dirigindo, em outro vi-deo nas redes sociais

A morte de Lorenzo e a ex posição dos filhos das duas estrelas mus cais chamou a atenção para um perigo fre quente a que crianças são expostas por pais que não seguem as leis de trânsito e não avaliam os riscos do que incentivam deixar meno res de idade dirigirem vei culos que deveriam ser guia-dos apenas por adultos. Es pecialistas ouvidos pelo GLOBO ressaltam que esta introdução prematura com promete o desenvolvimen to do menor.

Lorenzo era um dos par-ticipantes do campeonato SuperBike Brasil na cate goria de 8 a 18 anos, com motocicletas de 160 cilin dradas. O filho de Andres: e Gusttavo apareceu no video sem cinto de seguran-ça, assim como o irmão de S anos, que pôs a cabeça para fora do teto solar e ficou em pé no assento. No registro. Andressa escreveu "7 ou Andressa escreveu "7 ou 18?1". No vídeo de Simone. o filho dirigiu um carro de pequena porte no condo minio em que afamília mo-ra. A artista ficou na carona e o par, no banco de trás

Graças a Deus o meu fi lho dirige o carrinho dele disse a cantora no vídeo. -Estaciona direttinho, a Musto hem - mandou em

DESIGNATIVE COM POSSICHE

A prática é estimulada tam bem por pais que querem projetar os filhos desta ma-neira. O perfil "felipinhora dical" mostra uma criança de 9 que se define como o "piloto de manobras mais novo do Brasil". Com mais de 70 mil seguidores, o per-fil administrado pelo pai compartilha vídeos em que o garoto aparece sozinho fa-









Em perigo. Em sentido horánio. Lorenzo: que morreu aos 9 anos no tre no de un fi hos do cantor Gustlavo Lima, com um deles ao volante le video de chanca priotando uma moto aquática em perfil social mantido pero par

do derrapagens com um Porsche em uma pista auto-mobilística e pilotando uma moto aquatica sem mesmo

m responsável na garupa Em uma das postagens, o menino exibe a primeira vez em que "dirigiu sozinho". O video mostra a criança, en-tão com S anos, acelerando um carro e pilotando o vo-lante em uma rua à noite. enquanto o responsável está

no banco do passageiro.

— Autorizar um menor de idade a conduzir um veí-culo é crime. O caso deste perfil é diferente do jovem que participava de uma formação esportiva, prevista na legislação, que determi-na a impossibilidade de treinamento e competi-ções em via pública — alerta o advogado criminalista Rafael Paiva, diferencian do o caso de "felipinhoradical" do de Lorenzo. — Esta é uma irresponsabilidade sem tamanho e que não po-de ser banalizada

Os comentários nas publicações mostram que a práti-ca divide opiniões. Enquanto parte dos internautas ale-ga que o pai do menino é "ir-responsável" e deve "ier preso" por deixá-lo dirigiz,

uma outra parcela do públi co faz piada com a situação. "Quero dar essa vida para o meu filho" escreven um se guidor. "Ele precisa me ado

tar", publicou outro A psicopedagoga Márcia Tavares aponta que o in centivo a prática e os vi-deos expõem a criança a uma experiência que ela ainda não tem condições físicas e emocionais de viver. Márcia avalia que esta atitude dos responsáveis pode causar um dano grave no desenvolvimento do menor, configurando uma antecipação de conquistas e de valores incompatíveis

com a idade do filho

— É comum que crianças tenham desejo de dirigir Por isso, existe uma cons trução simbólica com brinquedos ou jogos, por exem-plo, antes de se chegas ao real. Ao permitir e incentivai que o filho dirija e ainda poste nas redes, os país es tão ensinando o filho a transgredir regras legais e

ociais — reprova Para o perito de trânsito Rodrigo Kleinubing, este comportamento "irrespon-sável e criminoso" traz con-

to e longo prazo". Não só para as crianças, mas para to-dos os impactados pela lo-gística de trânsito, alerta.

— Me pergunto como se-rão estes motoristas quando crescerem e se tornarem adultos. Elas são treinadas e incentivadas pelos respon saveis ou amigos a perpetu-ar a impunidade. Estes valo res passados principalmen-te por familiares contribu-em para a não obediência às regras de trânsito observadas no pais

PAPELDAS REDES

A discussão sobre a respon-sabilização das redes sociais pela divulgação de imagens de infração de trânsito no ambiente virtual vem ocor rendo nos últimos anos. Em 2022, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) esvazi ou um projeto de lei que proibia a prática e manteve apenas dols dispositivos sem relação com o tema Bolsonaro alegou "contrari edade ao interesse público e inconstitucionalidade' orque a norma restringiria i liberdade de expressão e

gresso Nacional Professor e pesquisador do Centro de Tecnologia e Soci-edade da FGV Direito, Filipe Medon avalia que, apesar de sancionar parcialmente a proposta, o Executivo vetou trechos essenciais para a real efetividade do combate a di vulgação de crimes de trân

de imprensa. Os vetos fo-ram mantidos pelo Con-

sito no ambiente digital — A medida vetada criava para as plataformas a obrigao de retirada destes conte údos após notificação judici al. Sena um avanço diante do Marco Civil, que tem entra vesque dificultam a remoção de conteúdos que retratam ou fazem apologia a ilicitu-des. Como regra, as platafor-mas não têm o dever de moderação de conteúdo, apesar de eventualmente lucrarem com a monetização de publi-cações —detalha Medon

O GLOBO procurou o TikTok e a Meta, grupo que engloba redes sociais como o Facebook e Instagram, e apresentou exemplos de postagens com menores na direção. O TikTok respondeu que os videos foram analisados e receberam a moderação adequada de acordo com as diretrizes da plataforma. A publicação passou, então, a aparece como indisponível. Já a Me ta não respondeu aos ques-tionamentos.

> O Código de Trânsito brasileiro tixa a idade minima de 18 anos para a obtenção da habilitação e estabelece que apenas chanças maiores de IIO anos podem andar no benco da frente do carro. No caso da prática esportiva, a lei diz que ela tem de ser em ambientes apropnados e sob supervisão auto pelos responsáveis do menor

> A Confederação Brasileira de organização das competições, que possuem regras baseadas no Código Desportivo do Automob rno. Em entrevista à Rádio CBN, a advogada Marina Chamelette, especializada em Direito Desporti vo, ressaltou que o torneio em que Lourenzo moneu foi organizado por uma empresa independente, não homologada pela Confederação.

> Dadvogado cominalista Rafael Paiva diz que a responsável que decaummenor dingir pratica crime de tránsito e intração administrativa A lei estabelece pena de até um ano qui multa para o dono do automó ou quem tem a posse do carro.

> — É uma grande irresponsabilide trânsito, as leis e a vida das pessoas. Mas. meliz umaprática comum no Brasil afirma Rafael Pawa

> Os menores flagrados dirigindo entito sujertos ao cumprimento de medidas socioeducativas. O

proprietário do veículo, por sua vez tem multa prevista de R\$ 880.41 a R\$ 1 173.88 e sete pontos na carter a Foramemitidas 73.294 multas pela permissão da condução de um veículo a uma pessoa sem habilitação ne país nos cinco primeiros meses deste ano, segundo dados do Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran)

for no mesmo

sistema Deter

Nacional de

Pesquisas

Espacials

os aiertas de

Account a real

cairamno

mestre pela

desde 2020

» A área rios.

mostrando que

AGU pede no STJ fim de greve na área ambiental

Ação representando o governo alega que movimento é abusivo e deixar apenas 10% de servidores dos licenciamentos trabalhando prejudica 'inúmeros empreendimentos'; associação afirma que medida contradiz declaração de Lula

PAOLLA SERILA E LUCAS ALTINO

Advocacia-Geral da Um-ão (AGU) pediu ao Su-perior Tribunal de Justiça perior Tribunal de Justiça (STJ) que determine a suspensão da greve dos servi-dores públicos do Ibama e do ICMBio. AAGUquerque a paralisação seja declarada ilegal ou abusiva, por não cumprir os requisitos ou extrapolar os limites previstos na les O movimento come çou depois de o governo fe da gas de resambars, a e valorização da carreira e indicar o fim das negocia-

Opoverno solicitou ao STI que an menos a categoria mantenha totalmente o atendimento dos serviços considerados considerados essenciais, sob multa diária de R\$ 50 m l em caso de desobedién m I em caso de desobedién cia A AGU criticou na ação a decisão dos grevistas de manter apenas 10% dos ser vidores trabalhando para atendera os pedidos de con-cessão, renovação un acom-panhamento de licenças ambientais em casos de emergência ambiental ou idade publica

Este reduzidissimo per-





"Vemos mais uma vez a incoerência entre o discurso e a prática deste governo, ja que há poucos dias o presidente Lula disse 'nós vamos negociar com todas as categorias"

Associação dos servido selo ambiente, em nota

centual fatalmente acarretara enormes impactos para Inúmeros empreendimentos (e consequentemente (numeros empresários e tra-balhadores)", alertou o or gão. Atualmente, a paralisação atinge as atividades em escritorios regionais de 21 estados.

Apos o pedido da AGU, a Associação Nacional dos Servidores de Carreira de Especialista em Meio Ambiente disse que a ação repre-senta uma contradição do

erno Luiz Inácio Lula da Silva "Vemos mais uma vez a incoerência entre o discurso e a pratica deste go verno, jaque ha poucos dias o próprio presidente Lula disse 'nos vamos negociar com todas as categorias. Ninguem sera punido neste país por fazer uma greve. Eu nasci fazendo greve. É um direito legitimo", lembrou a entidade, em nota.

No comunicado, a associa lo também acusa o governo de não querer dialogar. "Foram nove meses de negocia ram nove meses de negocia-ções em que a intransigencia do governo ficou evidente, sendo a maior prova disso o comunicado unilateral do Ministerio de Gestão e Ino vação de encerramento da vação de encertamento da mesa de negociação, certa de um mesa apres a apresentação de uma contraproporta". A entidade alega que, na contraproposta, os representantes dos servidores "floxibilizaçam diversas demandas bustorias de a reputa para de a processor de a porta para de a reputa para de a historicas da carreira para vi abilizar um acordo"

Senado aprova lei contra quelmadas

> O Senado aprovou oritem diaem que o projeto de lai Manna divul que regulamenta o mani jo de fago, para conter as quei madas. uma das prioridades da ministra do Meio Ambiente Ulawa sa Ulaza C lento a taros sido aprovado neia Cârnara em 2021 e primeir para sanção da Presidência da Republica

> å iniciativa estava travada no Senado, mas anns os incêndios no Panta при развориро um acordo entre o gove a a oposicão.

> A aprovação

matada for de 3 774 km² () indice vinha numa tendên desde 2020 Apace no prinean semestre de 2023 (Lauribarto Pormosu Goncaives)

Prefeitos do Sul vão a Brasília cobrar liberação de verba

Grupo marchou em direção ao Planalto, onde Lula participava de evento, e foi à Câmara com Leite, que se queixou da burocracia



prefeitos de cidades atingi das pelas enchentes no Rio Grande do Sul protesta ntern em frente ao Paláciodo Planalto parapedir a re-composição de receitas na ar-recadação de ISS perdidas de-vido a tragedia. Os mandatários cobraram ainda repasses extras do Fundo de Particina ção dos Municipios (FPM) e mais recursos para o Progra-ma Nacional de Apoio às Mi-croempresas e Empresas de

Pequeno Porte (Pronampe).

— Precisamos do FPM ex tra e a garantia de recomposição do ISS e do ICMS. A p jeção é de perda de R\$ 5 bi-lhões. Hoje estamos em R\$ 2 bilhões — disse o presidente da Federação das Associa-ções de Municipios do Rio Giande do Sul (Famurs), Marcelo Arruda. — Sem anúncio imediato não consegumos ter planejamento. Vai parar posto de saude, vai

parar transporte escolar Segundo Arruda, dos R\$ 92 bilhões que foram anun ciados para socorter os mu nicipios, apenas R\$ 680 milhões chegaram aos cofres das cidades.

À tarde, os gestores se en-caminharam à sede do go verno federal e tentaram subir a rampa do Planalto, on-de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançava o Plano Safra.

GSI ORIENTOU RECUO

Ao lado de deputados alía dos, os prefeitos foram ori-entados pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) a não acessar o Pla nalto daquela forma, já que a rampa é reservada a solenidades e recepção de chefes de Estado

Mais cedo, os mesmos prefeitos fizeram uma ma-nifestação no Salão Verde da Câmara, acompanhados pelo governador Eduardo Leite (PSDB), que falou so bre as perdas do estado e co brou o governo:

— A gente pede uma mo-bilização a mais. Um esforço a mais para que o Rio Grande do Sul seja capaz de superar esse momento deli cado e haja a recomposição da arrecadação. Os estados e os municipios não podem emitir dividas. A União tem essa capacidade, por isso e ela que deve prestar o socor

ro, que até agora não veio. Leite também se queixou de uma suposta burocracia



Mortes na tragédia

> Onomero de mortos pelas chuvas no Rio Gran de do Sul chegou a 180

> Na úlbrna terça-leira, a Delesa Civil Informou que forencontrado o corpo de Janice Brino, de 49 anos, moradora de Roca Sales, que estava desaparecida Seu mari do, as duas filhas e os

soerns também morreram. Brino de 57 anos e as na tragédia

GLOBO retatou a angustin da familia Brens, que perdeu seis de seus integrantes de uma só vez na catástrole. Os petriarcas Elirie Brino e Erica Brigo, de 78 anos.

> Omarido de Janice Doriv

filhas do casal Gabriela Bring, de 9 anns, e Maria Eduarda Brino, de 20 já

> > - Um primo havra aca bado de sair de lá e já chovia muito. Foi o tempo de chegar em casa, ali perto, e ele auviu um es-

foram sepultados pelos

twesse cardo Quando viri o deslizamento já tinha levado a casa -- contou, na semana passada. Adriano Brino que é filho, irmão, cunhado e tro das vikimas.

> Agora, há 32 pessoas na lista de desaparecidos. Ao toda, 478 municípios foram aletados pelas chuva com um impacto na vida de 2 39 milhões de pes

excessiva do governo na execução dos recursos nunciados para socorrer o estado.

— Não đá para o governo central sempre ficar tentan do tutelar os entes subnaci-onais "Olha eu dou os recursos, mas tem que me apresentar o plano, o proje-to, mostrar como que faz, os recursos para quem for eleito lá na ponta para resol-ver imediatamente os problemas, e o que a gente cla-ma pediu o governador

A movimento municipa-lista e promovido pela Con-fecteração Nacionaldos Mu nicipios (CNM) e conta com o apoio do deputado Sóstenes Cavalcante (PLrespeito do tema. Procura RJ) que representa a Mesa Diretora da Câmara e acom-panhou o grupo na Câmara pannou o grupo na Camara e na ida ao Planalto. O depu-tado disse que o presidente Arthur Lira (PP-AL) "não faltará ao RS com mais aju-da em nome da Câmara dos

Deputados" mas não anun ciou votação de pro etos a

do pelo portal g1, o governo não respondeu As tempestades no estado conieçarani em 27 de abril em Santa Cruz do 5ul e se esten deram por mais de 470 cidades, sobrecarregando as baci-as dos rios Taquari, Cai, Par-do, Jacui, Sinos e Gravatai, que transbordaram (ComgI)

Governo quer unificar boletins de ocorrência e antecedentes criminais

Proposta foi apresentada por Lewandowski; falta de padrão na notificação de crimes prejudica diagnósticos sobre segurança

EDLIANDO GONÇALVES 16 a de genedest legisla semi media

Ogoverno Lula pretende tirar do papel um siste-ma nacional de boletins de ocorrência e de antecedentes criminais para padronizar bancos de dados usados pelas polícias, em uma tentativa de facilitar o combate ao crime organizado. As iniciativas viriam como resul tado da Proposta de Emenda a Constituição (PEC) da Se gurança, que foi enviada pe-lo Ministerio da Justiça e es ta sub avaliação no Palácio do Planalto

Quem alimentaria os data centers seriam as polícias dos estados. Essa integração está prevista na lei de 2018 que instituiu o Sustema Unicu de Segurança Publica (Susp., mas nunca foi plenamente implementada. Ao incluir o Suspina Cons

tituição, o governo federal avalia que ganharia mais força para obrigar os estados a fazer as adequações. Noje, isso é feito por meio de incentivos e repasses do Fun-

do Nacional de Segurança Pública, que giram em tor-no de R\$ 2,7 bilhões e tam-bém ganharia previsão constitucional.

A ideia é que um conselho com representantes da Uni-ão, dos estados e dos municipius decida sobre normas e procedimentos que serão aplicados em todo o país. Na visão de integrantes do Mi-nistério da Justiça, a falta de padrão na notificação de crimes prejudica diagnósticos sobre a segurança e po-líticas públicas na área. Em alguns estados, por exem plo e exigido que o corpo se-ja achado para que o caso sea classificado como homiem outros, não

A falta de uni certificado nacional de fichas criminais também possibilitou um descontrole no acesso de ar mas pela população civil Criminosos processados por tráfico e violência domest, ca eni um estado con seguiram o registro de CAC (colecionador, atiradore ca çador) com uma certidão criminal negativa de outra unidade da federação, conforme relatório do Tribunal de Contas da União

Para o presidente do Fo-rum Brasileiro de Seguran-ça Publica (FBSP), Renato Sergio de I ima, a proposta de incluir o Susp na Consti-tuição é positiva, mas isso só seria aprovado no Congres-so se as normas e padrões fo-rem deliberados por um conselho com peso igual en-tre os entes federativos.

- A PFC não era a unica alternativa, mas fortalece o debate sobre uma ação coor denada — avalia. Ex secretario nacional de

Segurança Publica, o coro-nel da reserva da Policia Militar de São Paula José Vi-cente da Silva Filho lembra que as discussões sobre um sistema nacional de ocor-rências policiais vém desde o inicio dos anos 2000 Mas Vicente considera a PEC inoportuna e ingénua: — O governo federal não

tem capacidade para centra-lizar as políticas do seguran ça publica. Os resultados práticos mostram que os Indices melhoram quando há uma política mais focada e



O que muda com o BO

COMO FUNCIONABIA? Osistema nacional de holetins de accirênciae nais sena alimentado pelas policias dos esta

dos, medida já prevista na lei de 2018 que insti-tuiu o Sistema Unico de Segurança Publica

PARA QUÉ SERVIRIA? O sistema ma padroni zar bancos de dados, em uma tentativa de lacilibar o combate ao crime

organizado

COMO É HOJE? Não há um padrão de notificação de crimes nas unidades da federa cão Em aiguns estados o corpo terri de ser acha do para que o caso seja

ciassificado de homici-

dio mas não em nutros. Na visilo do governo isso prejudica a implementação de políticas públicas na área de segurança e prejudica diagnósticos da situacâo na area

QUE PREJUÍZOS A EARTA DE UM DADOÃO TRAZNAPHÁTICA? Afaita de um certri cado onal de fichas crimi nais ievou an descontro-

leing agesso de armas pela população civil Criminosos processados em um estado con-seguiram o registro de CAC com uma certidão criminal negativa de outra unidade da federação, segundo o Tribunal de Contas da União (TCL.) Sistemas how em operação, como o Banco Nacional de DNAs, entrentam pro hiemas de adenijação

proxima das especificidades regionais. Quem faz isso são os estados e municípios.

CAIADO CRITICA

Na terça fetra, o presidente Luiz Inacio Lula da Silva afir mou que concorda com a pro-posta enviada pelo ministro da Ricardo Lessandowski, mas admitui que ela terras, como o MST Como seria o Susp caso terà resistencia entre os gover nadores. Ontem, o governa-dor de Gosás, Ronaldo Caiado

(Umão), disse que ve com pre-ocupação a possibilidade de a Umão impor diretrizes sobre o

uso de cameras corporais pela PM e nas formas de abordar

movimentos de ocupação de

houvesse uma invasão de propriedades rurais? Eles mandariam o caso para um conselho, do conselho para uma conussão e os estados sertam impedidos de tomar uma decisão? - questio nou. (calaborou Alice Cravo)







PRESIDENTE MUDA O TON

DOLAR TEM QUEDA DE 1,71%, A R\$ 5.56

Lula fala em compromisso fiscal, e Haddad anuncia corte de R\$ 25,9 bi

Declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contribuiran ontens para um alívio no câm-bio. O dolar comercial fechou em queda de 1,71%, a RS 5,56. Namínima do dia, foi negocia-do a R\$ 5,54, logo após Lula a se reunido com Haddad no Palácio da Alvorada

-Se vocês (produtores ru-rais) fizerem acontecer, vamos produzir mais, o povo vai comer mais, e teremos uma política econômica sem causar sobressaltos a runguém — disse Lula. — A gente aplica o dinheiro que é necessário,



não Joga dinheiro fora. Res-ponsabilidade fiscal não é pa lavra, é compromisso desse governo desde 2003, e a gente

manterá ele à risca.

PENTE-FINO EM BENEFÍCIOS No fim do dia. Lula se reuniu com Haddad e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simo ne Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestäge Inc. vação em Serviços Públicos). além dos secretarios Dano Durigan (Fazenda) e Bruno Moretti (Casa Civil).

Depois da reunião, Haddad Depois da reuniao, Haddad diste a jornalistas que, por determinação de Lula, o ar-cabouço fiscal será preserva-do "a todo custo" E informou que haverá um corte de des-pesas obrigatórias de R\$ 25,9 pesas obrigatorias de no esta bilhões para fechar o Orça-mento de 2025

Tivemos a oportunidade

ele (Lula) pediu que informasse a vocês em primeira mão, até para não ter deturpação do que for discutido. Primeira coi-sa, o presidente determinou ora-se o arcabouço fiscal Não há discussão a esse respei

aná, se é que q

acomodar"

da Fazenda

Fernando Haddad no

Os recursos virão de um pente-fina em beneficios revidenciários, como o auxílio-doença, e assistenci-ais, como o BPC, pago a ido-sos e pessoas com deficiên

to -disse Haddad

cia de baixa renda. Segundo Haddad, o corte pode começar ainda este ano, a depender do relatório bimestral de receitas e des-pesas de julho. Ele anteci pou que o relatório poderá vir com bloqueio de despe-ias, para cumprir a meta fis-cal de 2024, que é zero. O valor está em linha com

relatório da Consultoria de Orçamento da Câmara, se-gundo o qual o pente-fino teria potencial para econo-mizar entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões.

As declarações de Lula pela manhă foram um contraste com as dos últunos dias, co fortes críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a quem che-gou a classificar de adversário,

gou actassinicar de atvensario, e à manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 10,5% — Essa moderação na fala do Lula, reafirmando compromisso com o arcabouço fiscal, é importante. Mas o mercado só vai melhorar com medidas concretas na

área fiscal e quando parar esma Felipe Salles, economis-ta-chefe do C6 Bank Depois do evento do Pla-

no Safra, Haddad falou com jornalistas e mostrou apoio

à atuação do BC —A diretoria tem aut mia para atuar quando en-tender que for conveniente, não existe outra orientação. Minha análise é que o câm-bio vai se acomodar.

Flavio Serrano, econchefe do Banco BMG, ex plica que uma sinalização mais clara de que a meta fis-cal será cumprida neste ano cal serà cumprida neste ano (ou que há, ao menos, a in-tenção do governo de correr atrás disso) é importante pa-ra o mercado, porque esse tem sido o principal fator da turbulência cambial. Essa moeda esta elevada demais nura o fundamentos

demais para os fundamentos de contas externas do Brasil, mas o risco do descumpri mas o risco do descumpri mento fiscal, maior inflação e maior interferência (do go-verno) em setores ou no BC acaba fazendo com que a moeda fique mais fraca, o que aconteceu de abril para cá. Mas hoje (ontem) tivemos um reforço de que fiscal é, sim, importante e algo será feito para chegar ao objetivo, e isso tende a ter um efeito positivo no mercado.

RISCOS FISCAIS EBC

Diego Costa, diretor de Câmbio para Norte e Nor-deste da B&T Câmbio, também avalia que o dólar pode comecar a recuar se houver um direcionamento mais claro do governo sobre esses pontos de incerteza — A alta do dólar não é re-

flexo de plora no cenário ma-croeconômico, tanto doméstico quanto externo, mas dos riscos fiscais e da política local, o que aumenta as duvi das do mercado sobre o com-promisso do governo com o arcabouço fiscal e a sucessão по Banco Central

O cenámo externo tambem contribum para a queda do dólar. Nos Estados Unidos, pedidos de seguro-desempre-go acima do esperado e recuo no setor de serviços aumentaram as expectativas de um corte de juros ainda este ano.

Com 1880, a moeda america na perdeu força globalmente. De 23 divisas emergentes acompanhadas pela Bloomberg, 19 avançaram frente ao dólar e quatro ficaram está-veis. O real foi a moeda que

mais se valorizou 2.22% Jão Ibovespa fechou em alta de 0,7%, aos 125.662 pontos. O mercado dos EUA não functona hoje por causa do feria-do do Dia da Independência.



"Responsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso desse governo desde 2003, e a gente manterá ele à risca

Luiz Inúcio Luia da Silva, presidente da República

"O presidente determinou: cumpra-se o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito"

Fernando Hadidad, ministro da Fazenda

Campos Neto tira férias e deixa Galípolo em seu lugar no BC

Diretor de Política Monetán a está na presidência interina desde semana passada

THATS BARCELLOS

Opresidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, sai de férias hoje, demando em seu lugar o nome mais cotado para subs-tituí-lo em 2025, o diretor de Politica Monetária, Gabriel Galípolo. Campos Neto esta-rá de férias até dia 19. Nas ultimas semanas, Cam-

pos Neto tem convivido qua-se que diariamente com as criticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já o chamou até de adversário.

Mas ele costuma tirar férias neste período, conforme mostra sua agenda desde 2021. Pelo regimento interno, cabe ao presidente do BC indicar qual diretor vai substihui-lo durante o descanso

Galípolo está na presidência interina desde sexta-feira pas-

sada, devido a uma viagem de Campos Neto à Europa para participar de alguns eventos. É de praxe diretores assumirem a presidência do BC quando o titular está fora do país. Como diretor de Política

Monetária, Galípolo é res-ponsável por eventuais inter enções no mercado de câm bio, operação que está no ra-dar nas últimas semanas devido à escalada do dólar

Em sua ultima manifesta ção pública, Galipolo afirmou que o BC está alerta à rápida valorização da moeda americana. Mas, nos bastidores da autoridade monetána, a

avaliação é que uma reversão dessa trajetória depende de anuncios de medidas fiscais. Ex-número 2 de Fernand

Haddad no Ministério da Fazenda, o diretor de Política Monetária é visto como favorito em Brasília e no mercado

Monetár a

financeiro para suceder Campos Neto na presidência do BC O atual chefe deixa o cargo em 31 de dezembro, conforme estabelece a lei de

autonomia do órgão. Em declarações públicas, Galipolo vem dizendo que nunca conversou sobre o tema com o presidente da Re-publica, a quem cabe a indicação. Lula, por sua vez, tem elogiado o diretor do BC O presidente já disse que o exnumero 2 de Haddad é um menino de ouro" e "tem to-

da a condição de presidir o BC", mas evitou dizer se será seu escolhido.





Brasil ameaçado por fogo e água

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que os municípios no Pantanal que mais desmataram foram os que mais tíveram focos de incéndo. E metade foi no município de Corumbá (MS). Ela conta que o governo de Contimba (MS), La conta que o governo agua cum prevenção, do contrário o que estaria acontecendo na região seria "incomparavel-mente maior". Falou que hoje mais de 500 pes-soas estão no comando das operações, a maio-ria na linha do fogo. E voltou a dixer que a Polica Federal identificou os 18 pontos nos quais a tra-cidad a maior da contra composição de la rereneral memmiculos lo primis más quais a tre-gédia se triciou e que contra os responsáveis ha-verá "aquilo que a lei prevé" O Brasil vive a revolta dos elementos. A água que mundou o Rio Grande do Sul fez falta ao

Pantanal. O fogo se espalhou antes do período natural de secapelo bioma. A água ja entá secando no Rio Solimões. Por excesso ou por escas-sez, a água vai nos castigando como resultado do que ternos canado ao meio ambiente. On-tem entrevisiei a ministra Marina Silva (vejano blog a íntegra da entrevista) num dia agitado em Brasilia em que ela esteve em dois lança-mentos do Plano Safra, e mustas reuniões sobre

mentos do Francisarre, e muntas reumoes sonre as emergências climáticas do Brasil. — A gente tem que entender que a nature-za é sempre mais forte que nós — alertou a munistra no meio da andiste das crises. Marina tem sido criticada porque suposta-

mente não teria realizado ações preventivas contra os incêndios no Pantanal. Ela diz que as medidas foram tomadas, sim. O que ho é que a estação de seca, que deveria ser em agusto e setembro, á está acontecendo

agosto e secendro, a esta aconsecendo.

— Por que não antecipou? Antecipamos sim.
Em abril, nos decretamos emergência de fogo e já estávamos com equipes mobilizadas. No ano passado, fizemos o primeiro planejamento para o combate ao fogo no Pantanal, Fizemos acordo com os governos estaduais e articulamos com o Corpo de Bombeiros e com a Defesa Civil. Se não houvesse esse trabalho prévio, o que estaria acontecendo hoje seria incomparavelmente maior. A melhor komoa de preventr é não atear fogo, pompte ele sempre pode saiz do controle. Estamos conseguindo com toda a mobilização

que fizemos, e articulados com os governadoes, controlar progressivamente o fogo.

Ela repetiu que os incêndios foram causa dos pela ação humana. Perguntei se desta vex haverá prisão dos responsáveis e não apenas uma multa.

-Haverá aquilo que a lei prevê, porque não podemos inventaruma lei. Não podemos criar algo para punir além do que a legislação prevê.

O esforço que se está fa zendo é, sun, para ter pu nição severa. Serão pu Ministra Marina conta que as oções preventivas nidos severamente na forma da lei. Todos têm есагат ет abril no Puntanal que ficar sabendo que es-tamos com um sistema e diz que, sem isso, a situação atual seria muito pior de vigilância altamente eficiente, tanto que identificamos.

Sobre a Amazônia, a ministra do Meio Am-biente informou que o Rio Solimões está com um nível baixo de água, indicando o segundo ano de seca. Estão sendo estudadas formas de

ano de seca. Estão sendo estudadas furmas de agir pereentivamente inclusive em medidas de socurro à população que poderá ter necessidade de ajuda em água e alimentos.
—O que estamos antecipando hoje não tem anida cobertura legal. Por que eu vou estocar alimento quando ainda não tem a emergência instalada? Como vou estocar remédio, oxigênio, água potável, como é o

caso da Amazônia, onde o rio Solimões á está secando com muita velocidade

É por isso que no plano que ela preparou, e está agora na Casa Civil, a proposta é de criar uma figura jurídica nova que permita em casos de crise agur antecipadamente, e ter emergência permanente em municípios

aus vulmeráveis Sobre o Riu Grande do Sul, a ministis Sobre o Rio Cranice do Sul, a ministra dei um dado importante. O Brasil tem um deficiri de APPs (áreas de preservação permaniente), nas encostas e nas margens dos rios, de 10 milhões de hectares. Desse total, 700 mil bectares são nas terras gaúchas. E isso é parte do problema. Ela dimensionou o prejuizo do estado em R\$ 80 bilhões. Mas alertou que o Rio Grande do Sul não pode reconstruir "do mesmo jeito".

Sul não pode reconstruir "do mesmo jeito".

A ministra alertou que o Cerrado está so-frendo com um processo de perda de água.
Os principais rios já perderam 19 míl me-tros cúbicos por segundo. Tem baixa tam-bém no lençol freático.

—No ano passado, o prejuízo em função desse retardo do regime de chuvas foi de cerca de 80 milhões de toneladas de grácos Não é in-teligente fazor a destruação da floresta. O ho-come hostia de lasendo ase roda desmos va 80º8.

mem legisla dizendo que pode desmatar 80% do Cerrado, mas a natureza não assimila.

Os sustos de 2024 têm nos alertado a levar a outro patamar a nossa proteção do meio ambiente e a prevenção contra os eventos extremos.

Conselhos, pesquisas e efeito Dilma motivam ofensiva de Lula

Presidente ampliou conversas com economistas de fora do governo e vê benefício em se colocar contra a política do BC

BENATA AGOSTINI E JENIFFER GULARTE MINISTERIO POLITICA MINISTERIO

A cruzada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o Banco Central (BC), que causou tensão no mercado fi-nanceiro e ajudou na disparada recente do dólar, tem como pano de fundo a impaciência do petista com a política de juros e o diagnóstico interno de que, eleitoralmente, ele se beneficia unto a parcelas da po-pulação quando decide duelar om o mercado.

Opresidente não está fazen-do a conta sobre o impacto de sua fala na cotação do dólar, mas buscando externar o que acredita, diz um aliado. O pe-tista vé movimento do mercado para força lo a adotar agen da ambiciosa de cortes e, poi isso, tem insistido nos comentanos contra a autoridade mo-netaria e sobre o "jogo especu-lativo" ao qual o real vem sendo submetido. Quem conviv com Lula no Planalto diz que,

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÓNICO Nº 1501561-10/2024 TIPO: MENOR PREÇO

internamente, esse é um dos assuntos que com frequência "tirao humor" do presidente. A avaliação entre auxiliare:

é que, apesar da trritação de m-vestidores, a maioria da popu-lação entende quando ele associa juros a problemas cotidi-anos. E citam pesquisas encomendadas pelo governo que apontam que Lula ganha o de-bate da opinião publica quando bate no juro. A repetição da crítica reflete a intenção de "cristalizar" a narrativa

DE MANTEGAA GALÍPOLO

O presidente costuma trocar impressões sobre o terna com auxiliares. Além do ministro da Fazenda, Fernando Had dad, estão na lista os ministros Rin Costa (Casa Civil) Ale randre Padilha (Relações Ins titucionais,, Paulo Pimenta (Reconstrução do RS., o seretario executivo da Fazenda, Dano Durigan, e a presidente

do PT Gleiss Hoffmann O aparente recuo de ontern. quando I ula ritou que "res-ponsabilidade fiscal é um compromisso" do governo e autorizou Haddad a anunciar o cumprimento do arcabouço fiscal, for visto como demo

tração de que o presidente de-marca sua posição, insiste no tema, mas não vai esticar a cor-da. A equipe econômica rece heu os gestos do presidente com "alivio", disse um interlo-cutor de Haddad.

A resibência da escalada do

dólar passou a preocupar o presidente nos últimos dias, a ponto de ele pedir a Haddad ara organizar encontro com um grupo de economistas. Se-gundo um aliado, apesar de Lula ter convicções sobre o que motiva a desvalorização do real, sentiu necessidade de ouvir vozes de fora do governo. Uma forma de o presidente se certificar de que não estava demando algo fora do radar

Na reunião, que ocorreu na casa de Haddad em São Paulo na senta-forra, Lula reuniu an xiliares economicos de longa data, como o ex-ministro da Fazenda Guido Mautega, o ex-presidente do BNDES Lucia no Coutinho e Luiz Gonzaga Belluzzo: Estiveram também nomes com os quais o petista passou a interagir recente-mente, o investidor Eduardo Moreira, dono do canal de no-ticias ICL, e Gabriei Galipolo, diretor do BC cotado para che-



fiar a instituição em 2025.

A conversa teve carâter de trocade (detas". Ese alongou Marcada para as 19h, durou até meia-noite. Segundo um dos presentes, a reunião du-rou bastante porque "o pesso-al todo fala demais", e Lula m-

MEXE COM COTIDIANO

Foi um debate sobre possíveis caminhos para resolver a subi-da do dólar, mas não se falou em medidas de intervenção no câmbio, segundo um dos presentes. Foram debatidas. nclusive, medidas que o pro prio BC poderia tomar e l tações peste momento. O uso das operações de swop cambial ateentreuna conversa. Houve ponderação, porem, de que o instrumento foi muito usado no passado e ja há um estoque

neste mamento, O presidente escutorro dias nóstico de que, apesar de ha ver um movimento global de valorização do dolar, quando se trata de economia sinais contam muito, e a linguagem

usada pelas autoridades un porta. A economia, afinal, é "dimensão da vida social", e a

fala de um presidente tem un-pucto nas expectativas. Lula tem deixado claro que está descontente com o BC. enfurecido com a postura do entirector com a postura do chefe da instituição, Roberto Campos Neto, e, sem poder determinar qual deveser a atu-ação da autoridade monetária, precisa registrar publicamen te sua discordância. O diag nóstico foi feito por ele na con-versa e vem sendo repetido a outros aliados na política.

Na visão do presidente, a equação política não é sim-ples, diz um interlocutor. Ao mesmo tempo em que acredi ta haver ação "orquestrada" para empareda lo a abraçar medidas de austeridade, não pode dar um "cavalo de pau na política, sob risco de deten orar suabase popular Emjogo, está sua posição não só para 2026, mas abandeira que a mibitáncia petista desera carregar nas elercões municipais.

Um integrante da cupula do

PT diz que opresidente não vai repetir o erro de Dilnia Rous seft que, uma vez reeleita, cedeu ao "mercado", colocou um banqueiro para formular iua política econômica e perdeu aderência às ideias do partido que a elegeram. Por 1880, Lula sabe que não pode ceder a sta-gestões como desvincular os os de saúde e educação do lário mínumo.

Uma leitura no Planalto é que, toda vez que Lula se colo-ca contra a política do BC, enfraquece o discurso das pautas identitarias da entrema-direi ta para abordar tema de eco noma que mexe com o con diano da população. Lula var medindo furças com o merca-do e calculando até onde tem

Uni atterlocutor lembra qu ele concordou com Haddad ao manter a meta de déficit zero para 2024 e não alterrar a meta de inflação, que se manteve em 3% para o ano que vem Havia apeio de aliados para que houvesse um alivic nessas diretrizes.

Senado define medidas para compensar desoneração

residente do Senado, Ro-drigo Pacheco (PSD-Opresidente do Senado, Ro-drigo Pacheco (PSD-MG), e líderes partidários chegaram a um acordo sobre o pacote de medidas para

o impacto fiscal da desonera ção na folha de pagamento de empresas e prefeituras. O lider do governo no Senado, Ja-ques Wagner (PT-BA), relator de um dos projetos sobre o te-ma, deve apresentar seu parecerate o firm da semana

O autor do projeto é o sena-dor Efraim Filho União-PB), que apresentou o texto apos o governo desistir de acabar de uma medida provisoria Governo e Congresso fecha ram um acordo para uma reoneração gradual da folha. Esse entendimento ocorreu após o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF) suspender a medida.

O pacote de medidas para compensar a perda de arreca-dação com a desc neração sera apresentado em quatro proje-

tos. Um tratando de refinanci amento das multas de agên cias reguladoras outros, a re patriação de ativos no exterior a regularização na declaração do Imposto de Renda e a taxação de compras de até U\$ 50, esta já sancionada por Lula.

Segundo o Congresso, as idetas poderiam render aos co-fres publicos ate R\$ 30 bilhões. Mas o pacote ainta depende de acordo com a articulação politica do governo e com o Ministerio da Fazenda. O go-verno ainda vai baier o martelo sobre essas medidas e tam bém oferecer cálculos que in dicam a arrecadação, dizem interlocutores de Pacheco. A desoneração da folha de

pagamento, prorrogada pelo Congresso até 2027, substitut o pagamento de contribuições previdenciárias de 20% por uma cobrança sobre a recetta bruta de 1% a 4,5% de 17 seto-res da economia que empregam nove milhors de pessoas. (Lounberto Pompeu)

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EST REMAY DE L'EXTREMINATION DE L'EXTREMINATION D'ANNI MAINTE L'EX

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Por que não falar de dinheiro é um risco para casais

Especialista aponta importância de compartilhar e planeiar o futuro, mas sem perder a individualidade

ecidir como vai ser o fluxo financeiro em uma vida a dois é tão impor tante quanto estabelecer que tipo de relacionamento casal terá e se a idena é ter filhos ou não

Em um país como o Brasil. onde falar de dinheiro é tabu, muita gente ainda foge do tema. O que essas pessoas não sabem é que o planejamento de gastos é capaz de unir multo mais o casal. O primeiro passo para viver uma relação saudável com dinheiro é justamente falando sobre ele

A gente cresceu com muitas crenças arraiga das em nós Ouviamos q dinheiro era sujo, que não rraria felicidade, que não dava em árvore. Quando chegamos à vida adulta e vamos ter um relaciona mento, compartilhamos tudo, mas não conversa mos sobre uma coisa que automaticamente vamos ter que dividir o dinheiro pontua a economista Darlene Stlva

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) junto à Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) confirma a tese. Segundo o levantamento, apenas 44% dos casais falam sobre o tema Outro dado indica que dinheiro é a causa prin-cipal de brigas de 48% das duplas abordadas.

"Quando chega-mos à vida adulta e vamos ter um relacionamento. compartilhamos tudo, mas não conversamos sobre uma coisa que automaticamente vamos ter que dividir: o dinheiro" Other Elect



Dirlene lembra que muita gente não se dá conta de que o dinheiro pode ser motivo oculto de um

E comum a situação estabelecida inicial mente mudar, ainda man em relacionamentos muito longos Também não é raro o casal repetir um padrão sem se dar conta de que as coisas estão diferentes. Ai comecam desabem que, no fundo, aquele é um problema financeiro, não de relacionamento pondera Dirlene

E pode acontecer mesm se o momento e de fartura

problema se a gente não falar sobre o assunto, esteja ele fal tando ou sobrando -- cravo

Dirlene reforça a tese de que rendimentos e apli cações são assistos tão fundamentais para uma vida em dupla longeva quanto desejos e crenças

 Desde que tudo seja conversado, não existe certo nem errado. É é importante naturalizar esse papo desde o início do namoro

VIDA COMPANTILHADA

Quando morar junto passi a ser uma possibilidade concreta, é hora de botar as cartas e os cartões na mesa

fazer um levantamento para entender o que aquele casal tem em conjunto Moramos em uma casa alugada ou que tem prestação? Temos que pagar condomínio, energia, internet, alimentação. O proximo passo e pensar em uma reserva de emer géncia, para cobrir even tualidades Depois, em um

planeramento futuro, que pode ser viajar, fazer inter câmbio, trocar de carro Abrir uma conta conjunta sempre uma questão

- Ela pode ser uma so lução ou um problema, de novo, se não houver conversa. 'A previdência privada tem atributos que potencializam acumulação de recursos em diversas possibilidades de tempo Estevão Scripilità economista

Resolvido o dia a dia, è hora de pensar o futuro do casal, usando instrumentos como uma previdência privada

Nos planus individu ais de previdência aberta (PGBL e VGBL), os contra tos preveem um unico titu-lar. Dito isso, concentrar planos em um membro ou distribuir entre as duas partes do casal dependerá da estrutura de renda. Se houver dependência fina celra de um, será mais eficiente concentrar planos no provedor de renda da familia — explica o econo-mista Estevão Scripilliti, diretor da Bradesco Vida Previdência A ferramenta também

pode ser usada para um objetivo especifico do casal, como comprar um imóvel.

 A previdência privada
tem atributos que potencializam acumulação de recursos em diversas possi bilidades de tempo. Desde a eficiência fiscal da dedu tibilidade de imposto no curto prazo (até 12% da base tributável com aportes em PGBL), passando pelo médio prazo, com migração interna defundos dentro de plano sem tribu-tação intermediária e ausência de come-cotas. ampliando potencial de acumulação, até o longo prazo, com beneficios da aliquota regressiva de apenas 10% sobre ganhos de capital no VGBL —

val dar certo. Uma conta. por si só, tem que ter uma gestão — alerta Dirlene

lista è usar a conta comunta

apenas para as despesas compartilhadas. As indivi-duais devem permanecer ativas para fins pessoais

Depois, a sugestão é fazer uma previsão de gastos e

combinar quanto cada um

aı depositar ali mensal-

mente Por último, mas

não menos importante, é eleger um dos titula-

res como gestor de todas

as operações
— Se a gente não combi-

nar quem vai movimentar aquela conta, também não

CONTICÓNA PARROCCIANDA PRODUCIDOS POR 💽 🕍 GLAS. ELABA COM

Vem com a gente viver mais e melhor.

Viva a longevidade





Lira diz que carne na cesta básica é 'preço pesado'

Presidente da Câmara afirma que inclusão do item teria impacto para todo mundo e que é preciso definir prioridades. Ele defende como alternativa ampliar cashback para baixa renda, Lula defende alíquota zero para proteína in natura

VICTORIA AREZ, GARRIEL SANGIA E ALICE CIAVO

Opresidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que a votação do texto de regulamen-tação da Reforma Tributária deve ocorrer na próxima semana. Lira indicou dificul-dades para a inclusão da carne in natura na cesta básica de alimentos, com alíquota zero, como foi defendido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

 —Nunca houveproteína na cesta básica. Mas, temos que ver quanto essa inclusão vai impactar na aliquota que todo mundo vai pagar Proteina, so da carne significaria 0.57% de aumento da aliquota. Esse e um preço pesado para todos os brasileiros. Precisamos en tender as prioridades. Para mim a prioridade e aumen no a serviços essenci is --disse.
O presidente da Câmara

afirmou considerar mais van-tajosa a hipotese de amphar o cashbook para brasileiros de baixa renda do que incluir a carne na cesta de alimentos A Reforma Tributária,

aprovada no Congresso no ano passado, previu imposto zerado para uma série de ali-mentos. Proteína animal, co-mo carne bovina e frango, no entanto, ficou de fora dessa lista. Esses itens teriam apenas redução do tributo.

PROMESSA DE CAMPANHA

Mais cedo, os deputados do grupo de trabalho chegaram a concordar com o acréscimos das proteínas, como carnes, frangos e pei-nes, na cesta básica de alíquota zero. A medida foi defendida por Lula, pela

—Vamos ter que entender que possivelmente a gente tem que separar o que e car ne in natura e o que e carne processada para criar dife-rença, mas eu sinceramente sou daqueles que vai ficar feliz se puder comprar car nesem imposto. Fu que prometi durante a campanha que o povo ia voltar a comer picanhae a temar cerveja afirmou o presidente durante o lancamento do Flano Safra para grandes em-

Apos o evento, Lula aftr mou a jornalistas que a po-pulação brasileira "pode ter



certeza" que a comida ficará mais barata e que o pais ja-mais sera irresponsavel do ponto de vista fiscal

Os deputados do grupo de trabalho que análisa a regulamentação da reforma adraram a entrega oficial do texto para hoje. Eles afirmaram que irão se reusir com os líderes partidários de ca-da bancada da Casa, antes de entregar o relatorio. Os parlamentares passaram o

dia de ontem reunidos com o presidente da Camara, Arthur Lira (PP AL), para defi nir parte da proposta

Os parlamentares apostam ue com mais produtos no chamado Imposto Seletivo, ou imposto do pecado, será possível baixar a alíquota padrão para uma media de 25%, a partir de 2033, mesmo com a inclusão de mais

Antes, o Ministerio da Fa

zenda apostava que a inclu são de proteinas na cesta basica poderia elevar a taxa de referència para até 27% O Imposto Seletivo incide so hre produtos considerados prejudiciais a saude ou ao

DEBATE SOMEFABBLES

Os deputados do grupo de trabalho da Reforma Tributária devem incluir as arma entre os produtos taxados pelo Importo Seletivo. O item bavia sido retirado das previsões de produtos sus-cetíveis na Proposta de Emenda à Constituição (PEC), durante votação no plenário da Câmara, no ano passado. Além das armas, os parlamentares devem incluir carros elétricos e jogos de azar no chamado impos to do pecado.

A retirada das armas da PEC da Reforma Tributaria ocorreu apói um destaque do Partido Liberal (PL), de Jair Bolsonaro. O tema nova-mente deve enfrentar resis-tência no plenário da Casa.

O primeiro texto da regu-lamentação da Reforma Tributaria detalha a imple-mentação do IBS (Imposto mentação do los (imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bense Serviços) que untos formaram o IVA (Imposto sobre Valor Agregado) O tributo vai substituir cinco impostos que recaem sobre consumo hoje PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS.

O segundo texto trará os detalhes do funciona-mento do Comitê Gestor, orgão que trá reco, her e redistribuir o IBS a estados e municipios

Paes afirma que Rio voltará a ter uma Bolsa de Valores

Projeto ainda precisa de aval de CVM e BC. Ide a é iniciar operações em 2025

PAULO BENATO NEPOMERCENO

O prefeito do Rio. Eduardo Paes sancionou ontem a lei aprovada pela Câmara de Vereadores que cria in centivos para a instalação prefeito do Rio. Eduardo de uma nova Bolsa de Valo-res nacidade. Em cerimônia realizada na Associacão Comercial do Rio de Janeiro. Claudio Pracownsk CEO do Americas Trading Group (ATG), plataforma que vai tocar o projeto, disse prever iniciar operações até o se-

gundo semestre de 2025. O preseto da ATG e um de-safio a Bolsa de Valores de São Paulo, a B 3, que e a unica Bolsa brasileira desde o fechamento da Bolsa de Valo-tes do Rio de Janeiro (BVRJ),

em 2002 apos longa agunta. A ATG e uma empresa de tecnologia para negociação de ativos financeiros, que atua no Brasil e em outros países da América Latina e nos Estados Umdos, Desde 2023, o Muha dala Capital, que gere investi-mentos do fundo soberano dos Enurados Arabes Unidos, detérmo controle da ATG.

 Varnos operar diversos produtos, mas a implementa ção sera em fases. Primeiro, negociaremos ações, cotas de fundos e aluguel de ações. Em seguida, cambio, mercado de grivativos e todos os players de futuros que a B3 também tem —afirmou Pracownik

As operações precisam de aval da Comssão de Valores Mobiliarios (CVM) e do BancoCentral(BC) Eledis se que espera estar pronto tec nologicamente ainda es-te ano Em seguida começa um periodo de testes, por

Pracownik disse ainda que a

Injeção de capital do Mubada la na ATG foi decisiva para a constituição da clearing, empresa de liquidações e opera ções necessaria ao funciona mento de uma Bolsa.

 – Uma empresa de com-pensação de operações precisa de reservas pujantes Nossa busca por um investi dor estrangeiro veio para ter um ació nista de referencia com credibilidade interna

com credibilidade interna cional e pujança financeira. Ele não divulgou o investi-mento do fundo árabe, dizen-do apenas que "foi grande" No mercado financeiro des-

e os anos 1990 Pracownik chefiou as corretoras Agora e Genial Ele afirmou ja ter con versas com empresas interes sadas em fistar ações na nova Bolsado Rio, andaque fiquem simultaneamente na B3

No mes passado, a Camara de Vereadores do Rio aprovou



a redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) para empresas que descrem desenvolver atividades de Bolsa de Valores na cidade. A abquota cai de 5% a 2%. Nos ultunos tres anos, a arrecadação de ISS de empresas do mercado financeiro foi de R\$ 1.5 bilhão, disse Paes.

FIM DO 'CARTELZINHO

Pracownik afirmou que pro-cura un imovel entreo Centro e a Zona Sul-Citou o mo importantes a proximidade do Aeroporto Santos Duniont e ter uma vista para a cidade' Mas não revelou o nome da fu tura Bolsa, frisando que não

terá "Rìo" no título: — A Boisa, apesar de estar no Rac, e do Brasil

Com edificio na Praça XV no Centro, a antiga BVRJ re-montava ao seculo XIX. Em 1989 uma crise especulativa que teve como personagem central o investidor Naji Nahas quebrou o balcão carioca e quase colapsou uma sér.e de corretoras. A perda de credibilidade provocou o esvazi amento da BVRJ com a migração de empresas para a então Bolsade Valores de São Paulu (Bovespa) Em 2002 sem pregões, foi incorporada pela Bovespa, que absorveria

a Bolsa de Mercadorias e Fu turos, formando a B3.

Em pré-campanha à ree . Paes brincon com a rivalidade entre Rio e São Paulo nas redes sociais, di zendo que virou "fariali-mer", referència à avenida paulistana que é o coração do mercado financeiro no país. Ao simular a operação num terminal, disse que por aqui, o beach tennis é na

prasa de verdade" Para o prefetto, uma nova Bolsa no Rio vai acabar com o que chamou de "cartelzinho"

— Não é possível a turma

do livre mercado gostar de um "cartelzinho" A B3 significa, no Brasil, uma reserva de mercado. Então essa coisa de liberdade econômica che ga ate a pagina deis. Estamos

criando aqui concurrência com redução de custos Ele ainda brancou que ba tizou parasia lei de "Bernar-do Paes", nome de seu filho

- Ele esta fazendo facul dade no exterior, de Finan-ças e Economia e o modelo que ele quer seguir e de ban-queiro em São Paulo-Falei "at, meu Deus do ceu, quan-do se formar var morar em São Paulo. Que desonra!"

Plano Safra terá R\$ 400 bi para agricultura empresarial

Lu a lança programa com valor 10% maior que o da edição anterior, prevendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas

O presidente Luiz Inacio Lula da Silva lançou on-tem o Plano Safra de R\$ 400 59 bilhões para medios e grandes produtores. O pla-no prevé linhas de crédito, incentivos e políticas agri colas com um aumento de 10% no valor total em recur-sos para financiamentos em relação ao plano anterior

Tambem ontem pela ma nhã, Lula anunciou o Plano

Safra para agricultura familiar de R\$ 85,7 billioes, sendo R\$ 76 bilhões no credito rural

Durante a cerimônia, o presidente afirmou que os governos petistas tiveram os melhores Planos Safra, me-lhor do que o lançado por "aqueles que parecem que gostam de vocês", em refeència indireta an ex-presi-lente Jair Bolsonaro. Lula ainda afirmou que "não quer casamento" com os empresa rios, e sim construir o país.

- Nós precisamos incenfivar inuito o crescimento da nossa agricultura. È por isso que fazemos um Plano Safra melhor do que aqueles que parecem que gostam de vocês, mas não gostam — disse ο presidente — Eu nasci e vou morrer sem nunca perguntar para um em-presario brasileiro se ele osta de mim ou se ele vo-ou. Não e essa a telação. Eu não quero casamente, eu o construir esse pais Os produtores rurais te

to do Agronegócio (LCA), que serão complementares ao novo Plano Safra Comis-so, nototal serão R\$508,59 bilhões para o desenvolvi-mento do agro nacional RECURSOS PARA CUSTEIO As LCAs são titulos de divida

rão ainda R\$ 108 bilhões em

recursos de Letras de Cred.

emitidos por instituições fi-nameiras para emprestimos e financiamentos para atividade agropecuaria

Dos recursos destinados

ao credito rural empresarial, R\$ 293.3 bilhões se guirão para operações de custero e comercializa ção, enquanto R\$ 107, 3 bilhões serão para investi mento Para os beneficiarios, R\$ 189,09 bilhães terão taxas de juros contro-ladas, com R\$ 65 23 hi lhões directonados para o Programa Nacional de Apoio as Medio Produtor Rural (Pronamp) e R\$ 335,36 bilhões aos demais produtores e cooperati-

vas. Os outros R\$ 211,5 bilhões serão de taxas livres

As taxas de juros para cu teio e comercialização são de 8% ao ano para os produ-tores enquadrados no Pronamp. Os outros planos de credito contam com taxas de juros diferentes, ficando ntre 7% e 12% No caso do RenovAgro, por

exemplo, programa focado em recuperação e conversão de áreas de pastagens degra-dadas e adoção de praticas sustentáveis de agropecuária, a taxa de juros sera de 7% Ja o Moderfrota, voltado para a compra de maqui-nário agricola os produtores enquadrados no Pro-nampterão juros de 10,5% e os demais, de 11,5%.

Americanas: PF suspeita que ex-diretores foram informados de operação

Ofício sigiloso foi juntado em pedido de acesso a dados feito por um dos ex-executivos antes da Disclosure ser deflagrada

BRUNO RUSA E VERA ARAŬJO

A Policia Federal (PF) suspei-ta que houve troca de in-formações entre ex-diretores da Americanas que foram alvo da Americanas que toram alvo da Operação Disclosure, defla-grada na última quinta-feira. Segundo relatórios obtidos pe-lo GLOBO, a PF e o Ministério Publico Federal (MPF) susper-tam que Marcio Cruz, que tratam que Marcio Cruz, que tra-balhou na Americanas por 23 anos, tenha repassado infor-mações para Anna Saicali e Miguel Gutierrez sobre as me-didas cautelares (pedido para antecipar efestos de uma deci-são antes do julgamento) que legaram à quaveração do PE levaram à operação da PF No último dia 6 de maio, foi

Juntado por engano um oficio sigiloso que tratava da exis-tência de cinco medidas cautenca de cinco medidas cau-telares, que dependiam de apreciação judicial, em um mandado de segurança ferto pela defesa de Cruz. Ele pedia acesso às delações de Flavia Carnetro e Marcelo Nunes (ex-executivos da America nas que fizeram acordo de de-lação premiada), o que foi ne-gado, Segundo a PF, nesse ofiJustiça, era mencionada a existência das cautelares de busca e apreensão, o seques-tro e hioqueio de bens, além de quebras fiscal, de dados bancarios e sigilo financeiro dos ex-diretores. A PF afirma no relatório que

"é possivel que Marcio Cruz" tenha repassado tais informa-ções aos demais investigados. A PF afirma que, após isso, An-na Sascali, sasu do país, no dia na Saicali, satu do pals, no dia ló de junho, junto com o filho "visando gatasnir a não aplica-ção da lei penal". A PF mencio-na ser pouco usual comprar duas passagens de classe exe-cutiva da TAP no aeroporto de Guarulhos horas antes do voc.

Outro medicio apontado pe-la PF, e resterado pela Justiça Federal, envolve Miguel Gu-tierrez, Segundo a PF, o ex-CEO da Americanas — que saiu do Brasil para a Espanha (ele tem dupla nacionalida-de) no dia 29 de junho de 2023, em um voo da Air Fran-. Já havia remarcado a passagem de volta para o dia 20 de junho deste ano.

Vlas, diz a PF, após ter tido ciència da existência de cautelares, não embarcou. Para a PF, os três tinham relação de "elevado nivel de proxi-midade", 3á que todos in-gressaram na varejista em 2000. A defesa de Cruz disse 2000. A detesa de Cruz disse que ele não forneceu nenhu-ma informação a qualquer outro investigado. Saicali e Gutierrez não responderam ao contato do GLOBO.

AJUBADE BANCOS À CVIII

Em outro desdobramento, a Policia Federal apontou que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contou com a apa da dos bancos para apontar operações atípicas de venda de ações pelon ex-diretores, como mostrou o Estado de S.Paulo.

Segundo a PF, ex-diretores, que estavam cientes da situa-ção financeira da varejista, partiram para uma pesada venda de ações da America-nas após terem recebido a inação de que haveria mudança no comando da com panhia, em meados de 2022. Segundo a PF, a CVM recebeu comunicado do Credit Suisse por provocação da XP dando conta de operações atípicas realizadas pela Clave Gestora de Recursos, que explicou a venda das ações co-mo "fruto da revisão do cená-

passou a ser de manutenção de juros e queda da atividade Mas, para a PF, não houve las

Em 16 de aneiro de 2023, o Itaú reportou operações atipa cas, envolvendo executivos Na ocasião, o banco disse que foram identificados indicios do uso de informações privile-giadas em operações com ações da Americanas, realiza das ao longo do ano de 2022 por clientes da Itaú Corretora que são diretores ou ex-direto res da empresa". Foram lista dos nave ex-executivos, como

Segundo a PF, os investi-gados iniciaram processo de venda de ações por preço acima do que seria avaliado pelo mercado. A venda so-ma R\$ 258 milhões em ações na Bolsa entre 2022 e 2023. Itaú, XP, Credit Suisse e Clave Gestora de Recur-sos não quiseram comentar

E-MAILTEAL TOO

Para o MPF, a fraude contábil rara o MPP, a traude contanti bilionária que durou ao menos uma década não seguia se-quência lógica ou temporal pre-definida no modo de atuação. Com 1880, além da criação de comités inexistentes para

tucionar as empresas de auto-turia, a antiga gestão da vareju-ta chegou a criar e-mails falsos de fornecedores dando o "de acordo" para as cartas fictícias de Verha de Propaganda Conperada (VPC), operação co-mum no varejo e quando um fornecedor paga pela melhor exposição de seus produtos. Ouseja, quemenviava o e-mail Ou seja, quemenviava o e-mail pedindo a aprovação de uma VPC respondia por meso de ume-mail falso parasi mesmo. Segundo a PF, a antiga dire-toria criava lançamentos

contabeis fraudulentos, refe-rentes a VPCs mexistentes.

"Os fornecedores não tr nham noção que os e-mails das cartas de VPC eram alte-rados", disse Marcelo Nunes em delação à PF. Fle expli cou que a alteração das car-tas consistia em modificar datas, assinaturas e valores

Magda amplia indicações políticas em cargos-chave

Nomes rigados à FUP ou ao PT vão ocupar gerências executivas em áreas estratégicas, como exploração e produção

MALL GASPAR E JOHANNS ELLER

Apresidente da Petrobras, Magda Chambriard, fez nos últimos dias uma troca em massa de executivos em cargos-chave da estatal, em um movimento que provo cou apreensão entre functonários de carreira e até inte-grantes da cúpula da empre-sa. No lugar dos desligados, a nova CEO ampliou indicações políticas com quadros próximos à Federação Unica dos Petroleiros (FUP) e ao PT

As trocas se deram princi-palmente entre gerentesexecutivos e se concentra-ram na área de Exploração e Produção, que administra os campos de petróleo, e na de Engenharia, que contrata equipamentos e serviços. Soniadas às trocas da sema-

na passada, a equipe do blog de Malu Gaspar mapeou 12 subs-tituações na alta gestão. Dos oi-to gerentes de Exploração e Produção, cinco foram saca dos de seus postos e um foi re-manejado. Só dois continuam onde estavam

Na Petrobras, as gerências executivas são o mais alto ní vel hierárquico operacional, logo abaixo dos diretores. Com salários em torno de R\$ 80 mil, têm mais poder e orçamento do que muitos vice-presidentes de empresas pri-vadas. Alem disso, três das gerências que terão novos titulares têm assento no comité de decisões de investimen to unto com os diretores.

Um deles é o ex-secretário de Energia do Rio nos gover-nos Anthony e Rosinha Garo-tinho, Wagner Victer, que as-sume o cargo de gerente executivo do campo de Búzios, e outro é o professor do Instituto de Economa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Eduardo Costa Pinto, que é vinculado à Federação Unicados Petroleiros.

Ambos vão para o lugar de funcionários de carreira da empresa. Elembora Victor seia originalmente da Petrobras, passou ao menos 24 anos em cargos fora da estatal. O ultimo foi o de director-geral da As-semblesa Legislativa do Rio (Aler), entre 2019 e 2023, na gestão do petista André Ceciliano. Victer retornou à estatal em maio de 2023, como assessor da presidência. Agora, vai administrar Búzios, o maior campo de petróleo em águas profundas do mundo, com produção de 560 mil barns de petróleo por dia, o equivalente a 17% da produção nacional. O plano estratégico para 2024-2028 prevé quase quadrupli-car a marca, para 2 milhões de barris extraxios dianamente Segundo fontes, outra mis-

são de Victer será reduzir a reinjeção de gás no campo de Buzios para alimentar o gasoduto que leva gás até a região de Manca, o Rota 3.

Já Costa Pinto chegou à Petrobras em 2023 para ser assessos especial de Jean Paul Prates e não tem experiência executiva na área de petróleo.

Na gerência executiva de Gestão de Parcenas e Processos de Exploração e Produção da Petrobras, ele vai administrar as parcerias da Petrobras com outras empresas, gerir portfólio, avaliar o desempenho dos campos e tomar deci-sões sobre projetos bilionários.

Nas palavras de um executi-vo experiente da petroleira, é o "maestro da orquestra". Hoje, além de assessor espe cial no gabinete da CEO, Costa

Pinto é pesquisador do Institu-to de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Bio combustiveis (Ineep), entida de acadêmica ligada à FUP

Nas redes sociais, ele costu-ma defender políticas de con-teudo nacional, é critico da Latendo namos va-Jato e do arcabouço fiscal, elaborado pelo ministro da Fa-zenda. Fernando Haddad

US\$ 14

em projetos É o valor anual das licitações para construção de plataformas em uma das gerências

trobras no governo Jair Bolso-naro e, na gestão Lula, falou em "faira dos dividendos" Mas, após assumir o cargo de consultor na presidência da estatal, as críticas cessaram. Outra troca é na gerência executiva de Sistemas de Superficie, Refino, Gás e Energia que faz licitações para contra

Atacou a distribuição de divi-dendos extraordinários da Pe

tação de projetos de constru-ções de plataformas, obras de refinarias e terminais de pás: cerca de US\$ 14 bilhões por ano. O novo gerente executivo deve ser Flávio Fernando Casa Nova da Motta, que foi gerente-geral de Engenharia do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comper) e en-gerente de Empreendimentos da Refinaria Abreu e Lima.

Os dois projetos foram inter-rompidos em 2015 após irivestigações da Lava- Jato consta-tarem que os contratos foram obtidos com propina. Segun do o Tribunal de Contas da União (TCU), os doss projetos provocaram um preju US\$ 27 bilhões no total.

TCU aprova acordo entre Oi e Anatel sobre telefonia fixa

Acerto prevê R\$ 5,8 bi em investimentos e prestação de serviço até 2028

THAİS BABCELLOS Buis berefindini neista m

OTribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem acordo entre a Oi e Agência Nacional de Teleco-municações (Anatel) que preve a continuidade da prestação de serviços de telefonia fixa até 2028

Foi acertado que a tele cario ca, que está em seu segundo plano de recuperação judicial, deve investir R\$ 5,8 bilhões, sendo que a maior parte será bancada pela Vtal, empresade infraestrutura de redes con-trolada pelo BTG em que a Oi

tem participação minoritária. Mesmo com a manifesta-ção contrária da área técnica

do TCU e do Ministério Público junto à Corte, o relator do caso, ministro Jorge Oliverra, disse em seu voto favorável que procurou conside-rar a "complexidade do caso" e "a necessidade de uma solu-ção que atenda tantos aos interesses publicos quanto à si-tuação financeira da Oi O acerto é parte fundamen-

tal do segundo plano de recuperação da tele carioca, apro-vado pelos credores em abril, que busca solucionar dívida de mais de R\$ 44 bilhões.

A Ot é a maior conce na de telefoma fixa do pais. Contratos de concessão de te-lefoma fixa não são mais adotados em novos serviços, mai há antigos acordos que preci-

sam ser equacionados. Segundo dados da Anatel, há 23,6 milhões de contratos do tipo em todo o Brasil, e al-guns deles tratam de serviços essenciais, como os telefones de emergência: 190 (polícia) e 193 (primeiros socoros).

O processo analisado no TCUenvolveuma disputa bili-

onária com a Anatel. Em 2020, a Oi entrou com processo de arbitragem contra a agência para reivindicar R\$ 53 bilhões por prejuizos com a manutenção da oferta de telefornafixa. O regulador, porém, afirmava que a tele deve R\$ 12,1 bilhões em valores ligados

12,1 bithoes em valores ligados à migração do modelo de con-cessão para o de autorização. A solução para encerrar as controversias entre Oi e Ana-tel foi mediada pela área de conciliação do TCU, criada em dezembro de 2022 por iniciativa do presidente do tribunal, Bruno Dantas, para tratar de conflitos que afetam a presta-ção de serviços à população. Nesse caso, o governo preci-

sa manter o serviço em áreas isoladas, onde as opções de co-municação são limitadas, mas a empresa tem necessidade de reduzir despesas e encerrar cobranças para manter sua vi-abilidade. A Anatel á havia re-ferendado o acordo. Ficou ferendado o acordo. Ficou acertada a migração da Oi do regime de concessão para au-torização na telefonia fixa, reduzindo obrigações conside-radas anacrónicas, como a ma-nutenção de orelhões

Em troca, a Oi se dispôs a investir R\$ 5,8 bilhões, dos quais até R\$ 5 bilhões ficari-am a cargo da V tal Há pos-sibilidade de investir mais R\$ 4.4 bilhões a depender do resultado da arbitragem







RESISTÊNCIA NO SALÃO OVAL

Sob pressão dentro e fora do partido para deixar disputa, Biden tenta manter-se firme

ELEIÇÕES EUA

Uma semana após o desas-troso desempenho de Joe Biden no debate com seu rival republicano na campanha à sidencia dos EUA, Donald Trump, as vozes que defenden sua desisten a se multi plicam e se amplificam dentro do Partido Democrata, e até o ial ocupante da Casa Branca já começa a questionar — ape-sar do discurso publico de que nada mudou — se deve mesmo seguir na disputa. Ontem, Biden se encontre u com um grupo de 24 governadores de mocratas e com a vice presi dente Kaniala Harris em busca de apoio para continuar na campanha — e também para sentir o clima entre eles mesmo tempo em que garantia que seu nome estara nas ur-nas em novembro. Na saida do encontro, os guvernadores de ram declarações de respaldo ao presidente

Entre os governadores pre-sentes estavam Gavin New-som da Califórnia, Gretchen Whitmer, de Michigan; e Andy Beshear de Kentucky, to dos cogitados como potenciais candidatos substitutos no caso de Biden desistir. Na remitão eles expressaram preocupa-ções sobre uma possível se-gunda Presidência de Trump.

CONVERSA'HOMESTA' Tim Walz, de Minnes

Wes Moore, de Maryland, relataram à imprensa que a con-versa foi "honesta" e que estão todos focados em uma vitória naseleições. Kathy Hochul, de Nova York, declarou, por sua vez, que Biden està "compro metido em vencer" e que to dos prometeram apoiá-lo.

—O presidente sempre nos

apoiou. Varnos apoiá-lo tam-bém —completou Moore.

Mais cedo, Biden e Harris almoçaram e conversaram por telefone com membros crata e reiteraram que o presidente segue na campa-nha e que retornará ainda mais forte depois do debate da semana passada

— Me deixem dizer isso da forma mais clara possível, e da forma mais simples e direta que puder eu estou concor-rendo, runguém está me afastando. Não estou desistindo. Estou nessa disputa até o fim, e varnor vencer — disse Biden. acordo com o site Politico.

Ele repetru os argumentos e a promessa de permanecer na campanha em e-mail enviado a doadores.

Na terça feira, o deputado Lloyd Doggert, do Texas, foi o primetro parlamentar demo-crata, a pedir publicamente que Biden abandone a dispu-ta. Um dia depois, Raúl Grijalva, do Arizona, disse que se Bi den for indicado, vai apoiá-lo, mas sugerni que e o momento de "olhar para outras possibili-dades", defendendo sua desistência. A Bloomberg revelou que um grupo de deputados democratas considera escre er uma carta pedindo que o presidente desista, eles não ten só uma derrota na confda pela Casa Branca, mas também nas eleições para o Con-gresso, que renovará toda a Câ-

mari e um terça do Senada. — Temos que vencer esta disputa, [pela Casa Branca] e temos que manter a Câmara e o Senado — disse Grijalva ao New York Times afirman-do que uma vitória de Trump jogaria "no esgoto" tudo que os democratas fizeram du-rante o governo Bidera.

De acordo com o Washing-ton Pont, o ex-presidente Barack Obama tem expressado preocupação com as dificul-dades que Biden terá para derrotar Trump após o debate, e chegou a conversar com o democrata na semana passada. Casas de apostas consideram que as chances de desistência oje superam os 50%. Segundo o New York Times,

um aliado saber que caso não consiga passar confiança ao eleitorado, não terá mais chances de recuperação. Ele sabe que se tiver dois

eventos como esse (o debate), estaremos numa posição bem diferente —afirmou o aliado, em condição de anonimato.

CANSACO, VIAGENS EGRIPE

Outro conselheiro do press dente, também sob anonima to, disse ao jornal que Biden "esta ciente do desafio político que ele enfrenta A Casa Bran-canegou as informações.

—O presidente está seguin-

o adiante com seu governo. esta segundo adiante com sua campanha e sua campanha tentsido muito clara sobre isso — disse ontem a porta-voz da Casa Branca, Karme Jean-Pierre. Qualquer corsa diferente que estivermos ouvindo au que tenha sido dito na impreni é absolutamente falso

Em publico, Biden creditou

a fatures como cansaço, longas viagens consecutivas e uma gripe, e tem intensificado ana agenda de eventos para de-monstrar força Amanhã, ele dará uma entrevista ao canal ABC, a primeira desde o embate com Trump.

No briefing diario a im-prensa, Karine Jean-Pierre, o ser questionada se Biden sensava em desistir foi en tática ontem:

- Absolutamente não afirmou. acrescentando que a mensagem vem "dire-tamente da campanha". Aliados e apoiadores do pre-sidente tem lembrado, de for-

ma recorrente, como a vida de Biden foi marcada pela resi-bência e pela capacidade de se recuperar de tragédias: a morte de sua primeira mi Neilia, e de sua filha, Ashley em um acidente de carro em 1977, e a morte de seu filho Beau, visto por muitos como um provável sucessor político, em 2015, moldaram o longevo se nador, vice-presidente e presidente. Uma noite ruam, argumentam, seria apenas mais um degrau para alguém acos-tumado com escadarias.

Mas o fracasso no debate não fin um episódio isolado: pessoas próximas afirmam pessoas proximas animam que os lapsos são cada vez mais trequentes. Em reportagem, o New York Times disse que o presidente pareceu "congelar" durante a comernoração de um feriado nos EUA, no n passado, e no dia 18 de junho teve dificuldades ao mencio-nar o nome do secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas, em um discurso chante dos olhares alarmados da platesa, ele eventualmente conseguiu citar e secretario. Na terça-fetra, cometeu mais uma de suas famosas gafes em visita a um centro de opera ções de emergências em Washington mais um lapso para uma lista crescente, di zendo que seu governo "times tiu bilhões para melhorar nos-sa rede eletrica, expandir a escassez de energia



Segundo pesquisa divulgada ontem pela rede CBS. Trump ampliou a vantagem sobre Bi den para 50% a 48% no cená no nacional, e para 51% a 48% nos "estados-péndulo", sem tendência histórica de votação e onde a disputa pela Casa Branca deve ser definida.

A hipotese considerada nais simples é Biden apontar Kamala Harris sua sucessora Em tese, ela ,á teria o controle e o conhecimento da máquina publica, o apoio dos delegados que votazam em Biden nas primárias e a chance de unir o partido após meses de questio namentos sobre o presidente

Ontem, mais um jornal de prestigio uniu-se à lista de veiculos da mídia que pedem a desistênciade Biden, o Boston Globe Antes, o New York Ti mes e o Wall Street Journal já tinham festo o mesmo.



está seguindo COTT KING COTT . е яыв сатра nha tem sido munto clara sobre issu (que de fica na duputa) Qualquer cosa diferenre que estreez mas auvinde ou que tenha sido dito na

Jean-Pierre. Casa Branca

imprensa e

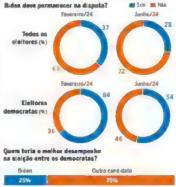
absolutamen te fulso"

mas acho que other nora bilidades

Raúl Grijalva. deputado peio Arizona no parbdo a de Biden

PESQUISAS AUMENTAM PRESSÃO SOBRE BIDEM

Mais de 70% dos eleitores e metade dos democratas querem que ele desista da recierção





Qual o problema de Kamala Harris?

A ssim como muitos eleitores nos Estados Unidos e pessoas que acompanham a po-lísica americana, fiquel decepcionado com o desempenho de Kamala Harris como vicepresidente. Após a vitória de Joe Biden em 2020, a expectativa era de que ele permane-cesse apenas um mandato, abrindo espaço pa-ra essa política se candidatar quatro anos mais tarde e tornar-se a primeira mulher eleita para a Presidência. Esta possibilidade se esvaiu com a queda na popularidade dela ao longo do mandato e passou a ser algo improvável

Passada uma semana do catastrófico de sempenho do atual ocupante da Casa Branca no debate contra o ex-oresidente Donald Trump, e após uma série de nomes seren sondados para uma possível desistência de sonciacios para una possivei desistencia de Biden, o nome den Kamala disparou nas bolsas de apostas desde terça como o mais provável para encabeçar a chapa democrata. Antes disso, claro, depende da dessistência da cada vez mais inviavel candidatura de Biden

A pressão para o presidente abrir mão da andidatura cresce, embora ainda não possamos descartar que ele queira seguir mesmo diante de uma provável derrota para Trump, que não escunde seus desejos de enfraquecer

que nao escunde seus desejos de enhaquecer a democracia americana. A pergunta que fica é sobre o motivo de esco-lher Harris e não um dos populares governado-res e governadoras democratas em diferentes estados. Para citar uma mulher, há Gretchen Whitmer, que governa Michigan, um dos mais

importantes estados-péndulo, como são co nhecidos aqueles sem predomínio democrata ou republicano. Reeleita, desfruta de enorme popularidade. Sem dúvida, podera ser uma alternativa, assim como uma série de outros go vernadores. Como não houve primárias, no en-tanto, fica difícil saber da viabilidade de cada um destes nomes ou para que surjam figuras mesperadas, como foi o caso de Jiminy Cartei em 1980 e de Bill Clin

Harris não é a ton, em 1992 — um de-mocrata popular que gocandidata ideal, as não sofre verna um estado conser-vador atualmente é Andy resistèncias no partido, não Beasber, do Kentucky. Harris, embora longe арагесе ет escándalos e tem de ser uma candidata ide al como Barack Ob

sta experiência em 2008, não pode ser descartada apenas porque decepcionou. Cabi aos democratas decidirem, claro. Mas pode mos delinear alguns pontos para indicar que talvez a atual vice-presidente seja a solução mais simples diante do caos que o Partido De-mocrata se colocou au insistir na candidatura do Biden em vez de realizarem primárias aber-tas sem a participação dele —o atual presidente devena ter se colocado como estadista e uma fi-gura de transição de uma era pós Trump para fi-

guras man juvens. Em primeiro lugar, Harris tem legitimidade, É vice-presidente. Ganhou uma eleição na chapa com Bideri. Poderia ter assumido o cargo, co-mo Lyndon Johnson assumiu depois do assassi nato de John Kennedy. Em segundo lugar, tem expenência. Além da Vice-Presidência, foi se-nadora pela Califórnia e serviu em uma série de omissões no Senado. Antes disso, exerceu o cargo de procuradora-

eral da Califórnu. Terá acesso ao dinheiro dos-o para a chapa dela com Biden, o que não o cor-rno caso de o utro candidato — e estamos fare no caso de outro caminazio — e estamos ta-lando de certienas de milhões de dolares. As di-ferentes alas do partido, incluindo a esquerda e a mais moderada, não impõem resistência ao nome dela. Por último, não ha absolutamente nenhum escândalo contra a atual vice-presi-dente. Insisto, está longe de ser uma candidata perfeita. Mas, no atual cenário, talvez seja a so-lução mais ébvia e "menos pior" do que Biden

Trabalhistas são favoritos em eleições britânicas

Sob liderança de Keir Starmer, sigla aproximou-se do centro e chega à disputa hoje com 20 pontos de vantagem nas pesquisas; premier Rishi Sunak tenta manter ânimo dos conservadores, no poder há 14 anos

eleitores británicos vão as urnas hoje para uma das eleições mais esperadas em uma década. Com as 650 cadeiras da Câmara dos Deputa dos em jogo, a disputa no Le-gislativo define também o pròximo primeiro-ministro Governados há 14 anos por um Partido Conservador que chega à disputa em crise, os británicos parecem dispostos a fazer uma troca no comando político, com as pesquisas d intenção de voto indicando umagrande margem de vanta gem para o Partido Trabalhas ta, de centro-esquerda, que passou por uma repaginação nos ultimos anos em direção

Uma eleição legislativa já era esperada para o 2º semestre, mas o anúncio do primeiroministro, no dia 22 de maso, de que o pleito seria realizado em seis semanas pegou a todos de surpresa. A dissolução do Parento, em 30 de maio, deu inicio a um período eleitoral marcado pelo intenso debate sobre imigração e segurança nacional, ao lado de escânda los nos dois matores partidos.

MULIANCA THE GROUP

sistema eleitoral divide o território em 650 distritos es palhados por Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte. Apenas um deputado é eleito em cada um deles. Ao fim da elescão, o rei Charles III. chefe de Estado, convoca o li der da sigla com mais deputa dos e o incumbe de formar go verno e escolher o premier.

As pesquisas de optinão na emana do pleito indicam uma mudança de governo co-mo o cenário mais provável, com o Partido Trabalhista, li-





er dos traballi stas. Kee Stan

derado por Keir Starmer, con urna vantagem na casa dos 20 pontos percentuais. De acor do com o agregador de pesqui-sas da Bloomberg, os trabalhis-tas lideram com 40,7%, seguidos pelos conservadores, que têm 20,7%. Completam a lista o partido reformista (Reform UK) de Nigel Farage, com 16,2%, e os liberal-democratas, com 11,3%

De acordo com uma pesqui sa do YouGov, muitos eleitores afirmam que o Partido Con-servador deixou o Reino Uni-do em uma situação pior do que quando chegou ao poder, em 2010. Também dizem que, com relação aos principais tenas que causam prencupação economia, acesso aos serviços de saúde e imigração — que acreditam que os traba

ihistas estão mais preparados. A liderança do Partido Tra ballusta durante toda a corrida

eleitoral fez com que analistas resgatassem a expressão "es-tratégia do vaso Ming" para definir a postura de Keir Star mer, que passou a campanha evitando confrontos. O termo. atribuído ao político liberal Roy Jenkins, foi utilizado para definir outro trabalhista, o ex premier Torry Blair, durante a campanha que venceu em 1997. Na analogia, Blair defendia sua vantagem como al-guém que carrega um "vaso Ming de valor inestimável"

em uma sala de piso liso. O caminho de Starmer, de 61 anos, até chegar às vésperas da eleição como favorito, foi de um longo reposicionamento dos trabalhistas — do qual foi o principal responsável - em n movimento em direção ao ntro. Starmer afastou os trahallhistas de discursos e figuras prometeu apoio a Israel na

erra contra o Hamas, Tam bém moderou o impeto pela nacionalização das empresas. Ainda no campo econômico, antecipou Rachel Reeves, economista com passagem pelo Banco da Inglaterra, como fu-tura secretária de Finanças.

Outro ponto de virada foi o alinhamento do discurso sobre segurança e defesa. Starmer u elevar o gasto com os militares, e que a ajuda à Ucrânia seria mantida, Ainda disse que seguirá tratados in-

ternacionais de imigração. De antimonarquista a "sir", Starmer e visto como alguem n maior sintonia com Charles III do que Sunak. Pan-tas como mudanças climáti-cas, imigração e a Umão Europeia devem ser menos trunca-das nos encontros com o monarca, se ele for eleito.

Se o clima é de otimismo do lado trabalhista, nas fileiras do Partido Conservador, a preocupação divide espaço com a perplexidade. Muitos ainda tentam entender por que Rishi Sunak convocou elei ções em um momento de fra

gilidade do governo. Quando Sunak anunciou a data da elerção, imediatamen-te após a divulgação de indicadores positivos na economia. em maio, analistas descreve ram o ato como uma tentativa de capitalizar em cima da pau-ta econômica. Por outro lado há quem especule que foi uma tentativa de estancar a sangria.

Alguns parecem já ter assu-mido a derrota. Ontem, o se cretário de Trabalho e Pensões do governo Sunak, Mel Stride declarou, segundo as pesqui sas, a vitória trabalhista pode ria resultar na "maior maiona que este país já viu". Sunak disse que ainda não "desistiu da eleição".

escândalos. Do lado conserva dor, o premier retirou o apoio à candidatura de um de seus candidatura de um de seus conselheuros que, trabalhando em seu gabinete, fez uma aposta cravando a data das eleições, três dias antes do anúncio oficial.

POLÉMICA DOS PRESENTES

Starmer entrou na seção de escândalos após o Financial Times reveiar que ele rece-beu £ 76 mil (R\$ 543 mil) em presentes desde a eleição de 2019. Embora todo os itens tenham sido declarados, a divulgação do mon-tante três dias antes das elei ções pode resultar em al-gum impacto em determinados grupos.

Com NYT, Bloomberg e AFP

Perfis antagônicos ARTSAS

- > Uma troca de acusações no último debate televisivo antes das eleições no Reino Unido expôs os perfis antagónicos dos lideres conservador Rishi Sunak e trabalhista. Keir Starmer
- atrás nas pesquisas. Sunak, de 44 anos, tentou atacar o rivai, que apesar de 17 anos mais velho, ten uma carreira política mais curta que o conservador. Em um comen tário sobre o plano de controle de
- propós negociar bilateralmente a volta de cidadãos sem direilo a asilo ou refugio com cada país de origem, o premier classificou o clano como absurdo.
- e a inflação que assolou apopulação, sobretudo após o Brexil durante o governo conservado for a vez de Starmer atacar um ponto sensivel do rival. O traba lhista acusou Sunali de estar
- nio billonário do conservador
- > As agendas políticas propostas pelos dois também elencam prioridades diversas. Starmer definiu seis pautas centrais. lidade econômica redução das listas de espera na saude publica, reforço da polícia del mi ção de uma nova política energética, abertura de cargos para professores e criação de um novo centro de comando para a segu-
- > Sunak fala em reduz r impos tos, compensando o défecit de caixa com a redução da assis-tência social e criação de medi das contra a evasão fisca Sobre o tema da imigração uma cauta central durante a campanha, o conservador insiste que a solução passa pela deportação de imigrantes para Ruanda — um plano aprovado pelo partido, mas que nunca foi efetivado por deci sões de cortes británicas e
- dire tos humanos e tratados
- As agendas se aproximam no que diz respeito a saúde: os conserva-dores propõem aumentar o nume ro de funcionarios do NHS, o serviço nacional publico, educação: os dois prometern contratar mais professores, e novas matrizes energéticas, trabalhistas e conse vadores se comprometeram a fortalecer a capacidade de produção de energia renovável, em parti-



ANA LÚCIA AZEVEDO

Ofuração Bervl fez mais que destruir tudo o que estava em seu caminho. Ele fez em pedaços muito do que se pen-sava sobre fixracões e acendeu o alerta de que o por pode anda estar por vr. Bervi deto noues parametrus parainten sificação, a época de forma-ção e lugar de origem de furacões de uma so vez. Para espe cialistas, é só um prenúncio da ferocidade da temporada de furações deste ano e se so ma à lista de extremos cli maticos de 2024, que mal chegou à metade.
"Beryl está reescrevendo

os livros de meteorologia da pior forma possível", disse em redes sociais Eric Blake, conhecido especialista do Centro Naciona, de Fura cões dos Estados Unidos (NHC, nasiglaeminglês)

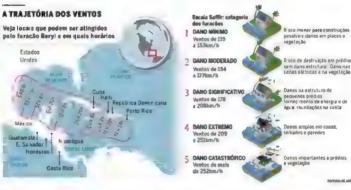
ANTECIFANDO O CALENDÁRIO

Blake está entre os muitos cientistas que consideram provavel que ele se a so o primeiro de uma série de tempestades bizarras e devastadoras neste ano. temporada de furações do Atlantico Norte comecou em 1º de unho e varaté 30 de navembro

Em nota, a Organização Mundial de Meteorologia (OMM) disse que "Beryles tabelece um precedente do que pode vir a ser a tempera

Furação Beryl vira novo extremo climático do ano e dispara alerta

Supertempestade foi a primeira na categoria 5 a formar-se logo no início do verão no Hemisfério Norte e prenuncia ferocidade das restantes na temporada



da de furações deste ano" Barry McNoldy, conhected especialista em furacões da Universidade de Miami disse que a não tinha mais adjetivos para classificar sua surpresa com Beryl E que ele havia se formado e intensificado de uma forma que ninguem gostaria de ver que pudesse acontecer

Beryl fei do estagio de de-pressão tropical ao de um furação de categoria maxima, a 5, em menes de dois dias Além disso, nunca um fura-

cão 5 se formou tão cedo na temporada e tão ao sul na Ba cia do Atlantico Norte Nor malmente furações dessa magnitude se formain mais para e meio da temporada, em setembro, quando as aguas do Atlântico á foram

bastante aquecidas pelo ve rão do Hemisterio Norti

Furações categoria 5 são enormes sistemas de tem pestades, cobrem milhares de quitômetros, com mi es de nuvens e ventos que sopram sem cessar - e. por isso, chamados de sus-tentados — a velocidades superiores a 200 km/h. Um monstro de categoria 5 pro-duz ventos de 260 km/h durante sua passagem, com ra-jadas de 300 km/h

Beryl varreu Granada com seis horas minterruptas de ventos a 264 km/h, Embora tenha arrasado a ilha de Carri-acou, em Granada, poderia ter causado danos muito mai-ores, caso tivesse atingido

áreas densamente povoadas O superfuração é filhote do aquecimento sem precedentes do Oceano Atlânti co. Desde 2020, o Atlântico está acima da média de temperatura. E neste momento está 3°C acima da média Uma água quente assim se-ria previsível em setembro, n o mar , á aquecido por meses de calor.

Para se ter ideia, o El Niño. que leva o caos ao clima planetario, começa ser caracte-rizado por 0,5° Celsius de elevação. Embora o Pacífi co, onde se forma o El Niño. co, onde se forma o El Nino, seja muito maior que o Atlântico, para as Américas, a Europa e a África, a impor-tância deste ultimo oceano no clima é colossal

SECAS E ENCHENTES O aquecimento do Atlânti co esta, por exemplo, entre os fatores asseciades ao di luvio catastrófico do Rio Grande do Sul, à seca his-tórica de 2023 na Amazônia e ao calor praticamente sem trégua em todo c Brasil

O Atlântico se tornou um calderrão para fabricar furações e Bersle so um deles. Outro fator de peri-go e a La N.ña Caracteriza da pelo esfriamento anô male das aguas do Pacifico, a La Niña reduz as varia ções de ventos do Atlânti-co. Ao fazer isso, ela deixa a atmosfera "organizada" pa ra a formação de furações

A Agência de Oceanos e Atmosfera dos EUA (Noas, na sigla em ingles) diz que ha quase de 70% de chance da formação de uma La Niña a partir de setembro. O NHC previu para 2024 o maior número da Historia de

tempestades dignas de rece-ber um nome Isto e com poder de causar alguma devasta-ção, pois têm ventos superio-res a 60 km/h. Elas serão no mínimo 17 e no máximo 25 Deorto a 13 delas devem ser fu rações ventos sustentados acima de 120 km/h), dos quais até sete podem chegar a cate-goria 3 ou mais alta. O usual é que uma temporada tenha 14 tempestades nomeadas entre as quais três grandes furacões.

Hezbollah dispara 100 foguetes em represália a Israel

Ação foi em resposta à morte de comandante de aito escalão do grupo xiita libanês, o segundo abatido em menos de um mês

Omovimento xista libanês Hezbollahafirmouontem que disparou "100 fogueter Katyusha" contra duas posições israelenses nas Colinas de Golă, um território sírio conquistado por Israel em 1967, "em resposta" a um bombar-deio realizado pelo Estado judeu que terra matado um co-mandante semor do grupo na cidade de Tim.

Segundo as Forças Armadas de Israel, citadas pelo umal Ti-mes of Israel, a maior parte dos foguetes atingui areas abertas, e não há relato de feridos. O Hezbollah também reivindicon outro ataque retaliatorio com "foguetes Falaq" a uma base no norte de Israel

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, segundo comentários divulgados pelo seu gabinete, disse que os tan-ques das Forças Armadas que saem de Rafah, cidade no sul da Faixa de Gaza, "podem che-gar até o Litani", uma referência a um rio libanês próxumo à fronteira entre os dois países.

— Preferimos um acordo,

mas se a realidade nos forçar saberemos como lutar — afir mou Gallant, em comentários citados pelo jornal.

ASSASSINATO COM DRONE

Mais cedo, as Forcas Armadas israelense aminciaram a mor-te de Muhammad Neamah Naser, também conhecido como Haji Abu Naameh, que se-nao "o comandante da Unidarista Hezbollah, responsável por disparar contra o território staelense a partir do sudoeste "Um drone inimigo atacou

um carro na estrada para Hau-ch, no leste da cidade de Tiro" anunciou a Agência Nacional de Noticias do Libano, contro-lada pelo Estado, pela manhã. O grupo, ao cenfirmar a mor-te, anunciou que um segundo combatente fora morto

Naser tinha papel equiva-lente a Taleh Abdallah, um dos principais comandantes do grupo, morto por Israel em junho — na ocasião, os comba-tentes também dispararam uma sara vada de foruetes em reação. Ele também teria sido, de acordo com o Times of Isra-



ib ataque. Furnaça sobe das Colinas de Goiá após disparos de foguetes

el, o responsável pelo sequestro dos soldados Ehud Goldwasser e Ektad Regev em 2006, desencadeando a guerra de 34 chas entre as partes.

Naser torna-se o segundo

comandante do Hezbollah a ser morto em menos de um mês, segundo uma fonte proxima ac movimento. Uma outra fonte, também pedindo anonimato, disse à AFP que dante sérior do Hezhollah morto em quase nove meses de hostilidades entre Israel e o Hamas — em que o grupo par-ticipa tangencialmente.

Naser foi o terceiro coman-

QMASE 900 MORTOS

Em janeiro, uma fonte de se-gurança disse que um ataque israelense matou Wissam Hassan Tawil, outro impor-tante comandante do grupo.

Os ataques em ambos os la-dos da fronteira israelense-libanesa causaram ao menos 494 mortos no Libano mais de oito meses, a maioria combatentes, mas também 95 civis, segundo contagem da AFP baseada em dados do movimente xuta e fontes obciais libanesas. De lado israeiense, ao menos 15 soldados e 11 civis morreram, segundo as autoridades. Dezenas de milhares de nabitantes dos dois lados da fronteira foram deslocados.

Com AFP

APÓS OS 70 ANO

Dieta saudável deixa cérebro afiado





OVÁRIOS ATIVOS

Atrasar a menopausa pode ser a chave para a longevidade?

ALISHA MARIDASANI GUPTA F DANA G SMITH ato New York Times

Em março, a primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Bi den, anunctou unta nova inf-ciativa de saúde pública femi-nina promovida pela Casa Branca, que traz à tona uma questão científica aparenteente incerta: e se pudésse mos atrasar a menopausa e to dos os riscos de saúde que ela implica nas mulheres?

A pergunta surge de um campo de pesquisa que começou a despertar interesse nos últimos anos, quando os cientistas passaram a estudar a longevidade e a saúde das mulheres, e perceberem que o aparelho reprodutor femi-nino é muito mais do que uma simples fábrica de bebês. Em particular, os ovários parecem estar conectados com praticamente todos os aspectos da saúde da mulher.

Além disso, param abrupta nente de desempenhar sua função principal na meia-ida-de. Quando isso acontece, a mulher entra na menopausa, que acelera seu processo de envelhecimento e a resultante deterioração de outros órgãos, como o coração e o cére-bro. Embora, em média, as mulheres vivam mais do que os homens, elas também vivem mais tempo sofrendo de doenças ou deficiências. —O ovário é o único órgão

humano que aceitamos que algum dia deixarade funcionar. Na verdade, é bastante incomum apenas aceitar-mos isso — reflete Renee Wegrzyn, diretora da Agên-cia de Projetos de Pesquisa Avançada para a Saúde, a entidade governamental responsável por implemen-tar a iniciativa de Juli Biden.

É justamente essa vida útil truncada dos ovários que os torna tão promissores para a experimentação. Os pesqui-sadores, então, acreditam que prolongar seu funcionamento, sintonizando melhor mento, sintonizando mentor sua expectativa de vida com a de outros órgãos, talvez possa alterar o curso da saude da mulher, assim como o rumo das pesquisas sobre a longe vidade em geral.

Wegrzyn diz esperar que a iniciativa da Casa Branca, que conta com um orca mento de US\$ 100 milhões pelos quais competem pes quisadores e startups, possa estabelecer a conexão entre a menopausa e a longevidade. Ao mesmo tempo, a diretora almeia que o projeto atraia mais financiamento e cientistas talentosos para esse campo de investigação. —Se você não pensana fun-

cão ovariana durante o enve lhecimento, está perdendo o bonde —afirma Jennifer Garrison, professora adjunta do Instituto Buck para Pesquisa sobre o Envelhecimento

Osovarios funcionam como o patnel de controle "para uma complexa rede de sinais no corpo da mulher", segundo Garrison. Através de hormónios como o estrogênio e a progesterona, além de outras substâncias químicas, eles se comunicam e influenciam praticamente todos os outros órgãos. Os cientistas, no en-tanto, ainda não sabem exatamente como os avarios fazem usso, mas o que eles sabem é que, quando deixam de funcionar normalmente, surgem todos os tipos de problem Em mulheres jovens, por exemplo, pode se manifestar como síndrome do ovário policístico, o que aumenta o risco de doenças metabólicas, cardiacas, mentais e outras.

A medida que os óvulos se esgotam, desencadeando a menopausa, a comunicação química dos ovários com outros órgãos parece silenciar-se. Isso corresponde a um maior risco de demência, donças cardiovasculares, ost oporose e outras enfermida des relacionadas à idade. Quanto mais cedo uma mulher entra na menopausa, maior será o risco de desenvolver essas condições e mais curta pode ser sua vida. Para Stephanie Faubion, di

retora médica da Sociedade para a Menopausa, nas mu-lheres que entram prematu-ramente na menopausa porque seus ovarios são removi-dos, os riscos de doenças crônicas são ainda maiores. Isso sugere que, mesmo de-pois que os órgãos deuxam de liberar óvulos devido à menonnerar ovulos nevido a meno-pausa, de certa forma eles ain-da protegem a saúde geral fe-minina. Por outro lado, o que não está claro é como

Os cientistas não sabem se o que protege a saúde da mu-lher no envelhecimento são os próprios ovários ou se há outra coisa que acelera o envelhecimento e leva à dishin-ção ovariana. Estudos revefam que vários fatores, como o tabagismo e índice de mas-sa corporal, contribuem para

disso, negras e hispânicas tendem a atingir a menopau-sa antes das brancas, o que sugere influência genética.

O ovário é um indica

dor da saúde geral da mu-lher? Ou é o ovário que, quando se esgota, causa problemas de saúde? É como o dilema do ovo e da galinha — pondera Faubio

CHERCHARTYA DE VIDA

Há algumas evidências, prin cipalmente em animais, que sugerem que prolongar a função ovariana pode me lhorar a saúde e aumentar a longevidade. Em camundongos, por exemplo, o trans-plante do ovário de um animal mais jovem para um mais velho prolonga a vida do bicho com mais idade

Por isso, os cientistas e tão experimentando dife-rentes formas de prolongar a função ovariana e atrasar o

inkio da menopausa. A empresa Oviva Thera peutics, uma das startups que competem por parte dos fun-dos destinados à iniciativa da Casa Branca, está nas primet-ras etapas de testes em camundongos e gatos para de-terminar se uma versão far-macêutica do hormônso antiMülleriano (AMH), que re-gula a quantidade de folículos que amadurecem a cada ciclo menstrual, poderia ser us para reduzir a quantidade de óvulos perdidos em cada menstruação. Geralmente, a mulher perde dezenas de óvulos em cada ciclo, embora na maioria dos casos acabe ovulando apenas um deles.

— Imagine o hormônio

AMH como um tecido por so que cobre o ovário — expli-cou Daisy Robinton, cofundadora e diretora executiva da Oviva Therapeutics. O nivel de AMH determina o tamanho dos poros desse tecido se os buracos são grande (se o nível de AMH é baixo) os ovários liberam muito óvulos em cada ciclo mas, se houver apenas pequenos bu-racos (níveis altos de AMH), o ovário libera menos óvulos. Para Robinton, a ideia é

que se uma mulher perder menos óvulos suas reservas ovarianas e a funcionalidade de seus ovários durarão mais. Um ensajo clínico da Uni-

versidade de Columbia, que também busca uma fatta do hnanciamento da Casa Bran ca, é outro que tenta reduzir a taxa de perda de óvulos. O estudo está testando em mu-lheres de 35 a 45 anos a utili-dade de um medicamento imunossupressor, chamado rapamicina ou sirolimo – normalmente usado para prevenir a rejesção em trans-plantes de órgãos e que se tor-nou o favorito do movimento pró-longevidade – para ver como afeta a reserva ovaria na. A rapamicina influencia a quantidade de óvulos que amadurecem a cada mês e es tá comprovado que o medi-camento prolonga a função

variana em camundongos. O estudo amda está em andamento e os pesquisadores não sabem quais participantes receberam o medicamento ou um placebo, mas o diretor ci-entificodo ensaio, S. Zev Williams, diz que já surgiram dois padrões interessantes, em algumas mulheres a diminuição da reserva ovanana parece seguer normalmente, segundo ultrassonografias e análises dos niveis de AMH. Por outro lado, em outras, "a reserva ova-ríana parece alterar-se e isso é

muito promissor" Os especialistas enfatizam que o objetivo desse tipo de investigação não é prolongar indefinidamente o ciclo menstrual nem pos-sibilitar a gravidez aos 70 anos, embora esses tratamentos possam ter o poten-cial de estender a vida fértil.

aposentadoria Cient stas estão estudando como manter os maras ma s tempo



O ovario e o humano que ocertamos que derrara de

Renoc Wegrzyn diretora de agência de pesquisa

"Se você não lunçao overnene velhecamer está perdendo o bonde"

Garrisos. Instituto Buck

BEM-ESTAR

Saúde





Amor e ódio na alimentação

Tenho lembranças afetivas em relação à alimentação na minha infância; o crus-toli, um biscoito frito que minha avó fazia, o bolo e brigadeiros preparados pela minha mãe nas festas de aniversário, o pudim de pão servido toda vez que iamos à casa da mi-nha tia mais velha. Há 40 anos, ninguém co-mentava sobre os malefícios do glúten, das

frituras, do açúcar ou do leite.

Tem um video muito engraçado nas redes
sociais que mostra uma mulher tentando
tomar o café da manhã e, a cada alimento

que ela coloca na boca, aparecem recortes de vídeos onde profissionais da saúde elencam os motivos para não comer pão, leite, café, frutas, queijo, manteiga e assim vai, até que ela consegue beberágua, o único suosto alimento que não fará mal à saúde. Uma colega nutricionista relatou que um

paciente, após seguir o "protocolo" de desin-toxicação proposto por uma médica influen-cer com mais de um milhão de seguidores e especialista em cirurgia plástica (?) nas redes sociais, substituiu a fazinha de trigo por fuhá e incluiu banha de porco e li nguiça na alimen-tação diária. Como resultado, ganhou peso, desenvolveu gordura no figado e aumentou o nivel de açúcar no sangue. A ciência da Nutrição é dinâmica, todos

os dias são publicados resultados de pesqui-sas sobre o papel dos alimentos na saúde e a maneira como os nutrientes agem no corpo, prevenindo ou ajudando a causar de car. Hoje se sabe muito mais do que 40 anos atrás, quando eu era criança. Descobertas importantes como a microbiota intestinal e a genética, por exemplo, influenciam o au-mento da obesidade. Porém, é necessária uma leitura critica e reflexiva para entender que nem tudo que é veiculado é verdade ab-

soluta, há que se ter bom senso e estar aten to ao que se pode aplicar em nosso dia a dia

Nunca houve tanto acesso à informação sobre o que comernos, graças à internet que possibilita a multiplicação de vídeos curtos apelativos, que rapidamente se tornam verdades à medida que

Não se combate uma doença multifatorial como obesidade com a retirada de um alimento nem com protocolos inventados

são repostados e com-partilhados. Percebo que esse fenómeno é um terreno fértil para a divulgação do terrorismo nutricional, onde tos ou nutrientes im portantes e, muitas ve-zes, parte da nossa cultura alimentar

Por que esses videos se tornam tão popula-res? Geralmente, o profissional começa a des-crever sintomas que 9 entre 10 pacientes apresentam: aumento de pero, cansaço, falta de fo-co e mau funcionamento do intestino, em seguida ele questiona se você consome tal ali-mento (o alvo do terrorismo alimentar) e propõe a retirada total do vilão da sua rotina alimentar haseado em explicações com jargão que metade dos seguidores não entendem Pronto! A fórmula da viralização está feita.

Apesar do acesso à informação, segundo da Apesar do acesso a informação, segundo da-dos da pesquisa Viguel 2023, monitoramento anual do Ministério as Saúde, 24,3% da popu-lação adulta brasileira sofrem com obesidade. Se considerarmos obesidade e excesso de pe-

so, esse índice sobe para mais de 60%.

O consumo de ultraprocessados também au mentou nos ultimos dez anos. Um estudo sobre o perfil de consumidores, feito pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens/USP), apontou uma elevação i dia de 5,5% do consumo desse tipo de alime

Qual seria a explicação para o aumento dos ndices de obesidade e o consumo de ultraprocessados no país mesmo com tanto acesso à informação sobre os alimentos e nutrien-tes? A resposta é simples, não se combate uma doença multifatorial como obesidade com a retirada de um ou mais alimentos nem com protocolos inventados por "pseudo-es-pecialistas". A intervenção dietética respei-tando as específicidades de cada um como tanto as especificicatões de cada um como parte de um tratamento multiprofissional e a adoção de políticas públicas que conscienti-zem a população de que não existe poção mágica para o emagrecimento são soluções menos instagramáveis, mas que a ciência sé-ria comprova como a melhor solução.

Em 2044, 24%

das crianças

de 5 a 9 anos

serão obesas

Pesquisadores da Fiocruz preveem

um cenário de aumento do quadro em todas as faixas etárias

os próximos 20 anos, a obesidade deve avaiiças entre todas as faixas etárias de crianças e adolescentes no Brasil e, de forma mais significativa, chegar a 24%, ou se-ja, 1 a cada 4, daquelas de 5 a 9 ja, I acada 4, daquelas de 5 a 9 anos. É o que prevé um novo estudo apresentado no Con-gresso Internacional sobre Obesidade (ECO, da sigla em inglés) de 2024, que foi reali-zado em São Paulo, por pes-quisadores da Flocruz e do Internatio Dordonsti.

quisagores da Fiocruz e do Instituto Desiderata. Se nada for festo, a estima-tiva é que, até 2044, o per-centual também alcance 15% das crianças de 10 a 14 anos e 12% dos adolescentes de 15 a 19. Segundo os res-ponsáveis pelo trabalho, a obesidade infantojuvenil é um dos principais proble-mas de saúde pública hoje e eleva o rísco de uma gama de doenças, como diabetes tipo 2, asma, hipertensão, distúrbios metabólicos, en-tre muitas outras

Para chegar nos percentuais, os pesquisadores utiliza-ram as tendências nacionais de crescimento da doença en tre os jovens abordadas por outros estudos brasileiros. Os resultados apontam que, se elas forem mantidas, e nenhuma medidaeficaz seja im-plementaria, a obesidade avançari para todas as faixas etárias e em ambos os sexos.

etanas e em annos os sexos. Anoda assim, a prevalência émaior entre os meninos. De acordo com as projeções, ho je 22,1% daqueles entre 5 e 9 anos já vivem com a obesidade, o que deve crescer para 28.6% daqui a 20 anos. Entre as meninas da mesma idade, nentar de 13,6% pa

Já entre aqueles de 10 a 14 anos, o crescimento será de 7,9% para 17,6%, enquanto nas meninas da mesma faixa etária a prevalência da obesi-



oade passara de 7,9% para 11,6%. Entre os adolescentes de 15 a 19 anos, o número passará de 8,6% para 12,4% entre os garotos, e de 7,6% para 11,0% entre as garotas.

No trabalho, os autores es crevem que as projeções "apotam à necessidade ur-gente de políticas públicas gente de políticas publicas para prevenir e tratar o so-brepeso e, a obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS)". Além disso, eles destacam que, "para resol-ver efetivamente essa ques-tão, é essencial implemen-tar publicas florates arenaltar políticas fiscais e regulatórias que promovam ambi-entes alimentares mais saudáveis, especialmente para crianças e adolescentes".

ADULTOS OBESOS

A obesidade infantojuven carrega um grau a mais de preocupação, já que são in-dividuos ainda em forma ção, nos quais os impactos da doença podem ser mais significativos. Forém, o lerta da comunidade ciei tífica quanto ao futuro não é restrito aos mais jo

Também no ICO 2024, um outro estudo, conduzido pelo mesmo pesquisador da Fiocruz, Eduardo Nilson, projetou que, até 2044, 48%, ou seja, metade dos

adultos brasiletros, vivera com obesidade. Na faixa etária, o quadro é definido por um índice de massa corpor um indice de massa cor-poral (IMC) igual ou acima de 30 kg/m2. O indicador pode ser calculado a partir do peso em quilos dividido

do peso em quitos dividido pela altura ao quadrado.
Além disso, a pesquisa estima que outros 27% dos adultos terão um quadro de sobrepeso daqui a 20 anos, quando o IMC está entre 25 e 29.9. A falxa já eleva o risto para distratas do concerno para distratas do concerno para distratas do concerno para distratas do concerno para distratas do concerno. co para diversas doenças Com isso, ao todo, 71% dos brasileiros (130 milhões). quase 3 em cada 4, terão obesidade (83 milhões) ou

sobrepeso (47 milhões)

Hoje, esse percentual já é da maioria da população adulta, alarmantes 34% com obesidade e 22% com sobrepeso. Os pesquisa-dores salientam que isso é resultado de um avanço nas úl tımas décadas. A prevalência timas décadas. A prevalência de obesidade, por exemplo, quase dobrou de 2006 para 2019, quando chegou a 20,3% da população adulta Até 2044, o estudo prevé ainda que o excesso de peso de posta de 100 milhos de 100

levará a 10,9 milhões de no vos casos de doenças crôni cus e a 1.2 milhão de mortes ligadas a ele, como aquelas provocadas por diabetes e doenças cardiovasculares.

"Com base nas tendências atuais, a carga epidemiológi-ca e econômica do sobrepeso e da obesidade no Brasil aumentara significativamente, portanto políticas robustas precisam ser implementa das, incluindo o tratamento dos casos existentes e a pre venção do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etarias", escrevem os autores.

Musto pode ser feito. "Em primeiro lugar, dentro do sistema de saúde, é fundamen-tal tratar os casos existentes de obesidade e evitar que os casos de sobrepeso transitem para a obesidade", dizem.

Sucesso no inverno, abóbora cabutiá é rica em nutrientes

Vegetal possui muitas fibras, potássio, magnésio e vitaminas que beneficiam a saúde digestiva, y sual, imunológica e cardíaca

VICTORIA VERAZICCARDI

O inverno é a época ideal para desfrutar da abóbo-ra cabutiá, um vegetal digestivo que pode ser consu-mido em diversos formatos, desde sopas até fondues e bolos. Sua popularidade se deve ao alto teor de fibras e nutrientes, como betacaro-teno, vitaminas A, Ce E, potássio, magnésio, entre ou-tros, que ajudam a melhorar os sistemas digestivo e imunológico, a visão e o coração

Tem um sabor especial-mente doce e uma textura cremosa e aveludada, que lembra uma mistura de bata-ta-doce e inhame. A cabutíá faz parte da família botánica do melão, abobrinha, melancia e pepino. Acredita-se que a 'Kabocha' (como é chama-da na Ásia) tenha sido cultivada pela primeira vez no Camboja e que foram os portugueses que a descobriram e exportaram para outras par-tes do mundo, incluindo o Japão e a América do Sul.

Na hora de comprar, deve-e prestar atenção à cor e ao peso. Deve parecer pesada pero. Deve parecer persona para oseu tamanho e acor ex-terna tem que ser verde in-tenso e prohundo. É comum, no entanto, encontrar linhas brancas que vão do caule até abase, alémde algumas man-chas amareladas ao redor da casca, que deve ser dura ao toque Para ser consumida, a potpa deve ser laranja.

Pode ser consumida em qualquer época do ano. En-



Cabuttá ou japonosa. Casca é verde escura com marcas e inter-or tarama

tretanto, sua demanda aumenta nos meses de outono e inverno, quando fornece calor e um alto valor nutricional à dieta. A sua vasta ri-queza em vitaminas, minerais e fibras a torna uma alia-da para a saúde

Suas propriedades nutri-cionais são: betacaroteno, fibras, vitamina C, vitamina E, vitamina A, potássio, magnésio e vitamina B5.

De acordo com especialis tas, melhora a digestão, for nece grande quantidade de betacaroteno, contribui para o sistema imunológico e estabiliza o açúcar no sangue Só devem ter cuidado pesso

as com alergias às cucurbitáceas, problemas renais e sín drome do intestino irritavel.



IMOBILIÁRIA DO TRÁFICO

Facção expande negócios e constrói na Maré condomínio com 300 apartamentos

MARIC CHI NUNES E RELINA MARTINI Qualindo Deglisho anti la

Uma operação da Polícia Civil no Complexo da Mare para reprimir um es-quema de lavagem de di-nheiro do Comando Vermelho mostrou que o tráfico se apropria cada vez mais das estratégias adotadas pela milícia. Os agentes chegaram ontem a um condominio de 41 prédios —com cer-ca de 300 apartamentos e 40 lo as construido pelos bandidos no Parque União As unidades estavam sendo vendidas por valores entre R\$ 45 mil e R\$ 80 mil e o aluguel ficava em torno de R\$ 1 200 por mês. A mesma facção foi alvo de ações da Policia Mulitar no Morro do Unibu, em Pilares, onde um capitão foi morto, e na Cida-de de Deus, em Jacarepagua ande um confronto deixou seis mortos.

A Delegaria de Repressão a Entorpecentes (DRL inves-tiga se o condomínio Novo Horizonte foi construido com o dinheiro de um velho conhecido da policia o trafi-cante Jorge Luis Moura Barbosa, o Alvarenga que tem 86 anotações criminais, figura como autor de crimes em

175 inquéritos e tem nove mandados de prisão. Apesar de atuar há anos no tráfico da Maré e na cúpula do CV, ele nunca foi preso. Segundo o delegado Pedro Cassunde, a

delegado Pedro Cassunde, a investigação trouse indictos de uma ligação da associação de moradores do Parque União com o empreendimento imobiliário do tráfico.

— A linha de investigação revela um aporte do tráfico para a construção do condominio que tem alto padrão dequalidade Quem atua regularizando os imoves; na comunidade e a propina ascomunidade e a propina as comunidade e a propria as sociação de moradores. É ela quem entrega us documentos de propriedade disse o delegado.

ASSOCIAÇÃO SE DEFENDE

Um mandado de husca e apreensão foi cumprido na sede da associação de moradores Foram apreendidos documentos e recibos. Planilhas mostram a cobrança de taxa semanal de comercian-tes: uma lanchonete, por nemplo, paga R\$ 300 por mana, enquanto um ambu-lante, R\$ 25 A advogada Va-leria Desideno, que defende a associação, afirmou ao RI2. da TV Globo que os lojistas não são obrigados a fazer parte da associação e que todos, sem distinção, são atendidos pela entidade

De acordo com a polícia, ove pessoas suspeitas de ligação com o esquema inobi-liário do tráfico já foram identificadas. Elas estão sen-

cão de moradores, receben do documentos, para eles possam ser regulariza dos e vendidos a outras pes-soas O aluguel por exemplo, so era pago em dinhei ro-lsso possivelmente para o dinheiro não ser rastrea do Alem disto, também já detectamos uma remessa de aproximadamente R\$ 70 mil feita tempos atras por pessoas ligadas a associação para o falecido traficante Mario Bigode (Mario Silva Ribeiro Leite morte em no vembro de 2022, nama troca de tiros com a policia) con-tou o delegado.

PRÉDIOS SERÃO DEMOLIDOS

Ordem Publica , Seop) infor-mou que essas edificações são irregulares e serão demo

do investigadas, e seus no-mes são mantidos em sigilo. — Esses imóveis acabam, por intermédio da associa-

parte dos unovers já esta ocu-pada, e os moradores estão sendo notificados para deixa-rerii os apartamentos em três dias. Os predios, alguns de cinco andares, têm em preendimentos comerciais no térreo, lá estão abertos um restaurante, uma loja que ende holos e uma de matera al de construção.
— São edificações feitas

Secretaria municipal de lidas na proxima semana. A construção foi iniciada ha



com o dinheiro do trafico, para, de aiguma forma, ten tar lavar o disheiro e intro duz,r os luczos auferidos com a prática do tráfico de drogas na economia legal, por intermédio de aluguel e enda daqueles imoveis — isse o secretario estadual de Policia Civil, delegado Marcus Amim Na chegada dos policiais da

tiros, mas ninguem ficou fe rido. Alunos de 22 escolas municipais e de duas estadu-ais ficararii sem aulas, e uma clinica da familia na comunidade fechou as portas. Agentes do Departamento Geral de Policia Especializada (DGPE) e da Coordenadoria de Recursos Especiais Core) participaram da operação.

PRESO NO JACAREZINHO

Policiais da DRE também estiveram ontem na Favela do Jacarezinho, na Zona Norte, onde prenderam William Sousa Guedes o Corolla Assim como Alvarenga eletemuma extensa ficha criminal 54 anota ções por trafico de drogas e roubo e nove mandados de prisão Corolla, acusado de ro São João, no Engenho Novo estaria por tras das tentativas de invasão do Morro dos Macacos, em Vi la Isabel, controlado pela facção Terceiro Comando Puro A guerra vem espa lhando o medo pela região ha semanas.

O preso costumava aparecer nas redes sociais usando cor-dões, anéis e um bracelete de curo. Videos apreendidos pela Policia Civil e divulgados pelo site G1 mostram que o bandi do tinha uma intensa rotina de treinos físicos para participar de confrontos. Em uma das imagens, ele aparece correndo em tama esterra vestundo um colote a prova de balas e carre-gando fuzd. Ja em outza filma gem, ele faz disparos empneus num campo aberto.



Sete homens, entre eles um PM, morrem em confrontos

Capitão foi atingido na cabeça em fave a da Zona Norte. Na Cidade de Deus, se s baleados chegaram ao hospital sem vida

ANA CARDLINA TORRES, BRUNA MARTINS E VITTORIA ALVES

Sete pessoas morreram após confrontos em du-as operações policiais realizadas na manhá de ontem. no Rio. Na Marro da Urubu. em Pilares, na Zona Norte, o capitão da Polícia Militar Rafael Galvão da Costa, de 41 anos, participava de uma ação do batalhão no qual era lotado, o 3º BPM (Méier), quando foi atingido na cabeça. Ele foi levado para o Hospital municipal Salgado Filho, mas não resistiu.

Na Cidade de Deus, na Zo-na Oeste, equipes do 18º BPM (Jacarepagua) foram recebi-das a tiros por criminosos, reagiram e, em uma região da Quadra do Karatê, afirmam ter encontrado seis feridos levados pelos policiais, tudos chegaram sem vida ao Hospi-

tal municipal Lourenço lorge. As duas ações, que tinham, entre outros objetivos, o de

corbir a expansão territorial do Comando Vermelho, maior facção criminosa do esta intecerani um dia de pois da visita ao Rio feita por Edson Fachin, ministro do Superior Tribunal Federal ele é o relator da chamada "ADPF das Favelas", cujo principal objetivo é a dimi-nução da letalidade policial.

O oficial da PM Rafael Cos ta estava na corporação desde 2009. No fim de mato deste ano, foi promo-vido por bravura ao posto de capitão por ter partici-pado de ação, em março de 2023, na qual sens fuzis fo-ram apreendidos e 15 ho-mens foram presos, em fu-ga pela Autoestrada Gra-jau-Jacarepagua Opolicial

deixa esposa e dois filhos De acordo o Instituto Fo go Cruzado. 46 agentes de segurança foram baleados na Região Metropolitana do



Rio este ano 19 morreram e 27 ficaram feridos Do total, 37 cram PMs 16 morreram e 21 foram feridos,

Entre os seis mortos em confronto na Cidade de Deus, dois foram identifica-

dos Clayton Lemos, de 36 anos, e Yuri da Silva Galvão, de 27, tinham passagem pela policia por tráfico, roubo e porte degal de arma. Durante a operação, foram apreendi-dos 1,2 tonelada de maconha,

dois fuzis calibre 5,56, quatro pistolas e tres radiotransmis sores A Secretaria municipal de Educação informou que 12 um dades escolares da reva suspenderam as aulas por falta de segurança.

Em nota, a direção do Hospital Municipal Lou-renço Jorge declarou que seis pessoas, vitimas de ferimento por arma de fogo, de-ram entrada já em óbito na unidade O secretário mu-nicipal de Saude Daniel Soranz, quer apurar o motivo de os polícials terem levado os corpos para o hospital, e não para o Instituto Médi-co-Legal (IML)

— A gente agora vai tentar entender por que levaram os corpos para o hospital e não direto para o IML. Até pela forma como os policiais os seguravam, era claro que esta-vam sem vida —disse Soranz

Parentes dos mortos es-tiveram no Hospital Lourenço Jorge em busca de notícias. Houve tumulto quando as ambuláncias chegaram, principalmen-te porque muitos ainda tinham a esperança de en-contrar os feridos com vi-da. Além disso, alguns reclamaram da forma como os corpos foram retirados os veiculos ao chegatem unidade de saúde e da falta de orientação em relação aos prontuar,os e à ida para o IML

Suspeita de envenenamento de pets na Tijuca

Moradores dizem que 23 cachorros apresentaram sintomas de intoxicação, e um deles morreu. Comlurb lava a Praça Afonso Pena, onde teria ocorrido a contaminação, e polícia busça imagens para confirmar a denúncia

LUCAS GUIMARÁES*

oradores da Tijuca, na Zona Norte do Rio, denunciam que 23 cachorros apresentaram sinais de envenenamento após passear pela Praça Afonso Pena. Um dos animais morreu. On tem, funcionários da Com lurb lavaram a area onde o casus teriam ocurrido O orksh,re Pingo, de 17 anos, não resistiu após apresentar sintomas como vômito e prostração há duas semaas Tutor do cănzinho Marco Aurélio disse suspe tar da ingestão de veneno para ratos ou herbicidas es-palhados pela quadra.

Levero Pingo à praça pe la manhà Ele estava muito bem mas, aochegarem casa, começou a vomitar seni pa rar Achei que fosse algo que ele tinha comido. Mas, como ele parou de beber agua, de comer, e so vomitava, corri paraaveterinária. Lá, ele permaneceu internado por cin contou a tutor, ma



eção. Conturbitaz a ravagem da Praça Afonso Pena, onde haver

rador da Tijuca há 50 anos. Pingo-foi internado na Clinica Veterinaria Popu lar, onde foi realizada uma bateria de exames para constatar o que havia acon-tecido. No ultrassom, o yorkshire apresentou c ba çoum pouco reduzido, devido a uma possivel desidrata-ção, e inflamação no intestino e no estômago. Eu estou destruído O

Pingo era da munha mãe, que no leito de morte pediu para no leito de niorte pediu para eu cuidar dele Foi c Pingo que me salvou de falecimen-tos seguidos dos meus avos, pai, mão e tio Dei todo meu amor a ele, era uma referên-cia familiar. Eu e ele estavansos sempre juntos, em via



ens, praia, passeios. Dormia comigo não consigo mais dormir on entrar no men

quarto lamentou o tutor Os casos suspentos, segundo o vice-presidente da Asso-ciação de Moradores da Tiju ca, João Brito, começaram ha

oerca de três semanas.

— A gente esta trabalhando adores, sem alarde Eu tenhocobrado da Subprefeitu ra uma limpeza ha di as sema nas - comentou Brito

Procurada, a subprefeitu-ra infermou que a Comlurb "vai repetir a limpeza e a la vageni hidraulica da praça e ampliar os serviços para as ruas do entorno" hoje. De acordo com a empresa, a Afonso Pena é varnda diarimente por dois garis e lavaa uma vez por semana. Presidente da Comissão

de Defesa dos Animais da Cámara municipal, Luíz Ra-mos Filho pediu à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente que apure a a suspeita de envenenamento de ani-mais na Tijuca. Em nota, a Polícia Civil afirmou que agentes da 18ª DP (Praça da Bandeira) "buscam ima gens de cameras de seguran gensdecameras de segurarorça da região e realizam ou-tras diligências para escla-recer os casos". A delegacia também pediu às pessoas que registrem os casos.

ANTES, MABARRADA TUUCA Há cerca de um mês, houve

susperta de envenenamento 40 caes e gatos no lard Oceanico, na Barra, Seis deles morreram. A Policia Civil in-vestiga se um herbicida, usado no controle de plantas da ninhas tema causado a contaminação dos animais.

Estamano sob supervisão de Luiz Ernesto Magalhães

Jovem morre após passar por curetagem em hospital

Família diz que Larissa, de 18 anos, teve intestino perfurado durante procedimento no Rocha Faria

CAMILA ABAUJO E

A família de Larissa Perei-ra, de apenas 18 anos, vi-ve a dor de duas perdas. A jo-vem estava grávida de 4 me-ses quando sofreu um abor-to espontâneo na última quarta-feira. Ela foi interna-da no Hospital municipal Rocha Faria, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, onde passou por cureta-gem. O procedimento teria provocado, segundo a fami lia, uma perfuração no in-testino de Larissa e, consequentemente, infecção generalizada. Ela não resistiu e morreu na madrugada do ultimo domingo. Parentes de Larissa acusamo hospital

de negligência e registra

ram o caso na delegacta
— Estamos sem chão. Tiraram da gente muita coisa,
muitas chances, muita vida que ela tinha pela frente. Es peramos que, no mínimo, os médicos respondam pelo que fizeram e um posiciona-mento do hospital — afirma Michelle Cristina Oliveira, cunhada de Larissa

A Secretaria de Saude in formou que abrau sindicância para apurar o caso. Após a curetagem, o estado de saude de Larissa piorou e os paren-tes pediram que fosse feita uma tomografia, mas o equinento estava quebrado. - Meu 11 mão estava de

acompanhante e pediu um exame de imagem porque a

dor não estava normal. Os médicos disseram ser do procedimento e gases ontou Michelle A familia precisou buscar

uma liminar na Justiça para que a ovem conseguisse passar pelo exame no Cen-tro Municipal de Saúde Belizário Penna, em Campo Grande O laudo indicou a perfuração do intestino, se-

undo contam os parentes. Com o resultado do exame, Larissapassouporuma cirur-gia na noite de sexta-feira, mas a familia foi informada no dia seguinte que uma in-fecção generalizada havia atingido os órgãos da jovem. A paciente morreu na ma-

lrugada de domungo. O Rocha Faria informou que arissa passou por exames de laboratório, rotina de abdô-men agudo e ultrassonografia, que evidenciaram o quadro in-feccioso. Acrescento i que a tomografia foi realizada em utra undade sem prejuizo à ssistència da paciente

*Estagiario sob supervisão de Luiz Ernesto Magalhães

OBITUÁRIO

Ronaldo Theobald/ FOTOGRAFO, DE 91 ANOS

Um craque da imagem nas coberturas esportivas

Era um domingo, em maio de 1977, e o fotografo do Iornal do Brasil foi escalado para cobrir a partida entre o Vasco, onde brilhava o artilheiro Roberto Dinamite, e a Portuguesa, dona do cam-po: o estádio Luso-Brasiles-ro, na Ilha do Governador Quando o craque do time vi-sitante passou pelo túnel gradeado que ligava o ves tiário ao campo, torcedores se espremeram e esticaram as mãos para tentar tocá-lo. Ronaldo Theobald enxer gou ali o que depois defini-ria como "uma cena bíblica,

algo mágico": — Quando disparei a cã mera, sabia que ali estava a mais bela foto da minha vida — contou o autor da ima-



gem, batizada como "Deus de calção e chuterra", vence-dora, naquele ano, do Premio Esso de Jornalismo.

Theobald nasceu em Pe tropolis e mudou se para o Rio na juventude Na Tri-buna da Imprensa, em

1953, deu seus primeiros cliques na profissão. Quatro anos depois, passou a integrar a redação do Jor nal do Brasil, onde faria a cobertura de diversos eventos historicos, em es

pecial na área esportiva. Fotografou partidas das Copas do Mundo da Alemanha e da Argentina, em 1974 e 1978, respectiva mente. Voltou suas lentes para as provas da Olimpía dade Montreal, em 1976, e registrou a despedida do Rei Pelé no time americano de Kosmos, em Nova York. Entre outros feitos, ainda acompanhou a Fór-mula 1, nos tempos do piloto brasileiro Emerson Fittipaldi, e em 1969, a se leção brasileira de futebol na disputa das eliminató-nas para a Copa de 70

Ronaldo Theobald mor-reu na ultima terça-feira, aos 91 anos, e foi sepultado onteni, no Cemiterio do Ca u Ele deixa a mulher e trés filhos Andrea, Ronaldo e Marcelo Theobald

MARTHA MARIA MAURICIO VIANNA

Eric e Felipe agradecem as manifestações de carinho e conforto recebidas e convidam para a Missa de 7º Día da Martha, a ser realizada Hoje, dia 04/07 às 19h30, na greja Nossa Senhora da Conceição da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 19 - Gávea.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



O GLOBO

Leitores



Pesquise notícias antigas do GLOBO

ém todas as ed ções digital zadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925





MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

su 26 CEP 20 230-240 Pale for 2534-5535 no exposme, cartes@ornho.com.hr

Revolta de uma mãe Nesta cunta-leira dia 4 completam-se seis meses do meu filho desaparecido. Edson Davi Hoje eu não quero falar como eu sobrevivi ao luto de um filho vivo porque é nisso em que eu acredito. Que o meu filho estela vivo! Hole eu quero expressar o tamanho da minha indignação, da minha revolta, por falta de respostas, não me conformo com essa investigação sem solução, não me conform com e descaso com a vida de uma criança de anenas 7 apos de idade! Foi desurrano o que fizeram cornigo, uma mãe que grita e que chora pedindo ajuda das autoridades desde o primeiro dia eu sempre afirmando que meu fithe fo cantado, e nunca me deram ouvidos. A resposta que tive foi o afogamento, sem corpo, sem encontrar uma peça de roupa depois de uma intensa e meansável busea no mar Eu puvi absolutamente todas as testemunhas que estão dentro do inquerito não tem uma q VIL o Davi entrar no mar ou abl mesmo visto um afogamento

MARIZE ARALITO

naquele dia

Certo e errado

O presidente Lula está errado, mas está merto. RC Neto do Ranco Central, está certo, mas está errado. Lula foi eleito presidente por maioria que se opõe às tentativas de goipe político como recentemente vimos na Boissa. RC Neto não los eleito e não lhe cabe saracotear por auditorios pretendendo ensinar ao governo o que fazer tampouco comparecer a zona eleitora vestindo a camiseta do candidato de aleto (o voto é secreto para o elertor não ser constrangido e

influenciar a comunidade). O presidente da Republica deu prioridade ao desenvolvimento econômico com as reformas democráticas, mas sem ajustes draishops das despesas do Estado que, agora, impactariam o crescimento do país. Eu posso ser a favor do ajuste das despesas do Estado Porém confermant a Lura a autoridade para decidir e os superávits primàrios em seus mandatos antenores afrançam sua decisão. O presidente do BC, RC Neto. dever a proteger o real internamente da inflação e externamente da desvalorização cambial que corrói a imagem do pais e nosso poder de compra no exterior Por duas vezes neste poverno e no passado, RC Nelo lathou em proteger nossa moeda contra ataques especulativos que levaram o cámbio do dólar para présenc de R\$ 6. PARKEGEND FRANCESCUTTI

Dever de casa

Ao ler sobre uma recomendação milenar que é "até o tolo se passa por sábio se conseguir se manti calado" lembrer-me do atual de que, dia sim e outro também mesmo sem entendes nada de economia, critica o presidente do Banco Central Qual o resultado 7 Instabilidade e desvalor zação do real, pois o dever dete, que deverra ser aporar controle, fiscal, ele não fa HOSÉ CARLOS EUZ BERNARDO

Lula parece ter esquecido que é presidente de 210 milhões de brasileiros, não apenas dos pobres e necess tados. Já que ele se considera bom negociador por que não pega um avião e vai conversar com o pessoal da Faria Lima em vez de

confrontá-los o tempo todo? Dina a mesma coisa em relação ao Banco Central Lá é airda mais fácil hasta fazer uma superquadras e bater um papo com Campos Neto. Seriam gestos nobres dignos de um estad sta e não de um cão raivoso que pensa estar eternamente em cima de um palanque ARTUR MENDES CAMPBIAS, SP

Dependente animal

Hoje em dia la maioria das familias brasileiras possui em seu sero familiar pets isto é cães gatos aves Adespesa mensal com médicos veterinários acaba sendo bem alta. Creio que lá seria hora de nossos legis adores di arem li pera que o contribuinte do IRPE possa obter uma limitada isenção com esse tipo de professional da área da saúde dida essa que seria just sonómica. Fica a dica para que os senhores deputados e senadores possam pensar na criação de fal, dicialiva SÉRGIO DE ARDO DISIM RO

"Isso não é comigo"

Não parece ser uma ideia muito boa a tentativa do Ministerio da Justica e Segurança Publica de definir com uma PEC. precisamente as competências das policias federais estaduais e municipais. Nas áreas de ncerteza, perto dos limites, as palavras-chave são superocsicán e colaboracán não separação eexclusão Diante de uma ocorrência, evitar se iam as desatentadoras alegações de que "isso não é comigo"! SNATO VILLIENA DE ABALBO

Recreação 'mais leve'

maconha", 1º de julho), a

dativo artigo publicado

argumentos tecnicos incontroversos sobre a questão de descriminalizar (quinão) q porte de maconha para uso pessoal. Assunto de tamanha mportáncia ("diversos países ao redor do mundo têm revisado suas leis sobre dinoas reconhecendo os benefícios da descriminalização e da regulamentação") precisa ser abordado de forma mais racional e humana. considerando aspectos sociais e econômicos não raramente fora da competência parlamentar É paradoxal constatar que muitos dos que por um lado, enfaticamente ruitos dos que condenzar o uso esporádico da maconha, frequenteme furnam cigarros e consomem behidas alcoólicas ao bel-prazer em festas dirigindo nóveis (em tempo não existem estatisticas re acionando acidentes e mortes no trânsito causadas pelo uso da maconha) ou a esa de um bar concidadão ao tado é terminantemente proibido furnar um cigarro de macor Entendo, entretanto, que sería cusantidade máxima estimulado ela STF comp i mite de separação entre uso recreativo

limite para 10 ou 15 gramas. VLADIMIR MOREYRA DUARTE MICHEL PEDERA DI Ministério da M

e trafico (40g). Penso que sena mais adequado reduzir este

Ministério da M. Chico nosso poeta e gênio maior là

ministerio! Seria o mais importante deles, pois evitaria que todos os outros fizessem m..., prejudicando o bom andamento do país! Sei que ele existe paralelamente aos do governo, composto por cada

preconizava a criação desse

no GLOBO ("Por que Congresso deve concordar com STF sobre médica Ludhmila Hajjar expôe um de nós, brasileiros, inclusive pelos que escrevem cartas ao iornal avisando do que não vai dar certo! Pod am nos pagar por isso economizariam em vergonhas e malfeitos! CARLA EDEL Que nem Biafra A Nigéria, com apoio do Reino Unido, realizou ataques e bloqueios absolutos ao Estado

> violência aconteceu no final do anos 60 varrendo do mapa o Estado e dizimando pela fome e por doenças a população de uma etnia diferente. Atualmente, está acontecendo Gaza Netaryahu com ataques brutais está d zimando a população civil, bloqueando as auxtas humanitárias e matancio crianças de fome: É a repetição du genocidio realizado contra o KOSÉ BONALDO RIBEIRO

secessionista de Biafra Essa

Bolsa carioca

Passados 20 anos, chega em boahora alias excelente a noticia de que o Rio de Janeiro voltara a ter a sua Bolsa de Valores de onde diga-se nunca deveria fer saido. Apenas para se ter uma ige ra ideia na Cidade Maravilhosa trabalha cerca de 70 mil pessoas envolvidas com o mercado financeiro, importante também lembrar que a capital do estado ocupa o segundo lugar no

ranking financeiro do país Portanto nada mais justo que ela retorne tão significante posicão

min

Sem solução à vista

A lertora Suety Niemeyer descreve com realismo o quadro das calçadas da cidade ("Drama das calçadas", 3 de julho) Nota-se ak uma maioria morressova de afrodescendentes e migrantes nordestinos dentre os que habitam as nuas em tuação de completo desamparo. Algo sem perspectiva de solução aos limites da sociedade de consumo sinalizando em última análise, a falència do projeto capitalista. Não há com o falar em fraternidade e guaidade num mundo em que poucos têm de sobra o que falta a muitos PICTRICIA POETO DA SILVA

Brasil de segunda Mais cima vez assistimos a lima

atuação pifia da nossa sejeção Diarrie do amo o dominio da empate de la Inesta Copa America E não é de agora que a equipa brasileira não consegue se superar quando pressionada pelo adversário. Sem saber sair nom objetividade da defesa e сот тею сатро desconjuntado, o ataque teve poucas oportunidades. Sobrou-somente a beleza de goi de falta do Rafinha No mais o Brasil sumiu E na beira do campo. um técnico assustado como Dorival Jr. sem ser capaz de promover alterações em tempo habil que possibilitassem uma possível recuperação PART OF PARKSTER AN

APLICATIVO O GLOBO

funcões que facilitar a navegação, além de unir todo o conteudo on-line eimpresso Baixe agora ou atualize оврисацио disponivelna Apple Store en Google Play



A tela micial destaca o conteudo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as materias salvas do guardadas Em Banca. queltar node

empressa em duas ver sões, jornal e tento

Em Editorias ::: consegue acessar suas seções preferidas

Ao clica no simbolo. a leitar pade salvar uma materia para lertura posteno O time de 66

colun stas do GLOBO está ceunido em um

NEWSLETTERS



saude diversão escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em ogłoba głoba com/news etb para receber uma se ecâc de conteudo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

So ne assurantes têm anesso. * Dors Minutos - Tarde (um resumo do Policiáno mais cuer te do dia) e Ciube C Giobo (que destaca ofertas e beneficios)

HÁ 50 ANOS

Zagalo: futebol do Brasil está anos atrasado



Depois da derrota para a Holanda por 2 a 0. Zagak disse ontem que o Brasil precisa reformular sua concepção de futebol: "Ou jagamos como a Halanda, um futebol, rápido moderno e objetivo, ou não conseguiremos mais nada daqui para a frente Estamos anos atrasados e precisamos andar depressa". Sobre o jogo, Zagalo achou que o Brask fez sua melhor exobição na Copa, "mas a verdade é que a Holanda mereceu vencer "reconheceu O arquiteto Wiadimir A de Sousa nega qualquer valor arquitetônico ao Paiácio Monroe e propõe sua demolição para que o Rio ganhe nova área ajardinada

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Vantagens de sobra na hora de comprar

A nova parceria do Ciube GLOBO com o Sam s Club é imper divel. Assinante adere ao ciube de compras por apenas R\$ 75 e ganha o mesmo vaior em cashback para gastar em compras acima de R\$ 300 Contira co-line



Raça Negra em show comemorativo no Rio

A Farmasi Arena na Barra da Tijuca, recebe no próximo dia 20 a banda Raca Negra, em um show especial que marcara as comemora ções dos 40 anos da trajetória muse cai dogrupo. Assinante paga meia. Confira 50% mars om nosso site



I OTTRIAS INFORMATION procures 2.6422 5 € 13 37 19 20 23 20 33 43 44 49 55 60 52 12 99 92 55 99 Quintia (conscurate 6/17) 35 70 72 76 79 DUINTIA SIMILA (conscurate 2.652) Phartman = 3 7 9 12 21 36 22 contract (first a similar or conscious conscio





As opções para a missão de substituir Vini Jr.

Sem o principal jogador da seleção diante do Uruguai, um dos favoritos ao título da Copa América, técnico Dorival terá de repensar estratégia para avançar à semifinal; seis nomes surgem como possibilidades

DAVI FERREIRA

Amissão da seleção brasileira nas quar-tas de final da Copa America è naturalmen te dificil por ter como adversario um Uruguai fa vorito e melhor time da fase de grupos. Porém, sem Vin cius funior, suspenso pelo segundo cartão amarelo le-vado ainda no inicio do empate por 1 a 1 com a Colôm-bia, o jogo virou uma dor de cabeça ainda maior para o técnico Dorival Júnior. Há peças que oferecem quali-dade para substituir um dos melhores jogadores do pla-neta, mas que demandam mudanças coletivas

De maneira geral, a equi e deve ser mantida con três atacantes no desafio contra os uruguaios, mar cado para 22h deste sába do. Será necessária, po-rém, uma reconfiguração rém, uma recontiguração no posicionamento dos jo gadores, principalmente Rodrygo. O camisa 10 assu-mirá o protagonismo do ataque, e há grandes chan ces que se la deslocado para a esquerda, lado normal-mente acamado par Vincipal de la contral-trata de la contralmente ocupado por Vini

OFÇÕES NO MEIO Partindo disso, talvez a opção mais óbvia seja Endrick, que poderla ocupar o centro do ataque, como já mostrou em boas performances sobo co-mando de Dorival. No en-



sibilidade. Exidricki, á provou seu valor em jogos da seleção, mas tem poucos minutos jogados na Copa América

dos por partida nesta Copa América, sempre saindo do banco. Apesar de apresentar oportunismo na área, a experiência pesa em um jo-

go desta magnitude Na convocação, Dorival levou apenas Evanilson, centroavante do Porto, co mo representante típico da posição. Durante a lase de grupos, a equipe não teve um homem que soubesse reter a bola na frente ou mesmo aparecer como opção pelo aito. Com 25 gols em 42 jogos na última tem-porada do futebol português, sua melhor no país, o jogador de 24 anos teria a chance de ouro para dar uma primeira impres-

são à to mrida. Entretanto, Dorival pode pensar em não mener no posiciona-mento de Rodrygo, que, apesar de render mais justamente pela esquerda quando joga no Real Ma-drid, manteria uma funcão de articular as royadas envolveria ter como titulares Raphinha e Savi-nho, dois jogadores que brigam por posição na ponta direita.

A principal sinalização foi o teste feito na reta final do empate com a Colômbia, quando Raphinha foi para a esquerda após a entrada de Ŝavinho — futuro atleta do Manchester City Essa estratégia daria ao treinador dois nomes que

apresentam frequência na Cona Amárico opa América

Raphinha marcou na úl-tima rodada o gol de falta que quebrou um jejum de cinco anos na seleção e chega confiante Já Savichega contrante Ja Savi-nho fortitular no segundo Jogo da campanha, contra o Paraguai, e agrada pela capacidade de desequilibrar com jogadas indivi-duais. Uma solução que respeitaria o momento de cada um. Vale frisar que Pepê, que também atua ma direita, está no leque de opções, mas é a menos considerada para este mo-

A MARKINASICA

A escalação de Gabriel Martinelli seria o mais básico para que Dorival não precisasse mexer mui-to nas estruturas. O joga dor do Arsenal ocupa exa tamente a faixa esquerda e exercería o mesmo papel de Vini, taticamente fa-lando. Pesam contra ele o pouco tempo que teve para jogar na estreia contra a Costa Rica e sua tempora da no futebol inglés, com desempenho pior do que o de 2022-23

A verdade é que Vini Jr. se-rá um desfalque de peso, por mais, nesta Copa América, que tenha se sobressaído apenas na goleada contra o Paraguai. Dorival Júnior terá dois dias para diminuir um incêndio antes do compromisso contra uma das seleções favoritas ao título.

A pressa de uma jovem seleção

Brasil abusa do recurso de acionar jogadores de velocidade no ataque



Opior efeito colateral do em nate com a Colômbia, e a pate com a Colombia, e a consequente segunda posição na fase de grupos da Copa América, não é exatamente enfrentar o Uruguai nas quartas de final. Noestágio que vive a seleção brasileira, a consequência mais grave seria per-der a Chance de ter mais dois jogos no torneio, ser testada em nivers de exigéricia eleva-dos, seguir reunida e tremando. Ao time atual, o que mais falta e estrutura e convicção numa ideia de futebol

Contra os colombianos, o que se viu foi algo previsivel: se o nivel do adversario subiu, apareceram os defeitos de um time em construção. Como se admitisse ter, neste momen-to, menos recursos coletivos,

o Brasil aceitou que sua me lhor arma era disparar passes longos, o mais rapidamente possível, para Raphinha, Ro-drygo ou Vinicius Junior cor rerem no espaço. O resultado for confundir velocidade com pressa, fazer do meio-campo um lugar de passagem. Acele-rando o tempo todo, sem pauna, a seleção teve raros mo-mentos de lucidez. É possível discutir se a es-

cola brasileira forma, hoje, menos meio-campistas com a capacidade de controlar um jogo, ditar e alternar rit mos. Mas ha um exercicio interessante a fazer diante do cenario visto na noite de terça-feira. No meio-campo coombiano estavam ngadores de Palmeiras, Fluminense e São Paulo. Pelo Brasil, entre titulares e reservas, atuaram quatro ogadores da Premier League e un da Serie Aitalia na, campeão da Liga Europa pelo Atalanta. E todos tive-ram dificuldades de jogar



No ataque brasileiro estaa um real candidato a melhor jogador do mundo na temporada atuando unto a seu companheiro de Real Madrid O Brasil pode não ter a melhor geração de sua história, pode não produzir extraclasses na quantidade que teve em seus melhores momentos. Mas, neste momento, o que distancia a se-leção da elite mundial são os processos, a continuidade

No Brasil x Colômbia, um trabalho de dois anos enfrentou um de très meses Quase todo o ogo da sele

ção flui pelas pontas, apos-tando na capacidade dos atacantes que atuam pelos lados. Natural num time que faz a bola passar pouco tempo no centro do campo. Ainda assim, foi possivel ter bons momentos no primei ro tempo, explorando o fato de a Colômbia defender mal

os lados do campo. Algumas ultrapassagens de Danilo pela direita geraram bons lances de ataque

No mais a ideia de ter Pa-queta defendendo pelo lado esquerdo for um dos problemas visíveis de marcação, algo claro no lance do gol colombiano Pele centro, João Gomes e Bruno Guinarães não encentravam a movimentação de James, que mandava na partida Conforme o tempo passava, uma Colômbia agressiva sem bola ia se estabelecen do no campo brasileiro. E a seleção parecia interpretar o jogo como um enercício de fazer a bola chegar logo a atacantes desconectados do

restante do timo.

O segundo tempo viu inúmeras vezes os volantes bra-sileiros perderem bolas no campo defensivo. Por vezes. por tentarem passes longos com pouca chance de acerto. Em muitos momentos por receberam abola de costas, sem mecanismos de saí-da de bola que superassem a pressão rival. João Gomes, Bruno Guimarães e, mais tarde, Ederson foram vítimas. Este último, perdeu a bola que quase resultou no gol de Borré, que daria a vi-tória aos colombianos

Talvez fosse razoável que, eunida há um mês, a seleção tivesse criado alguns pa-drões. Mas soa cruel compa-rar o estágio do time com o de rivais que têm trabalhos mais estabelecidos. Por ora, é justo reconhecer que atacantes de velocidade são o produto de exportação que mais fre-quentemente insere o fute-bol brasileiro na elite mundial No entanto, a tentação de aciona-los a qualquer custo empobrece o jogo.





Vasco mostra solidez e vence o Fortaleza

Em dia de oficialização do projeto de reforma de São Januário pelo prefeito Eduardo Paes, Mateus Carvalho e Vegetti marcam para afastar o time da zona do rebaixamento; Payet deixa partida com dores na coxa direita

VITOR SETA

A diretoria do Vasco ainda não definiu se efetiva Rafael Paiva ou se segue buscando um novo técnico, mais o cruz-maltino numca esteve tão sólido na temporada como nesta segunda passagem do interino. Ontem, São Januário foi palco de mais uma partida boa e competitiva, com vitória por 2 a 0 sobre um perigoso Fortaleza (que teve um espulso ainda no primeiro tempo), resultado que dá um respiro no Brasulerião. Mateus Carvalho e Vegetti mancaram.

marcaram. Com avitória, o Vasco chegou aos 14 pontos ese dastos da zona de rebatxamento. Val para um compromisso complicatio, contra o internacional, na reabertura do Beira-Rio, no próximo domingo, com muita confiança, mas com desfalques dos suspensos Maicon, David, Lucas Piton e Hugo Moura

Foi o primeiro jogo do Vasco sem sofrer gols desde o empate contra o Cruzeiro, no último dia 16.

Se no classico contra o Bo tafogo, uma das principais historias foi a insatisfação de Payet ao ser substituído— Paisa falou em minutagem programada—, desta vez, o camisa 10 miciou como titular Mas durou pouco.

Amdano primeiro tempo, quando o cruz-maltino costurava boas investidas de ataque, acabou perdendo o francês. Desta vez, por um problema físico que se concretizou dores na coxa di reita, a mesma na qual vinha tratando um estiramento muscular de grau 2. JP en trou em seu lugar.

As ausências de Payet, que

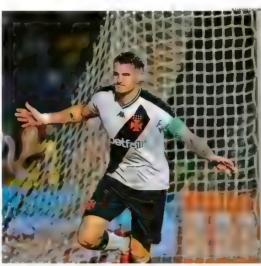
As ausências de Payet, que só atuou em crinco dos 14 jo gos do cruz-maltino no Brasileiro, deuxam o Vasco sem seu toque de qualidade pelo meio e menos força no último passe. Por outro lado, têm dadoesaço a novas formações do meio do Vasco.

JP ENTRABEM

Ontem, Mateus Carvalho fazia ótimo jogo no primei ro tempo mesmo antes de abriro placar. Fechava espaços e encontrava soluções no último terço do campo Foi recompensado com um golaço, em belo chuteda entrada da área, seu segundo no campeomato. A entrada de IP também

A entrada de JP também ajudou a dar consistência defensiva e mais força na disputa pela primeira bola.

O meio campo consistente, característica desse segundo trabalho interino de Paiva, deu espaço para espetadas dos pontas e dos laterais. Ontem, David fez ótimo primeiro tempo, en quanto Adson provocou a expulsão de Hercules numa entrada violenta quando u inha o campo todo para avançar.



(actal pain affin. Atacante argentino Vegeth comemora seu gol, o seute necle Campeonale Brasi ejec

Em paralelo aos pontos positivos, ha necessidade de quastes, principalmente nas decisões e nas finalizações O cruz maltino enfileirou chances perdidas nos dois inicios de tempo, mesmo quando a partida tinha 11 contra 11

As dificuldades em abrir o placar ou mesino amphar deram boas chances ao Fortaleza, sempre perigosos aproveitando espaços nos corredores e bolas longas. Leo Jardim chegou a fazer grande defesa em chance de Breno Lopes, que sain de frente para o gol Se os primeiros minutos

Se os primeiros minutos foram de dificuldades, o Vasco tem um ata, ante que resolve partidas. Artilheiro do time no Brasileirão, Vegetti chegou an sexto gol na sua especialidade de cabe ça. Em cobrança de escan tero de Lucas Piton, se antecipou à defesa do Fortaleza para fazer o segundo do Vasco e tranquilizar a partida.

REFORMA SANCIONADA

Horas antes da partida, o prefesto Eduardo Paes assi nou a sanção ao projeto de



Vasco III
Lão Jardint: Jose Pau o Hererique (Porsa Rodoiganat) Lao (Maicon (Rojas) in Lucas Prion.
Hayo Moura (Zó Gabriar), Mahnee Caramiho a Payo (UF), Dievid (Esicili Marranti, Adahon in Marranti, Marra

Jelio Ricardo, Tingi Britez, Titi (Kauen) e Brunn Pachece (Fe ipe Jonatan); Pedra Augusto, Luces Sasha (Rossetto), Hércu, es e Pochetzino (Marsiriho), Breno Lopez di Lucero (Renate

Geltz IT Mateus Carvarbo, acs 47 m reutos. 2T Vageth ace 17 misutos Árbañes Mathes s Diagado Candançan (SP) Carribies manameter Marcon Hugo Mouzo David Lacas Piton Lucino. Tri e Rossetto Cartillo vienne Des. 17 Hercules. ace 39 minutos Philaton; 13 del 14 (SP) pagenta; Miendes. R\$ 756 C22 Lecat; Sito senuário.

lei 142-A/2023, que autoriza e garante recursos para a reforma do estádio de São Januário, casa do Vasco, via transferência de potencial

— Durante três anos, discutimos esse projeto, debatemos e mandamos para a Cámara de Vercadores eseenorme desaño, aprovar uma lei que permitisse fi nanciar o novo São Januario

A obra, orçada em cerca de R\$500 milhões, tem previsão de início para dezembro deste ano ou janeiro do ano que vem, com duração estinada em pelo menos doisanos

Com retorno de André e estreia de Mano, Flu quer iniciar reação

Treinador promete futebol mais simples e direto para recuperar confiança

CAYO PERELILA

Com uma nova filosofia e um retorno importante, o Fluminense busca dar Inicio à reação no Campeonato Brasileiro hoje, no Maracana, contra o Internacional, em jogo valido pela 14º roda da Apartida marca a estreta do tecnico Mano Menezes

Apresentado oficialmenteontem, o fremador a decuma notícia animadora para o torcedor tricolor: o retorno de André, recuperado da lesão no joelho direito sofrida no dia 25 de abril — André já está recuperado e var jogar, sim. É o único que já está escalado, os outros dez vou manter em siglilo — brincou Mano na coletiva de imprensa.

Curiosamente, a única vitória tricolor no Brasileirão foi justamente na ultuma partida de Andre na competição, contra o Vasco, cinco dias antes do volante se machucar contra o Cerro Porteño, pela Libertadores

teño, pela Libertadores
De lá para cá, foram dez
jogos pelo torneio nacio
nal, comoito derrotas, dois
empates e a lanterna na
competição.



Plantine result
Plable: Semenal
Xanier, Ardenilo
Carica, Pelaga
Sarties e
Otogo Barbosa;
Andre,
Alexander
e Garso, Cano
e Karro.
Tecnico:
Manuface



Marica Igur Goernan Marranda (Ferreumdo) e Rend-(Robert Rennen): Ridemulo (Ferrando), Bruno Gomes e Wanderson, Alan Patrick e Alarno. Ydentes: Eduardo Coudet.

Legal: Maracanil Herdere: 20h Arbitre: Falge Fernancies de Lima (MG) Wannese



Dois traines. Mano Menezes comandou at vidades na terça e onternino CT

Apesar de ter comandado apenas duas atividades no CT Carlos Castifho, Mano Menezes deve promover algumas mudanças tanto de jogadores, quanto no estilo de jogo. Em sua primeiraentevista como tecnico tricolor, ele prometeu um fute bol mais simples e vertical para conquistar resultados recuperar a confiança dos jogadores. Alexsander deveser a novidade no time ser a novidade no time

ser a novidade no time
— A prioridade é fazer resultado. Isso acelera a evolução, os jogadores se sentem
mais seguros e você val
avançando Temmuta coisaboa do (Fernando Drinz
que a gente val manter mas
não vamos trazer tantos jogadores para a fase de construção. Vamos jugar de for
ma mais direta. Ter um pouquinho mais de ambição
imediata para pegar o adversário desorganizado — projetou Mano.

BASQUETE

LeBron renova com Lakers por R\$ 590 mi

LeBron James
LeBron James
Leaves na priorma
temporada deposi de
techar um novo contrato
de dos anos de US\$ 104
(quase R\$ 590 milhões
na cotação atual)
O novo acordo como
Laives garante ao atileta
o savaino masumo a que
poder la aspirar segundo
as regras da NBA, informou a rede ESPN
No utimo dia 27 na
segunda note de draft
filmo
filmo

mes da NBA Bronny
AngeJames filihode Lebron James fi for seletions se de character de la financia de la filipa
tra de l

Bia Haddad Maia vence e avança em Wimbledon

A tenista brasiler ra Beatriz Haddad Maia attuariumero 20 do ranking mundhal, estre-ou com vitóra no tura nero de Wambiedon na Inglaterra Em partida para isada pejachtuva. Bra superou a poionesa Magdadellera Frech (58%) por 2 sets a 0 com parcias de 7/5 e 6/3 atteta de 27.

anos enfrenta apora a

colombiana Camila Osorio, (84º), em jogo marcado para hoje em Londres — Forum jogo duro, uma primeira rodada de Grand Slam contra uma adversara perigosa resumu Bo apos a vitória — Estou leliz como espir to de compebitovidade e principalmente por ter entrentado as momentos duros comicoragem Agora voi cuida de aminha cabeça para enfrentar a Camila Osoro.



Vitória. Bla enfrentará a colombiana Carmia Osono

CONFLISÃO EM FLU XATLÉTICO-GO

STJD pune Felipe Melo e assessor

Felipe Meio za guerro do Fluminense, lot punido pela 3º Comissão Disciplinar do Supernor infloranta de Justica Desportiva (STUD) com jum logo de suspensão — ja cumprido — pelo empur-rão que deu no assessor equipes no da Alestica-Col Áviaro de Castro no logo entre as equipes no dal 5º de junho no Maracanã O tribunal entiendeu que inali houve agressão no episodo e enquadrou o jugador no artigo 250 o jagador no artigo 250 o jagador no artigo 250 o jagador no artigo 250

til) do Codigo Braslero de Justiça Desportiva O assessor, por sua vez pegou gancho de 15 dias O funcionario i espondeu pelo artigo 258-50 de 15 a 180 dias pera invasão de campo as praticada por qualquer outra pessoa que não seja atleta, médico ou membro das compossas de cada das coupes de cada das coupes das de cada das coupes das de cada das soupes das de cada das de cada das soupes das de cada das de cada das soupes das de cada das decembras de cada de cada das decembras de cada de cad

(ato design ou hos-

Brasil não terá Vini Jr contra Uruguai

A ESTREIA DI MANO MENEZES Flu recebe o Inter по Матосанд

LÍDER NO AUGE

Flamengo faz jogo quase perfeito, vence o Galo em Minas e segue no topo da tabela

JOÃO PEDINO FRAGOSO

A taques verticais, maturi-dade tática, quatro gols e uma vitória incontestavel, fora de casa, sobre um dos ti nsiderados candida tos ao título do Brasileirão. O tos ao titulo do Brasileira. O Flamengo teve uma noite quase perfeita ontem, aplicando 4 a 2 no Atletico-MG em plena Arena MRV, em Belo Horizonte, escimanten do na liderança do campeo-nato, agora com 30 pontos Os comandados de Tite

deram mais uma demons tração de que vivem o auge tático desde a chegada do treinador, em outubro do ano passado. Seja no Mara-canã ou fora, a equipe tem um vasto leque nas formas de jogar Não à toa, é a me lhor visitante da competi-ção — junto de Palmeiras e ção — junto de raimeiras e Botafogo —, com quatro vitórias, e a segunda me-lhor mandante, com cinco

Ontem, contra o Galo, o Flamengo repetiu un ramengo repenn uma estra-tégia que adotou nas últimas partidas, e assim conseguiu a vitória: deu a bola para o ad versário, e quando esteve com ela, apostou em ataques rápidos everticais. Assim, sa-fram os belos gols marcados por Carlinhos, pela constru-ção coletiva, e Ayrton Lucas, pela jogada individual

Antes disso, Bruno Hen rique abriu o placar aos 13 minutes em outra carta marcada do time: a bola parada. Luiz Araŭto cobrou falta na segunda trave e o camisa 27, nas costas de

Cadu, marcou de joelho. Dez minutos depols, foi a vez de Carlinhos Além de ter sido o primeiro do cen troavante contratado unto ao Nova Iguaça, o gol ficou marcado também pela óti-





BRASILEIRO 14ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

ma jogada construída desde o campo defensivo. Após desarme de Ayrton Lucas em Paulinho, a bola passou por todos os jogadores do rubro-negro, com exceção de Bruno Henrique, até morrer no fundo das redes. Foram 31 segundos de uma linda troca de passes.

— Sou um cara que nunca desistiu. Perdi minha mãe faz 15 dias, estou vivendo o luto ainda. Está sendo di ficil, mas tenho que conti-nuar. Sempre penso que ela veio (ao mundo), me vestiu com as armaduras dela e, na hora que ela viu que eu estava preparado, se foi. Sou um vencedor — disse um emo-cionado Carlinhos na saida

VOLTA POR CIMA Além de Carlinhos, que ainda não conseguiu ter uma boa sequência no clube, outros nomes que passaram por dificuldades recentemente também deram a volta por cima na questão individual na goleada de ontem do Brasiletrão, o atacante chegou a perder a vaga no time titular, mas recuperou em ineio aos varios desfal ques que a equipe teve. Para coroar a sequência de boas atuações que vem tendo, ele for o responsável por uma as-sistência e um passe decisivo

para Wesley no segundo gol. Já o lateral-direito, que acertou a trave no rebote aproveitado por Carlinhos, é outro que teve na atuação de ontem a "cereia do bolo" para o ótimo desempenho que vem tendo ao longo dos últimos jogos. Se antes Wes ley era criticado pela torcida onsiderado reserva de Varela, o cenário agora é outro

No lado oposto, na lateral esquerda, Ayrton Lucas tambem merece ser desta cado de maneira individu al, com boa atuação defen siva e ofensiva. Além de te sido importante na cons trução no gol de Carlinhos marcou o terceiro em gran de Jogada individual.

PAQUETÁNA MIRA

consagrar ainda mais no mes que já gozam de enor-me prestígio com a coma-são técnica e os torcedores Bruno Henrique, com dois gols, é o exemplo mais ób-vio. Mas Pedro também for bem, entrando no segundo tempo e dando linda assis tência para o camisa 27



Gelec IT Brunch Harmous and 31 mm, se Carrierhos and 23 mm, dos 27 Aprilon Luces, and 6 mm, for kills are ET mm, too Brun Harmous and 27 mm, but and 42 mm, dos finitine. Temnon Abatti Abar (File SC) Carriero samentos, file Harmous Bérna lo Aprilon Luces Finite Vivo e Bittagle Carriero samentos, file Permits File 24 Mills and 18 mm, dos Permits File 24 Mills all Leafs Averal MRV (Se o Horazonte MC)

Alem de artilheiro do Brasi-leirão, com seis gols, o centroavante é quem mais deu passes paragol, com cinco. No lado do Atlético-MG,

o único que se salvou na pessima atuação de ontem foi Hulk. Com dois gols, um de pênalti e outro em assistência de Scarpa, o camisa 7 se mostrou a todo tempo Insatisfeito com o cenário do jogo Nos bastidores, o Fla

mengo tenta reforçar aluda mais a equipe. Na Europa em busca de reforços, Mar em busca de retorços, Mar cos Braz e Bruno Spindel, dirigentes do clube, nego ciam o empréstimo de Lu-cas Paquetá, do West Ham-ING. O meia da seleção bra-sileira é o grande sonho da diretoria para a janela de transferências. Além dele, Marcos Antônio, da Lazio. também é dese;ado e está proximo de um acerto.

Ponte garante vitória do Botafogo sobre o Cuiabá

Em jogo nervoso, alvinegro tem altos e baixos, mas consegue triunfo importante com gols do lateral uruguaio e do jovern Kauê

DAYL FERRIGINA

A suada vitória do Botafo-go sobre o Cuiabá por 2 a 1 deixou mais uma vez a im pressão de um time que sabe sobreviver dentro das parti-das até encontrar os resultados, em especial pensando na perseguição aos líderes do Brasileirão.

O roteiro de ontem na Are-na Pantanal foi de altos e baizos. Começou de maneira impactante com o golaço de impactante cum o goiaço de Kauê, seguido por uma que-da com o pênalti infantil de Lucas Halter, que permitiu novo gol de Pitta contra o clu-be, e terminou com a persistencia até Mateo Ponte decretar a vitória, mesmo em meio a fortes reclamações contra a arbitragem
Artur Jorge lançou uma es-

calação alternativa em cam-po, com Ponte iniciando no lugar do suspenso Damián Suarez na lateral direita, Eduardo assumindo o centro do ataque, já que Tiquinho comecounobanco, e o jovem Kauê ganhando uma vaga no meio. Estes nomes fizeram o

ogo começar a todo vapor O Botafogo reproduziu al-guns de seus melhores momentos em jogadas de pres-são na defesa adversária, mostrando como é primordi-al ter um elenco recuperado fisicamente o quanto antes. Ponte surgiu como um late-ral que afunila, comportamento que ensaiou bastante no começo da passagem do tremador português, e fez um desarme decisivo. Eduardo foi rápido para a entar a bo-la para Kauê chapar de longe Em quatro minutos, o garoto



lart on, A. Emps THE ELECTION reur (Luces Fernandes) i Ramon, Bruss A ves. Fi tpe Augusto e Den son (Fernande Sobrai). J Cali (Jadson). Clay (André Luis) a forde Gilla

Gole: IT Kauf aos Grens tos Isidro F aos 44 metrios 2T Ponte aos 30 ma Artistre: Paulo Clese Zanove II de Sulv (Fita-MG) Carridos amenintos. Aun Emporeus F pa Augusto André Luis Rollan e Oscar Romana



de 19 anos marcou seu primeiro gol neste Brasileirão

O empate acabou sendo sofrido em um lance infantel. Lucas Halter derrubon Pittana área em jogada fora da bola. Pênalti que o ata-cante cobrou com força no canto direito de John

No segundo tempo, o Cui aná perdeu uma chance incrivel com Clayson. A equi-pe alvinegra reclamou da ar-bitragem em lance que Filipe Augusto deu pisão no tor-nozelo de Gregore, mas o árbitro apresentou apenas o cartão amarelo.

O gol que decretou os três pontos veio pelo oportunis-mo de Ponte, mais uma vez surgindo por dentro. Em jo-gada na qual Júnior Santos, mesmo em noite apagada, conseguiu chute da entrada da área, o lateral uruguaio foi rápido para surgir no meio da defesa e aproveitar o rebote oferecido pelo goleiro Walter

Com 27 pontos, o Botafo-go recebe o Atlético-MG, às 20h30 de domingo

Tatiana Salem Levy san grou por varios meses ós o aborto que fez em 2023. Seu corpo levou um ano até voltar ao normal Mão de duas crianças, a es critora escolheu passar pelo procedimento depois de descobrir nova gravidez aos 44 anos. Não desejava aque le bebé: Tatiana nasceu em Portugal e vive no país onde o aborto é legalizado desde 2007, até a 10º semana de gestação, no sistema público de saúde. Ela conta que, ao ser atendida, jamais loi jul-gada por sua decisão. Mas isso não a livrou da dor física e mental que um acontecimento desses causa em uma ulher A autora narra périplo no recém-lançado "Melhor não contar" (Toda-via), livro que sucede a "Vis-ta chinesa" (2021), em que discorreu sobre o estupro so frido pela amiga e diretora ana Jahace

No novo trabalho, Tatiana aında revisita a relação com a mãe, a jornalista Helena Salem, morta de câncer quan do a autora tinha 20 anos. F sobretudo, revela o abuso que sofreu na infância pelo adrasto, cineasta renu do, cuin nome não cita. Ti nha 10 anos e tomava sol na nha 10 anos e tomava sol na piscina sem a parte de cima do hiquíni quando foi sur preendida pelodesenho dele destacando seus mamilos despontando, eretos. No mo dia. Ecaria menstru ada. A mocência roubada so mariam as investidas diretas do mesmo homem na ado lescência. A partir desses acontecimentos. Tatiana abre narrativa sobre ques tões centrais que as mulhe-res experimentam ao longo da vida. Ao escrever de foi ma pessoal o que viveu na in timidade, dialoga com existência de quase todas nós

un rein minter ... In aconselharam amigos e namorados. Mas eis que você resolve contar tude

Fot um processo. Era para ser uma reflexão sobre a escrita das mulheres a partir da mi nha relação com diários da minha mãe. Essa coisa de meninas escreverem segre dos, contar o que não contam para ninguém, inclusive, vio lèncias Muntas històrias sobre menstruação, aborto e assédio ficaram nesses dia rios. Por que a literatura dos heróis e viajantes que escre-vian; diários tem mais valor que histórias do nosso corpo essoal? Quis mostrar q esse "pòr para fora" também é literatura

Coma diz no livro. aprendemos cedo a esconder sentimentos com um corpo que foi obrigado a se retrair. O primeiro contato con

primeiro contato com a narrativa da mulher é a do segredo. Sempre ful péssi ma em diários. Quando era adolescente, minha mãe mo deu os dela. Tinhamos rela ção simbiótica que passava pela literatura. Quando li, achei que eram meus. Hei dei histórias dificuldades solidão, um certo mal-estar o. Abria os diários dela para me entender.

E não contou a ela o que hou com você. Aí, ela morreu...

Hesitei por anos se contava ou não. Sobretudo a cena da piscina, da ordem do inomi-nável Na mláncia, a gente é esponja, sente tudo ao re-dor, mas não sabe nomear Sente o incômodo de que algo está errado, mas não con segue identificar. Esse dia me perseguiu na vida, me cutucou: "O, vai ter que um cutucou. O, vai ter que um escrever "Precisava contar a ela e, sabendo dessa impos-sibilidade, veio a necessidade de contar de forma literaria para todo mundo

O que há por trás da pergunta que seu namorado fez, "pra que se expor tanto?", ao sa ber dis boss distance?

O incômodo que histórias de mulheres provocam nos homens. Não querem que a gente se exponha porque não querem ouvir e tem me do de serem os próximos a serem expostos. Porque es tão implicados, né? Tipo se tão as próximas "vitimas"

O pacto masculino segue 'en'. the storests to accompany

em conta o que aconteceu... Sequer questionou. Não in-teressa. Para ele, estou só difamando alguém que não pode se defender. Basta ler o livro para saber que não é is-so. E, como conto, confrontei esse homem em vida e

Attive distance of his Edicinal states.

Temos que estar o tempo todo tomando a palavra. Porque ela não é nossa. E vem o ho-mem e tenta tomá-la de vulta. AO LANCAR LIVRO SOBRE ABUSO **QUE SOFREU NA INFÂNCIA, AUTORA** ANALISA A SOLIDÃO DA MULHER. A DECISÃO DE REVIRAR SUAS MEMÓRIAS E O DOLOROSO PROCESSO DE INTERRUPÇÃO DE UMA **GRAVIDEZ: 'MAIS QUE AVENTURAS** HEROICAS, SOMOS CONSTITUÍDOS DE PEQUENAS HISTÓRIAS'

Quando confrontou seu padrasto, ale disse que se apalxonou por você, como se aquilo o redimisse...

Como se resolvesse tudo. Porque quem está apaixona-do não faz nada errado, foi dominado por Eros. A ques-tão é essa, a pessoa não se responsabiliza, não se im-plica. Essa conversa me per-turbou ainda mais. O cara se apatxonou pela filha? Era para ser pela minha mãe...

ocê dîsse que não escrev livro para condenar nom perdoar ninguém. Por que

Perdoar é impossível. Es-crevi para tentar entender, tirar perguntas de mim Muitas não tive coragem de fazer "Por que a minha mãe não v.u?"

O fato de essa escrita inti-ser rara entre os homens mostra como a sociedade patriarcal não os incentiv falar sobre os próprios sentimentos. Por que é importante eles lerem o livro?

Homens, em geral, têm pouco acesso a quem nós so-mos. Estão fechados para isso. Sain um texto só com elogios sobre o livra, o que

Fui ver comentários nas redes e um homem falava Não fiquei com a menor vontade de ler." Penso que eles não têm vontade de co nhecer nossas historias, sa ber o que se passa aqui den tro. Claro que há exceções.

Das quais a gente tenta se

A história da Humanidade for parrada como a do hero: que var à caça, a guerra, e volta com aventuras a contar. O que aconteceu en quanto estava fora não im porta. Mais que aventuras heroicas, somos constituidos de pequenas histórias Ser humano é viver o cotido ano, o próprio corpo. É im portante homens entende-rem que essas narrativas são tão poderosas quanto. A do Ulisses é fantástica, mas e a da Penélope? Ela não pas sou dez anos só esperando

O que sentiu com o livro pronto? Tevo medo?

Antes, tive a satisfação de conseguir fazer algo com is so, transformar em literatu meu lugar. Depois, vieram ansiedade, nervosismo, tive pesadelos com minha mãe e ninha irmà (mais velha, marta num acidente de carro). Meperguntei: "Oque tô fazendo? Publico?" Tive medo de me arrepender Mas é o retorno mais incri-vel que já tive. Sinto que fiz a coisa certa, que posso trans-formar algo. Há coisas que nunca esquecemos. Fazem parte da gente para sen A escrita è uma forma de fazer com que a palavra che-gue o mais perto possível, sabendo que há um fracasso incrente, porque ela nunca vai colar na coisa.

O que diria para aqu

menina que foi aos 30 anos? Mais que palavras, tenho vontade de acolhé-la, abraçà-la. Naquele dia, além da violēncia, não consegui me sentir acolhida pela minha mãe em relação a menstruação. Pedi para el a não contar a ninguem e ela contou.

PROPERTY OF SALES



JULIO MARIA

BIDEN, GABI. CLAPTON. VOCÊ E FÚ

De todos os ismos téxicos, o único que não preserva ninguém é o etarismo. Não há privilegiados aqui. Mulher, homem, trans, is, indigena, branco, preto, judeu, ateu, magro, gordo, sem-terra, latifundiário, rapper, cantora lítica, presidente da Republica, o Gilberto Gil, a Marília Gabriela e o Fric Clapton Eu, vocé, nossos pals e nossos fi-lhos, se estivermos vívos, estaremos no alvo da fobia final. Aos 50 anos seremos, aos olhos do mundo, inábeis tecnológicos. Aos 60, ultrapassados na fala e impotentes na força. Aos 70, ridículos na dança e senis na memória. Aos 80, invisiveis. Detarismo não perdoar ou é a última degradação àqueles que sobreviveram a todas as outras degrada ções ou a primeira a quem nunca experi-mentou o amargor de um preconceito. É a malha fina dos julgamentos sociais. Não há o que fazer contra velhófobos (ap

sad do correto tentar expulsar essa palavra da texto, tive de usá-la por absoluta falta de um termo que designe quem pratica velhofo-ba. Tenter "etarista" nos dictonarios Hou-asss, Michaelis e Aurelio, e nada. Velhos tam bém sofrem etarismo gramatical.) Ofender idosos é mais lácil por serem eles mais vulneráveis, sem militância que os proteja nas re-des sociais nem passeata que os exalte na Ave-

ruda Paulista

Os poderosos também sofrem. Joe Biden, de 81 anos, é alvo de piadas há uma semana. O eta-rismo acaba de ser instrumen talizado pela di-reita radical com a

ajuda de humoristas etaristas de esquerda que não entenderamque que não entenderamos. Lula será a próxima viti ma. Então, que façam mais piadas aqui velhos não têm lugar de fala porque, por fraqueza do cor-po ou desalento da alma

OFENDER

IDOSOS É MAIS

FÁCIL POR ELES

SEM QUALQUER MILITÀNCIA QUE

NAS REDES NEM

PASSEATA OUE

SEREM MAIS VIJI NERÁVEIS

OS PROTE IA

OSEXALTÉ

NA AVENIDA

não falam mais. Uma proteção eficien te é o autoetarismo, um subgènero em que os idosos invertem a lógica rindo de si e desconcer tando detratores. Ao en trevistar Paul McCartney, em 2019, pratique

etarismo estrutural ao perguntar a ele se sua idade à época, 77 anos, não cobrava o preço na afinação. Do outro lado do telefone, Paul can tou o primero verso de "Oh, darlingi", nota por nota, no impressionante tom original gravado pelos Beatles, em 1969. Aos 82 anos, Paul voltara ao Brasil em outubro. Eu, aos 51, não sei se terei joelhos para vê-lo de pé por três horas seguidas. Depois de assistir a un show de Gilherto Gil, em 2015, ouvi de un amigo jornalista que aquela seria a última apresentação do baiano. Gil não estava bem de saúde e a sensação de meu amigo foi de despedida. Choramos. Aos 82 anos, Gil anunciou, conforme o colunista Ancelmo Góis, uma turné mundial para 2025. Meu amigo morreu dormindo em 2020. Em 2018 quando tinha 73 anos, Eric Clapton virou manchete no mundo ao tocar no Hyde Park mantiere to fundino de tout no riyoe rans foi; em Londres. Um título de muitos jornais foi; "Triste adeus: após anunciar surdez, Eric Clapton faz show de despedida." Clapton vol-ta ao Brasil em setembro, aos 79 anos. Mar ília Gabriela deu um nó no etarismo

ao desidratá-lo, expondo-o ao ridículo Aos 76 anos, ela decidiu fazer, ao lado de Filho Theodoro Cochrane, a peça "A últi-ma entrevista de Marilla Gabriela", que chega ao Rio em agosto depois de lotar sessões aqui em São Paulo. Marila e Theo avisam no Início que ela fará o espetáculo lendo o texto. A idade não lhe permite mais decorar diálogos. A plateia cai no ri-so. Marília repassa fracassos com tamanha leveza que todos eles, até sua entre-vista com Madonna feita em 1998, massa vista com viaciona letta em 1990, massa-crada pelos fás da cantora, se tornam vitó-rias. "Qual o sentido da vida?", pergunta a peça. Marilia olha para a plateia e, sem ler, responde algo que só entenderá quem vi-veu tempo suficiente para isso.

CRÍTICA DE LIVRO "CORRESPONDÊNCIA, VICTORIA OCAMPO E VIRGINIA WOOLF . ÓTIMO



rutifera entre 1934 e 1941

TROCAS NA VIDA **ENAARTE**

CARTAS TRACAM ADMIRAÇÃO MÚTUA **ENTRE ARGENTINA E INGLESA ICONES DAS LETRAS EM SEUS PAÍSES:** 'UMA CURIOSA; A OUTRA MARAVILHADA'

FARIANE SECCHES

buas mulheres falam de mulheres. Se ana-lisam, se interrogam. Uma curiosa; a outra maravilha-da." Assim Victoria Ocampo (1890-1979) descreve a re-lação com Virginia Woolf (1882-1941).

Sea inglesa Virginia, autora de clássicos como "Orlan-do" e "Um teto todo seu", quase dispensa apresenta-ções, talvez seja o caso de dedicar algumas linhas à ar-gentina Victoria. Irmă da contista Silvina Ocampo.

fundou a lendária revista Sur, ao redorda qual gravita-vam autores como Borges. Bioy Casarese Ortegay Gas-set. Além disso, muito bem relacionada nos dois lados do Atlântico, assinou ensai-os que analisam a relação cultural entre a Europa e as Américas

Esse aliás é um dos temas esse, anas, eum dos temas da correspondência entre Virginia e Victoria, agora lançada em livro no Brasil. O volume reúne cartas trocadas pela duas de 1934 a 1940, bem como um ensaio de Victoria ("Virginia Woolf em seu diário") e perfis das duas autoras, escritos por Emanuela Siqueira (tradutora do livro, junto com Nyl-cea Pedra e Rosalia Pirolli) e Karina de Castilhos Lucena.

Victoria Ocam e Wiggnia Woo

ra 16v/céa Pedra e saka Pirost

Editora: Bazar do

Tempo Págenas 208. Propii: R\$ 76.

Destaco o texto de Ema nuela, um presente para les-tores da edição brasileira. tores da edição brasileira. Além de comprovar sua inti-nuidade com o texto e com a biografia de Virginia, tem qualidade literária em si mesmo, traçando paralelos cuidadosos entre vida e obra

cuidadosos entre vida e obra da inglesa, contextualizan-do e expandindo a leitura. Em um livro que destaca astrocas entre duas escrito-ras de nacionalidades e idiomas diferentes, a tradução de fato merecia o rigor que recebeu. Notas demons-tram os desafios da empretada, que flutuou entre três idiomas —inglês, espanhol e francês —e prestam con-tas das decisões mais im-

ARTE DO ENCONTRO

Das 25 cartas que Virginia escreveu para Victoria, 23 foram preservadas, enquanto apenas três das mis sivas para a inglesa chega ram a nós. A assimetria é

pelo ensato da argentina, no qual descreve a relação entre as duas — essencialmente por escrito, mas que começou com um encontro memorável

memoravel.

Foi em 1934, duranțe uma exposição do fotógrafo Man Ray em Londres "Eu olhei para ela com admiração. Ela olhou para mim com curio-sidade Foi tanta curiosida-de por um lado e tanta admiração por outro, que logo ela me convidou para ir à sua ca-

sa", escreve Victoria A correspondência tam-bém é uma nova oportunidade de nos aproximar da forma com que Virginia via e sentia o mundo. Há tre-chos de uma beleza singela, trechos que acabam nos di-vertindo, enquanto tam-bem há a sombra da morte bem há a somhra da morte
– a correspondência, que
pega o início da Segunda
Guerra, é interrompida
pouco antes da morte de
Virginia, em 1941.

"Se Londres ainda existir e
estivermos vivas, na próxima vez que vier para a Inglaterra, venha me visitar na
forra.

ma vez que vier para a Îngla terra, venha me visitar na nova casa —se não for bombardeada -, no numero 37 da Mecklenburgh Square", escreve Virginia na última carta para Victoria, dalada de 20 de maio de 1940 Dopontode vista da psicanálise, é interessante também notar as negações, as moiecões, as idealizações.

projeções, as idealízações, as ambiguidades das cartas. Mas o que predomina nessa leitura é mesmo o fascínio e as possibilidades do encontro. E a importância de que as mulheres possam ter umas às outras como referências e interlocutoras, na vida e na arte

psicanalista e doutoranda em Teoria Literária e Literatura Camparada na USP

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'EM PORTUGAL, PELO MENOS, SOU DONA DE MIM'

Só sofrendo muito é possível ser uma escritora profunda? Cresci achando que era isso e persegui essa ideia a vida in-teira. Mas não acho que tem que ser assim, tá? (rasos). Não oncordo! Então, é outra batalha. Mas nunca encaro es ses processos como muito dificeis. Claro que tem dor, mas ela convive com a alegria profunda. Essas perdas me moldaram. Passei anos chorando dianamente. Pessoas falam comigo com pena. Não tenho pena de mim. Ti-ve essas mulheres maito for-tes e importantes que continuam comigo.

Como esse abuso te foriou?

Essas violèncias com criancas acabam nos estruturan do. Escrever foi uma forma de voltar para entender quem eu sou hoje e como essa violên-ciame moidou. Até na ordem do desero, do inconsciente

Acredita que impactou suas

escolhas amorosas? Sim, porque é algo que funda menta, que você constrói. Cresci com essa relação complicada da minha mãe (o podrasto ainda era casado comou-tra mulher), depois fui arrastada para isso. E passo a vida lu-tando contra essa estrutura.

Ela tinha medo de você repetir a história dela, com homens

disponívels pela metade, a infelicida no amor. Se afastar disso, de alguma maneira, para você, também era se afastar

Completamente. Se rompesse com essa estrutura, estaria rompendo com ela Quando a gente perde a mãe cedo, é mais difícil romper. Ela

não está mais aqui, e você não teve tempo de se deparar com defeitos e contradições da sua mãe. Aos 20 anos, ela ainda era o meu modelo. Aí, morreu. É mais difícil fazei

Você sofreu assédio, sua mão estupro. Há alguma muiher

que jamais sofreu um abuso? Eu não conheço. Fico na es perança de que com as no-vas gerações não seja assim. O fato de a gente estar falando em livros, peças, filmes, de as mulheres tomarem as ruas coloca medo nos homens. Não em todos. Mui-tos acham que é besteira e continuam exercendo a masculinidade tóxica. Mas essa intimidação é necessá-ria para a mudança. Os ho-mens têm que sentir que não podem fazer isso impunemente



Autus Tele Salem Leve. Editora: Todaya Propert RS 89 90

com o corpo. Vive-mos muitas transfor mações de forma solitária mesmo que acompanhada Gravidez, pós-parto. E a co-munidade não acolhe, a estrutura é machista

inerente ao ser hu

morremos sozinhos

mas a solidão da mu

lher está relacionada

Fez um aborto no ano passado

outro processo bem solitário. Completamente. Escolhi não ter esse filho por várias razões. Já tinha dois, e agen-te mal dá conta. Não conseguia me visualizar nos próximos anos com mais um filho, escrevendo. Meu trabalho é meu pilar, um be bê la desestruturar tudo Passar pela gravidez, ama-mentação... Não tenho sau-dade nenhuma disso. Aos 44 anos, nem besitei.

Wwer ern um país que permite esse escolha ajuda... Tinha o alívio de o aborto ser

legalizado em Portugal e de poder falar sobre isso aberta-

diz que não estou fazendo nada errado. No Brasil, mulhe res fazem aborto assim mes mo, mas estão fazendo algoer-rado porqueé contra a lei. Não poder fazer um aborto é não ser donado próprio corpo. Em Portugal, pelo menos, sou do-na de mim. Lá, é encarado co-mo questão de saúde no sistema público. Só mulheres te atendem. Não foi fácil, mas quando consegui, fui bem atendida e sem julgamento. Falei que não quena ter ofilho e ninguêm me question

Mas poder fazer um aborto não nos livra de um process doloroso. Porque nenhuma mulher deseja abortar. Pode parecer fácil porque o

sistema acelhe, porque fo-ram comprimidos no meu caso. Mas o que eu vivi.. San-grei munto por meses. A soligrei manto por meses. A son-dão... Nos primeiros dias, meu companheiro esteve presente. Depois, é "pronto, acabou". Não é assim. Tive-mos várias conversas, e ele nunca conseguiu entender que aquilo não durava só três dias. Meu corpo demorou umano pra voltar ao lugar. Fi-que i desregulada. Minhas enxaquecas se tornaram alu-cinantes. Purque os hormónios vão lá em cima e você to-ma os comprimidos para in-terrompê-los. Não é verdade que mulberes que são a favor do aborto desejam abortar, pensan desejam abortas, pensam que é mais fácil não se prevenir e fazer um aborto depois. É dificil demais, deixa uma marca que a gente carre-ga na vida. (Mana Forhuna)



KOGUT



O drama familiar qui une e separa avó. friha e neta não convence. Os perfis das personagens têm fraguidades e o 1 = 015 = 11 eventualmente carna

comédia involuntária

'TERRADE MULHERES' APPLETV+

UMA AVENTURA FRACA, LEVADA POR UM ELENCO IRREGULAR



Eva Longoria ficou conhecida por aqui como Gabrielle Sollis, uma das personagens centrais de "Desperate housewives". A sérietinha uma linguagem bem própria e marcou por isso e pelas futricas e armações de um grupo de donas de casa de um suburbio amorçam que la usa alta rendese e vista americano de classe alta (pode ser vista na Disney+). "Terra das mulheres" lançada agora pela AppleTV+, e produzida e estrelada pela atriz. A produção tem um parentesco longinquo com aquela trama do início dos anos 2000. Essa conexão está na narração que 2000. Essa conexao esta na narração que abre e fecha os espisódicis. E também na presença cheia de energia de Eva Longoria. Faltam, porém, o charme, o veneno e os ganchos irresistíveis que consagraram aquela historia

OTIMO ★ ★ ★ ★ BOM ★ ★ ★

Terra das mulheres" terá seis capítulos lerta das mulheres l'età seis capitulos A julgar pelos très ja disponives na plataforma, toda quarta-feira chega um inedite), ela decepciona e não atinge seus objetivos presumidos divertir e empolgar A trama é uma adaptação de um best seller homônimo de Sandra

uest seller inolumno de sandra Barneda Longoria vive Gala Scott uma socialite novaiorquina com formação de enóloga. Tem ascendência espanhola e viveu alguns anos no México durante a infância muito pobre

infância muitto pobre
Quando somos apresentados à
personagem ela esta em seu
apartamento em Manhattan. O lugar é
amplo e tem vista para toda a cidade
Nervosa, Gala cola maços de dólares ao
corpo antes de colocar um vestido curto.
A ação recua um dia e algumas horas para

RAZOÁVEL ★ ★ ★ RUIM ★ ★

explicar as razões de tanta aflição. Gala se prepara para abrir uma houtique de vinhos. O grande investidor é seu marido (James Purefoy, de "O véu" e de "The following"). A inauguração sera à noite Ele alega um compromisso urgente ela vai na frente. Ele nunca aparece. Ao chegar lá, ela é abordada por dois sujeitos mal-encarados que explicam que Scott tinha uma divida milionária, que agora é dela. Ameaçam matar sua filha de 17 anos,

Kate (Victoria Bazua), e a mãe, Julia (Carmen IMPASSES E CONFLITOS SÃO Maura) No dia seguinte, Gala descobre ainda que sua conta bancaria está RESOLVIDOS DE FORMA MÁGICA. COMILIMA LINGUACEM cancelados QUE LEMBRA A

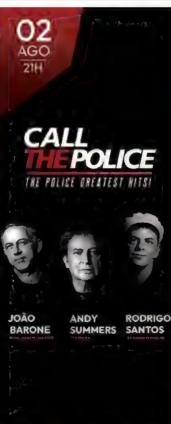
zerada e os cartões, Desesperada, carrega o DOS DESENHOS dinheiro vivo que tinha ANIMADOS no cufre de cas na escola da filha e na

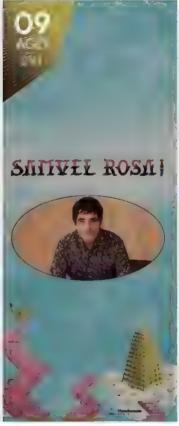
casa de repouso da mãe e as três partem para a aldeia espanhola onde Julia nasceu.

para a ame sa espannia none i juna nascen.
A aventura é construída com pressa. Os impasses e conflitos vão sendo resolvidos de forma inágica, com uma linguagem que lembra a dos desenhos animados. Tantos degraus comprometem sua credibilidade O rotetro não é a unica fragilidade da produção. O elenco tem altos e baixos. Eva Longoria reforça a impressão de que é uma atriz de recursos limitados. Gala é uma Gabrielle Sollis 2.0. O bom desempenho de Carmen Maura, musa de Pedro Almodovar e profissional respettada, não basta paracompensar a falta de emoção geral "Terra das mulheres" é um novelão latino no mau sentido da expressão, porque amb ser outra coisa, mas sem sucesso.

MUITO RUIM ★









OBITUÁRIO • ROBERT TOWNE 89 ANOS

ROTEIRISTA SÍMBOLO A 'NEW HOLLYWOOD'

Diferentemente de muitos grandes nomes do cinema americano, Robert Tow estavalà. Nascido em Los An-geles em 1934, foi um dos principais nomes do movimento New Hollywood, na decada de 1970 Embora seu nome nem sempre apareces-se nos créditos, suas contri-

FILMES COMO 'O ma americano, Robert Towne não preciseou ir até a Califórma para fazer sucesso: já
FOI INDICADO AO OSCAR POR TRÊS ANOS SEGUIDOS. SENDO PREMIADO POR 'CHINATOWN'

buições coma script doctor marcaram classicos como "Bonnie e Clyde" e "O Pode-

roso Chelão" Na década de 1970, devidamente creditado. Towne foi indicado ao Oscar de melhor roteiro por três anos consecutivos, levando a es-tatueta por "Chinatown" em 1975. A trama complexa e os diálogos carregados de



ica. Rotairo que Towne faz para "C

humor ácido fizeram do script um exemplo nas esco-las de cinema.

Sua carreira, no entanto, nunca voltou a esse pata-mar. Além duso, seus trabalhos como diretor não fo-ram bem recebidos. Nos anos 1990, ele esteve ligado a projetos de Tom Cruise co-mo "Dias de trovão" e o primeiro"Missão impoissível", sendo mais tarde um con-sultor da série "Mad Men"

Towne morreu ontem, em sua casa em Los Angeles, aos 88 anos. A causa da morte não foi dividgada.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

TOURRO (21/4 à 26/5) demondre bass blodedede for Signer montre de la company de la co

QUARTOS (2L/S A 20/4) tenomore At the administrative desired.

Vocal ser sun initial provencimos de enverga de vontada de proventar o día a além de ter sua presença req. setada por regio especials. Aprovehis en enciencimo de eveza a bem-estar en social sua la ver o mundo.

CANCER (22 Pl a 22/7) mana hulipu timo dishar inginina menamenanan masanan masanan masanan masanan Ar Picalio encesarsa e a Sorsillo poderilo circusa certa agrizaçilo viberor gerando ans edodo e uma sér e de perguntas sem respositas Permita se nito abbier e e apervenenta a polánica

LEÃO (12/7 a 22/1) (brownin flug findatratic fine flugrens of a proposition practic data. Increase of a proposition practic flugrens of a proposition practic flugrens of a proposition of a comparting de amigins on a poderáro ace mas sua a mai gran pour comercia registal forar transferens a leviada as teresters. Abora espaço

VINGEN (23/8 à 22/9) munore; him, handinder lette lique sentimentar Plant, fagine latinità A allenção que voca descrize planegarindo e fulluno claver di server como organização dos recursos que positiv no presente para por desdocar anide a mait zação do seus objetivos Abora a cabineça anizonas delas.

LIMITA (22/19 h.22/19)menoise de dissibiliada Impanto Bigin un planevator foin d'apatina de la Sua mendre costar d'aptoin e a fonça de son persoa-mento podera Bass surge sidena si morfeires. Fell 2 de quien inte remonante et m susas aventre. Elle Jage blans amigos para seus

ESCORPLÃO G 1/16 à 21/18/to-motire depart inhebitories.

The layer consideration folias liquido Palla.

The sidena con seas randre palent agent destincar o enfourment and seas randre palent destincar o enfourment antique de su consideration de su

SASTE ÉNDO (22/18 à 21/22/manner typ meadaine)
visces l'après en dienvisce disso, fission te time.

O encontro com pessant describec date he trara a
oports, rédact de excular recuts de as Dife ao seu redor e
precours envir mus do que la air Questionar-se e aprender sobre
o musico a may la carranhos.

CAPRICÓRNIO (EE/SE A BIL/S) Manurio (upo.

Marianan, trajanan (tipus merginina sec crisos Regiona, Sidan
Sormar forças e vibrerases (he trived a luggiera des vibretados. Divida de seus planos com quiem formará des caminív

ACUARIO (21/1 A19/2)

Montante Carl a Res 7 men in the second of t

PEXES (20/7 A 20/5) thurstee Joya, Manifesser, tomo-tions used formers from the Joya Manifesser (20/2). Common pilo firmas no chila vocidi sampii ficate inqua quiet sent-mento ou disu que estu-ur contic sa Adobe um elha critico para ama issa suas amoções e garanta es como çobes necessarias para es organizas

JOGOS

LOGODESAFIO

UTE C 0

NTOA

Foram encontradas 24 palawas: 13 de 5 letras. 8 de 6 vetas, 3 de 7 letras, altim da paravra original. Com a sequência de letras VD foram encontratas 6 pelawas.

Interrupções 3. Encontrar a palavra originar sol transformações 3. Encontrar a palavra originar sol transforma originar
Solvegie: Aceno, iltoro, antilo, canta, canta, canta, canta, canta itania, lania, lania, lania, lania, lania, samana, atania, canta nocaula, tecentral AUTICIOTA (com a atania, catani plania, contano, lania, catani plania, lania, catani plania, lania, catani plania, catania, lania, catania, lania, lania, catania, lania, catania, lania, catania, lania, la

Party des statement under l

América Central	*	no Reino Unido, convocadas por seu primetro-ministro (2024) A lotra da crase		Facilitar em Inglés	Perda da capa- cidade da fala	roresto de vetel mascultos cuja fase final foi na Polónia (2024)		
-		*		+		*	*	
Turcila do Amarai, pintora brasileira)	História de ficção criada por tás (îng.)	•					
Meio de alcançar a dádiva de um samo	-	+	Ceráter de pregão de Belse		Nome da 6ª letra Festa literaria	•		4
-					*			Mau chei- ro (bras.) Involucre de sushis
Produto avicola vendido em duzia	+			Opera de Voral Vaso sagrado	•			*
(?) e traz; pessoa foloqueira			Rio suiço que banha Bernu	L				
-			*	Códiga de barras bi- dimensio- nat (Ing.)		instituto detado de necrotério (sigla)		
Prain catari- nense de surfletas	•			*		Ť		
Luiz Maiodla, cantar da MPB	1	Cendição mestica de Paulo Coelho			Sentimen- to dos apetxe- nados	М		Dportuni- itade; ensejo (fig.)
Saudação hebraica que signi- fica "paz"	-	*	Peça do lierrio Rete Local (Inform.)	•	*	L		*
-			*			Antigo território de Guaps- re (sigla)		
-						*		
Os ganha "bicko" i Cara: dis	o futabel	•						
Om 8, 185	presentation.							





Print of high - and St. N. Bruge - and it prayed - thing - the come - supple

OUADRINHOS

MACANUDO Lines







HANA COM COISA ALCUMA









FORA DE FOCO 64





O CORPO É PORTO Andre Bal







EXCRINHOS DE LARDIM

Palhacita DIZEM QUE "QUEM RI POR ULTIMO RI MELHOR"







A VIDA È UM RISCO Alla Retroggia











Ju Art

ma pintura rupestre de um grande javall e três figuras humanas ao seu redor seria a obra de arte mais antiga do mundo, com cerca de 51 mil anos, segundo uma equipe de cientistas. A descoberta arqueológica foi anuncia da pelo grupo, que em 2019 á havia encontrado a pintura de uma cena de caça em outra caverna próxima, então estimada em 44 mil anos Este novo achado, feito

com pigmentos de cor ver-melha, "é a evidência mais antiga de uma narrativa". afirma a AFP Maxin bert, arqueologo da Griffi-th University, na Australia.

E a primeira vez que u trapassamos a barreira dos 50 mil anos — acrescentou o coautor do estudo publiado ontem na revista cien tifica Nature

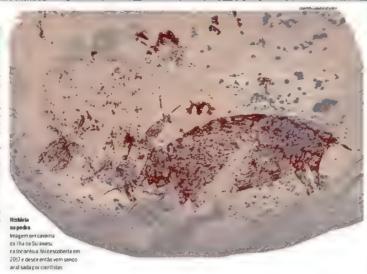
Outro autor, o arqueólogo Adam Brumm, acrescenton

gere que a narrativa de his-torias e muito mais antiga do que pensávamos

МОМО МЕТОРО

Para estabelecer a data da pintura os pesquisadores adetaram um novo meto que utiliza lasers softwares Aequipeentão aplicou esta nova tecno-logia a laser em uma pintura sem data em outra ca verna na Ilha de Sulawesi, na Indonésia, descoberta 2017, na qual for est belecido que tinha pelo menos 51 m.lanos Apintura, em mauestado

nservação, mostra três



EM BUSCA DA PRIMEIRA OBRA DE ARTE PERDIDA

DESCOBERTA EM CAVERNA NA INDONÉSIA, PINTURA RUPESTRE MOSTRA JAVALI E TRÊS FIGURAS **HUMANAS AO SEU REDOR** E TEM CERCA DE 51 MIL ANOS: 'É A EVIDÊNCIA MAIS ANTIGA DE UMA NARRATIVA: DIZ AROUEÓLOGO

 Não sabemos exata-mente o que eles estão fa zendo admitiu Aubert, que acredita que as pintu ras foram feitas pelo primetro grupo de humanos que se deslocou pelo Su deste da Asia antes de chegara Austrália, hacer rade 65 mil anos - Proquestão de tempo até en contrarmos amostras mais antigas Os humanos evolutram

pela primeira vez na África ha mais de 300 mil anos As primeiras ima gens conhecidas feitas pela Humanidade são li nhas simples e desenhos

em cor ocre, encontrados na Africa do Sul e com cer-ca de cem mil anos Mas há uma enorme lacuna na arte humana até as pintu-ras rupestres indonésias, 50 mil anos depois, afir mou Aubert Ele indaga

A questão é por que não está em todo lugar?
 Uma teoria é que a arte

em outros locais não so-breviveu a estes milémos Outra e que a arte pre-his-torica a inda pode estar por aí, à espera de ser desoberta Anteriormente, se pensava que a primeira arte narrativo havia surgi-do na Furopa Uma esta tua que mistura tracos de homem e leão, encontra-da na Alemanha tem cer-

ca de 40 m. lanos. — Adata atribuida a esta arte rupestre indonésia é bastante provocativa por que é muito mais antiga do que ja foi encontrado em outros lugares, incluindo a Europa — disse Ch-ris Stringer antropologo do Museu de História Natural de Londres

Para ele, que não esteve envolvido na pesquisa, as descobertas da experiente equipe pareciam sólidas, mas precisavam ser confir das por mais datações – Na munha opinião, esmada

ta descoberta reforca a ta desceberta reforça a ideiadeque aarte figurati va foi produzida pela pri meira vez na Africa, há mais de 50 mil anos, e o concerto se estendeu à medida que nossa espécie se dispersou afirmou Stringer Caso isto este ja certo, ainda falta desco brir muitas novas evidên-cias de apoio em outras áreas incluindo a Africa



PAIGE MCCLANAHAN

ma nova taxa para turis tas em Bali. Encargos de hospedagem mais caros em Amsterda e Paris. Regras mais severas para o consu-mo etílico em público em Milão e Maiorca. Com a chegada da alta temporada de verão no Hemisfério Norte, as autoridades de muitas localidades turisticas estão adotando medidas para controlar as hordas de visitantes — ou, pelo me nos, faturar mais com elas

lsso pode representar uma dor de cabeça e tanto para o via[ante, ainda que, na majoria dos casos, os custos novos e/ou reapustados representem apenas uma fração minima do custo to-tal do passeio

-O objetivo é garantir que o turismo funcione bem tanto para quem visita como para quem reside. A atividade depende de belos recursos, naturais e culturais. É preciso protegé los para que a atração se mantenha viável do contrário, há degradação do contrario, ha degradação
explicou Megan Epler Wood. diretora executiva do
Prugrama de Gestão Sustentável do Patrimônio Turisti
co da Universidade Cornell

OLHO NA SUSTENTABILIDADE

Desde fevereiro, quem chega à ilha de Bali é instado a pagar 150 mil rupsas indonésias (cerca de R\$ 51) por visita. A renda é usada para ajudar na preservação cultural e natu ral da ilha indonésia, fator mais afetado pelo turismo, principalmente em matéria de produção de lixo e sujeira, consumo de água e aglome-ração. De fato, o visitante é estimulado a fazer o paga mento on line, antes de em barcar, embora também pos sa fazé-lo na chegada, ainda no agroporto

A partir de 1º de agosto, a maioria dos estrangeiros que for às Ilhas Galápagos tera de pagar US\$ 200, o dobro da taxa atual e o primeiro realuste desde a criação do encargo, em 1998. O valor arrecadado será usado para garantir a conservação, melhorar a infraestrutura e custear pro gramas comunitarios. Em abril, Veneza passou a

cobrar € 5 dos excursionistas nos dias mais lotados, com o objetivo de definir "um novo equilíbrio entre turistas e moradores" Estes, entretanto, enticaram a unicialiva

Esse projeto é um desas tre. Somos uma c.dade, não um parque temático. Uma campanha de comunicação teria sido mais eficiente reclamou Matteo Secchi. presidente da associação de residentes Venessia.com



MAIS TAXAS E REGRAS NA ALTA TEMPORADA

A possibilidade de iuma cobrança semelhante, uma "ta-xa de impacto climático". também gerou protestos no Havai, Aproposta não passou na reunião recente da Assembleta Estadual, mas o gover nador insiste na ideia de que os visitantes têm de bancar a preparação local para os choques climáticos do futuro.

 Temos de pegar esse touro pelos chifres. Se cada visitante pagar US\$ 25, podemos arrecadar US\$ 250 milhões por ano, que serão usados contra desastres climáticos gestão de erosão, reforço da nfraestrutura e proteção dos parques declarou o gover nador do Havai, Josh Green aos ornalistas em maio

As taxas dos hotéis, tam bém conhecidas como taxas de ocupação ou acomodação, são bastante comuns nos EUA e na Europa, onde á vinham se espalhando du-rante mais de uma década antes da Covid 19 Com a re cuperação do turismo a niveis pré-pandêmicos, diver-sos destinos aumentaram ou reajustaram o valor para **NOVAS MEDIDAS DE DESTINOS** COMO PARIS E **BALI BUSCAM CONTROLAR O** 'OVERTURISMO'. COMPENSAR DANOS AO MEIO **AMBIENTE E MODERAR O** COMPORTAMENTO

DOS VIAJANTES

captar mais renda Como o Havaí, o governo da Grécia — que também loi castigada por incêndios florestais no ano passado — quer se proteger contra de sastres climáticos e fazer com que turistas ajudem a pagar a conta. Ali a cobrança ganhou o nome de "taxa de resiliência à crise climatica", e será ferta pelo setor de hote-laria e acomodação. O valor será mais alto entre março e

outubro, chegando a €10 por diária nos hotéis cinco estre-las, mas caindo entre novem bro e fevereiro, sendo natu ralmente menor para oa esta belecimentos mais simples Deve substituir oencargo an terior, que variava de €0,50 a €4 por diária. Em Amsterdã, a cobrança.

que já era uma das mais altas do continente, subiu de 7% para 12,5% em 1º de janeiro. para 12,5% em lº de janeiro. A prefeitura também elevou o valor pago pelos passaget ros de cruzeiros de €11 por pessoa por diária para €14 Barcelona seguiu a tendên cia, aumentando a taxa para €3,25 por diária, concluindo

assim a subida gradativa ini ciada antes da pandemia. Se gundo o representante do go verno municipal, os inquili nos de curta temporada e os cruzeiros com paradas mais breves é que pagarão a conta, já que contribuem menos pa-ra a renda municipal

Antes dos Jogos Olímpi-cos e Paralimpicos de Paris, os legisladores municipais da região da Île-de-France instituiram um novo encar

go sobre a incidência bote-leira normal. Com a nova cobrança, que custeará o transporte público na área o hóspede de um cinco es trelas terá de pagar €10,73a mais para cada diária, en-quanto o de um dois estrelas desembolsará €3,25

Embora a medida tenha si do adotada pelo governo lo cal, não contou com o aposo da liderança em Paris. Uma representante da prefeitura classificou a decisão como "usurpação do poder demo crático que não beneficia a ci dade de forma alguma". I completou, observando que mesmo com os fundos gera dos pela nova medida, a sub prefertura vai aumentar o pre ço das passagens do transpor te publico durante a Olimpia da, medida que incomodou muitos pansiens

MONS MODOS

Em outras cidades turisticas, o foco é o comportamento que polui o ambiente e/ou prejudica a qualidade de vida da população local. No Japão, as autoridades que cuidam do Monte Fuji impuseram um hmite de quatro mil visitantes por dia e uma nova taxa de dois mil ienes (cerca de R\$ 70) para quem quiser acessar o famoso cume. Em outras áreas do país, o conselho co-munitário do bairro de Gion em Kyoto, fechou uma parte das ruas aos turistas depois de várias reclamações de que a área — que abriga o distrito das gueixas — estava tendo problemas cum a muyuca.

- Pedimos aos turistas que evitem entrar nas ruelas particulares. Não quería mos ter de fazer isso, mas es tamos desesperados —disse Isokazu Ota, um dos Itderes do comitê, à AFP em marco

Em Mılão, as novas leis vi sam o comportamento arrua cetro dos visitantes. Em algu mas áreas, as autorida proibiram a permanência ao ar livre depois da meta-noite e meta (em dias uters) e uma e meia da manhã (nos fins de semana) por causa das recla mações dos moradores. Além disso, limitaram a venda de comida para viagem e bebida durante a madrugada

E. em determinados espa ços de Maiorca e Ibiza, desti nos na Espanha que sofrem com excesso de turistas embriagados, o governo proibiu a venda de bebidas alcoólicas de madrugada e seu consumo nas ruas. As festas a bordo de embarcações também so freram restrições.



FÉRIAS DE JULHO É NO PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI!

que acontecerá aos sábados, com comidas tipicas quadrilha e muito mais! Teremos também o Camp de Futebol de Paris Seint-Germain Academy Brasil.

isso mesmo, de 18 s 21/07 e de 25 s 28/07, acontecerá o evento que ensinará tácnicas utilizadas pelo time francês, palestras, treinos, altividades à ciaro, diversão!



Turistas buscam viagens mais significativas, aponta pesquisa global

Mais interessados em experiências memoráveis, os 'novos viajantes' representam 76% dos entrevistados no estudo encomendado pela KLM e realizado em oito países ao redor do mundo

E m franca recupera-ção, o setor de turismo internacional deve voltar aos níveis pré-pandemia em 2024 e ainda crescer 2% em relação a 2019, segundo em reiação à 2019, segundo relatório da Organização Mundial do Turismo (OMT). Um cenário bastante positivo já foi visto no ano passado, quando ca de 1,3 bilhão de turis tas foram registrados em todo o mundo, um aumento de 34% (325 milhões) em relacio a 2012 Esses nume 88% do patamar de antes da Covid-19 em 2021

Um estudo global recente feito pela companhia aérea holandesa KLM, em parceria com a empresa de pesquisas de mercado Norstat, desta cou uma tendência cada vez mais forte nas viagens de negócios, com a família ou de lazer em todo o mundo o desejo de viajar de forma mais significativa. Segundo o estudo, 76% dos viajantes dão prioridade a estabelecer ligações significativas em vez de simplesmente visitar muitos destinos Já 74% ou très em cada

quatro participantes das entrevistas expressaram o desejo de ter experién cias mais significativas em sua proxima viagem. O percentual sobe para 96% entre os brasileiros

- Qualidade, enão quan tidade, define cada viagem — aponta Barry ter Voert, diretor de Desenvolvamento de Negócios da KLM

PERSPECTIVA

riorizando o potencial das viagens em detrimento do numero de carimbos no passaporte, o novo turista busca memorias duradouras e crescimento pessoal, de acordo com o estudo Ele valoriza a espontane idade, o relaxamento, o contato com-

"Na KLM nao se trata apenas de transportar pessoas do ponta A ao ponto B. Nosso objetivo e promover um sentimento de conexao e pertencimento."

Barry ter Voert.





a natureza e com a família e os amigos, além das oportunidades para explorar a comida e a cultura locais

Segundo o estudo da KLM, a forma de enxergar as viagens varia segundo a faixa etária, mas todas convergem para uma imer são major no que se está vivenciando: para a gera ção Z e os millennials, as conexões pessoais mais profundas são o mais importante, enquanto, para os boomers, elas signi-ficam uma experiência realista e menos turística

– Vlajar não só nos ajuda a chegar a novos lugares. mas também nos apre-senta experièncias unicas, levando a uma major inspi ração e compreensão Acredito que esse seja um dos aspectos mais mara-vilhosos da viagem Cada viagem oferece uma oportu nidade não apenas de rela xar, mas também para refle tir e enriquecer os diversos encontros que temos — Afirma Ter Voert.

MAIL BUTTON

Com base nesse novo sentido atribuído às viagens, a KLM apresentou recentemente ao mercado o posicionamento Travel Well (Viaje Bem), que passará a acompanhar o logotipo da companhia Por meio dessa iniciativa, a empresa lança um esforço para inspirar e permitir que mais significativas com pessoas, lugares e experi encias durante as viagens

- Na KLM, não se trata apenas de transportar pessons do ponto A ao ponto B. Nosso objetivo è promover um sentimento de conexão e pertencimento. Memórias viagem não são para contar viagens. São as expe

rièncias unicas ao longo do caminho que realmente nos marcam - diz Ter Voert o começo de uma iniciativa pioneira para tornar as viagens eventos com mais significado para

todos, sejam eles viajan-tes, habitantes locais, economius ou cor des Como parte da novi dade, a KLM deve investir em pesquisas no mundo todo, para compreen der o que os passagei cipais barreiras para as viagens significativas e como a companhia pode transformar esse cenario A KLM também usara a

campanha para reforcar alguns pontos que já fazem parte de seu DNA e que se configuram como diferen ciais Oprincipal é a cordia-lidade e hospitalidade de suas equipes, que criam conexões verdadeiras com os viniantes, além da consideração e do cuidade com cada viagem em todas as etapas da jornada junto à companhia, em solo e no ar planejamento, check-in, embarque,

voo, check-out e traslado **MELHORIA CONTÍNUA**

A povidade tem como obie tivo ampliar ainda mais canais de comunicação com os passageiros para que eles ajudem a empresa a desenvolver o conceito de

viagem significativa.

— A KLM trabalha continuamente para melhorar seus produtos, servicos e pontos de contato com o viajante Quer seja o cuidado e a atenção da tripulação ou a inspiração em locais de viagem significativos e as atividades que ofere-cemos antes e durante o voo, sempre tentamos ir além para proporcionar à viagem um significado adicional — ressalta o executivo

Impulsionamos melhorias commovações para viagens conclui o porta-voz da KLM







CORA RÓNAI

AIDADE

Desculpem voltar ao assunto — sei que a quinta passada vai longe, que nos de tin-ta à correram nas melhores redações do plata a correram nas melhores redações do pla-neta, e que todo mundo que tem uma jarieli nha na internet, por pequena que seja, já der-tou falação, esi inclusive, mas é que ainda não consegui superar o debate entre Biden e Trump. Nenhum dos dois está minimatoren-te capacitado para ocupar a liderança do país recapacitano para tripar a meranya de para mais poderoso do planeta. Trumpdeveria estar na cadeia e Biden aposentado — ha tempos. É assustador que tenha chegado até aquí, e que insista em continuar candidato.

Se reconhecemos a necessidade de un sdade minima para disputar a presidência de qualquer republica, deveriamos reconhecer também uma idade máxima. No mundo quatambém uma utade màstima. No mundo qua-se todo há legulada que estabelece idade pa-ra aposentadoria compulsória: por que não se fala disso em relação ao cargo mais impor-tante de qualquer país, justamente aquele que pode causar maiores estragos?

que poue causar maiores estragos. A aposentadoria compulsória existe para dar um descanso aos trabalhadores, paraga-rantir a segurança e a eficiência no desem-

penho de funções criticas e nara abriz can nho para as novas gerações. Isso deveria va-ler também para os dirigentes políticos, ou estaremos eternamente condenados a lide res que se fossilizam no poder O diabo é que andamos com tanto medo

de sermos rotulados de etarratas que não te-mos mais coragem de reconhecer o obvio. E bonito e importante dizer que as pesso-

as podem ser o que quiserem na vida —mas não é verdade. Temos limitações externas a nossa vontade, e a idade é uma delas Algumas pessoas envelhecem melhor, outras pi or mas, com exceção das que morrem cedo, todas envelhecem. Não ha nada de errado em envelhecer, a

não ser na cabeça de uma sociedade que idolatra tanto a juventude que a própria palavra "velho" vira

HÁLEIS PARA

APOSENTADORIA

COMPULSÓRIA:

O CARGO MAIS

IMPORTANTE DE

QUALQUER PAÍS?

POR OUE NÃO SÉ

ofensa. Al, em meio a cufemiamos co mo "melhor idade". acabamos perden doorumoeaabieti FALA DISSO SORRE vidade

Digo tranquilidade; te nho 70 anos e lugar de fala. Set o que p

n os anos e sei o que ganhe:

Mals: minha Mãe, que tem 100 anos, e que anteontem mesmo comentava, duran-te o jantar, que o mundo só var resolver a cri se energética quando dominar a fusão nu clear, foi campeã panamericana de natação master aos 98 anos. Reparem — natação master, dividida em faixas etárias que mu-dam a cada cinco anos. Por mais espantosa que seja a minha mãe, ela nada conforme sua idade. Ninguém pensaria em mandá-la para as Olimpiadas, e ela não se ofende se al-guém lhe disser isso, porque, lúcida como e, onbece as suas lumitações

Um país não pode prescindir da sabedoria e dos conselhos dos seus dirigentes mais experientes, mas deve se proteger do risco de ter alguém fora do auge de suas capacidades no comando.

no comando.

Na terça-feira, o GLOBO publicou uma matéria de Constança Tatsch, "O tempo de cada um', que trazia o subitiulo" ldade crono lógica não define se idoso pode ou não de-sempenhar seu trabalho". É verdade, mascer-tor trabalhos estém as suas vigiras abarretra-tor trabalhos. tos trabalhos têm as suas próprias barreiras.

Há profissões em que a idade não laz dife-ença, mas eu não ficaria tranquila em entrar num avião cujo piloto tivesse 80 anos. #prontofales

NOVO EDITAL PARA A CULTURA DO RIO

A Secretaria Municipar de Cuito Ahoje o Edital Ações Locais — Edição Cultura Viva, "que destinará R\$ 6,6 ecretaria Municipal de Cultura lança federau da Política Nacional Aldir Blanc a miciativas culturais de base comunitària, que promovam o protagonismo aocial e a cidadama cultural", segundo nota da Prefeitura do

cultura , segundo nota da Freieltura do Rio As inscrições vão até 4 de agosto Neste período, 20 especialistas esculhidos pela secretaria farão uma busca ativa pela cidade, atrás de proponentes e prestando auxílio na inserição dos

físicas ou jurídicas (organizações culturais sem fins lucrativos)

As propostas serão analisadas por uma As propostas serguinte, haverá uma escuta presencial dos proponentes com maiores pontuações. O valor do recurso varia de R\$ 15 mil a R\$ 120 mil. Do total de R\$ 6,6 milhões, estão previstos 25% de K50,6 milnoes, estao previstos 25% dos recursos para pessoas negras, 10% para pessoas indigenas e 5% para pessoas com deficiência. Inscrições no site cultura, prefeitura, rio/ riocapitalmundialdolivroculturaviva

MC DANIEL LIDERA RANKING DE ENGAJAMENTO NA WEB

Uma pesquisa realizada pela plataforma Zeeng, empresa especializada em análise de dados e voltada para os mercados de marketing o comunicação, aponta MC Daniel como o artista brasilesro com maior enga; amento nas redes sociais no primeiro semestre de 2024. Na lista de figuras publicas do país com maior riguras punicas do país com maior número de interações em páginas digitais, o funkeiro aparece em quarto lugar, atrás dos ogadores Neymar e Vinicius Junior, do Real Madrid, e da influenciadora digital Virginia Fonseca

No universo das redes sociais, atletas compõem a maioria (28% do total) das figuras públicas com maior número de interações por posts — ou seja, maior engajamento

A segunda artista com mais interações é a atriz Bruna Marquezine, que aparece apenas em 10º lugar, atrás de nomes como o influenciador Carlinhos Maia (em 7ª lugar), a advogada e influenciadora Deolane Bezerra (em 8º lugar) e o jogador de futebol Gabigol, atualmente no Flamengo. A cantora Anitta aparece em 15º lugar





COMÉDIA ESCRITA E DIRIGIDA POR FÁBIO PORCHAT

AGORA É QUE SÃO ELAS!

MARIA CLARA

PRISCILA CASTELLO BRANCO

ÚLTIMAS SESSÕES

JÜLIA

ranta seu ingrees lo código abol



Symple

TEATRO DOS 4 | SHOPPING DA GÁVEA Sex, 20h | Sáb, 20h e 22h | Dom, 19h



Colunista tira dúvida sobre programação

O QUE TEM PARA FAZER NO PARQUE RITA LEE? VALE CONHECER? De Julio Vasconcel os

Ah, acho que super vale, Julio! Eu ainda não fui pois abriu há pouco tempo, mas está na minha lista! Para quem não sabe, o Parque Rita Lee, inaugurado em maio, ocupa a enorme alameda que conectava as arenas esportivas e o Parque Olímpico, na Barra Olímpica (agora oficialmente um bairro, o 166º da cidade). São 136 mil metros quadrados com equipamentos para prática de esporte -com um skate park, muro de escalada e quadras poliesportivas —, playground e área molhada, com esguichos, para os dias quentes. Por falar nisso, acho que esta época, de temperaturas mais amenas, deve ser mais legal para conhecer, pois trata-se de um parque urbano e nem todas as árvores plantadas para garantir sombras já cresceram. Mas o que eu quero mesmo aproveitar é o visual do grande deque de

comemorar um aniversário, na Zona Sui? De Ivanice Martins Alguns lugares traba-

lham dessa forma se combinar antes, Ivanice, mas de cara indico algumas casas bacanas que se que fazem. Se a pedida for mais informal, tem o Galeto Sat's, de Botafogo (Rua Real Grandeza 212) e de Copacabana (Ruo Borata Ribeiro 7). O primeiro tem um espaco major. varandinha e bons petiscos, chopes e uma caprichada coleção de cachaça. Outra dica é o Maguje, dentro do Jockey Club. Na varanda com vista para a pista de corridas, super

eles reservam para até 20 pessoas, com comandas para cada um. O Proa, no Baixo Gávea (Proça Santos Dumont 120), tem um terracinho bacana e oferece cartelas individuais para grupos de pelo menos 20 pessoas, sob reserva No menu reinam os frutos do mar e bons drinques. Para um almoço ou jantar, sugiro o Sabores de Gabriela (Rua Maria Angélica 197, Jardim Botânico), de cozinha baiana (não deixe de provar o acarajé!). Eles trabalham com pulseiras numeradas para aniversários e cada um paga o que consumir.

agradável, ou no salão,



Editors in lis Amori m Interilogio pub com bri Bedalinara Cara Zappa (carol zappa ligaro Carol Zappa (carol zappa ligaro Carol zappa ligaro Carol zappa ligaro Carol zappa ligaro Carol Ingular carol angle carol zappa ligaro com bri). Alla Papa Rocha (tayana rechafilegio bocom bri) Ragara Rocha (tayana rechafilegio bocom bri) Perejeta graficio i si ohi hanga. Diagramande i Acquei into Boco a E-tradar i est chora (tayana carol zappa ligaro Carol Sappa ligaro Carol Sap



Capac Leo Martins

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o OR Code madeira à beira da Lagoa de Jacarepaguá — sente só o clima da foto abarxo! Aos interessados, o Parque Rita Lee funciona de terça-feira a domingo, das 6h às 22h, e tementrada gratuita. E tem um ponto de BRT perto da entrada.

Tem dica de local com comanda individual para



Na Barra Olímpica. Parque Rita Lee tem equipamentos esportivos, área para lazer e um deque para a lagoa

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvida@oglobo.com br

"Tinha que ser igual Parintins, desfilar todo dia e ter notas por cada noite" "E ia durar um mês, né?"

Dors rapazes sobre desfiles das escolas de samba no R o "Esse samba não é nada ecumênico, né? Só dá música de macumba!" "Mas o que combina com samba é macumba mesmo. Queria o quê? Louvor?" "Mas do jeito que está aqui, acho que até se puxarem um louvor o povo canta"

Duas amigas conversando aos risos no Samba da Glória num domingo "Nossa, é muita rinha de subcelebridade pra acompanhar" Moça comentando as tretas entre famosos que tomaram a internet nesta semana Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

O TÁ NA RUA, A ESCOLA, O SOUL E AS MULHERES

HOJE

Peças, oficina, cortejos, debates, filmes. Para comemorar os 87 de seu fundador e os 44 anos do Tá na Rua, o grupo promove o "2º Festival de Teatro Amir Haddad" e o projeto "Contágio: produção de afeto nos espaços abertos", que ocupam o Centro Cultural Casa do Tá Na Rua e a praça dos Arcos da Lapa com atrações pagas e gratuitas, até segunda. Entre os destaques, o monólogo "Recém-nascido", com Pedro Cardoso (hoje, às 18h), o cortejo "O Prazeres de Heitor com a Cia de Mystérios e Novidades" (sáb, às 16h) e uma leitura de Shakespeare com Betty Gofman e Ĵulia Lemmertz (dom, às 20h). Av. Mem de Sá 35. Ingressos para peças a R\$ 60 e oficinas grátis via Sympla. Livre. Até segunda.

AMANHÃ

Sucesso de público, a peça "Três mulheres altas", do americano Edward Albee (1928-2016), ganha novo elenco para sua reestreia no Teatro Copacabana Palace Sob direcão de Fernando Philbert, Fernanda Nobre se une a Suely Franco e Deborah Evelyn na comédia dramática que conta a história de mulheres em diferentes fases da vida - juventude, maturidade e velhice -que refletem sobre a passagem do tempo. Av. Copacabana 261 Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 17h. De R\$ 39,60 (balcão) a R\$ 160 (plateia). 12 anos. Até 29 de setembro. Reestreia quinto.

SÁBADO

GRATIS A Escola de Artes Visuais do Parque Lage promove mais uma edição da Ocupação EAV, em que abre sua portas para ofici-nas, rodas de conversa e instalações interativas, entre outras atividades gratuitas. Na programação, oficina de desenho e ilustração criativa (sáb e dom) e conversa sobre modelo vivo com Gianguido Bonfanti (dom), além da Feira de Impressos (sáb e dom), com obras dos alunos. Sáb e dom, das 10h às 17h. Livre.

DOMINGO

ctube o close. O grupo americano de R&B e soul music The Manhattans, formado na década de 1960, reúne sucessos da carreira, como a balada "Forever by your side". Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, às 20h. De R\$ 190 (setor 5) a R\$ 330 (setor 1). 18 anos.

SEGUNDA

Depois de "X: a marca da morte" e "Pearl" (ambos de 2022), "MaXXXine", novo longa de terror do diretor Ti West protagonizado por Mia Goth, ganha sessões de préestreia. Ambientado nos anos 1980, o filme acompanha uma atriz pornô, com um passado supo de sangue, em busca do estrelato. Cinemark Downtown (21h50), Cinesystem Botafogo (21h40) e UCI NYCC Center (20h) são algumas das salas.



De portas abertas. EAV no Parque Lage item doi sidias de aulas e atividades gratuitas



Novo elenco. Atrizes de Três mulheres altas reestreia



The Manhattans. Sou music no Vivo Rio

TERCA

A cantora e drag queen cearense Mulher Barbada faz show de lançamento do seu primeiro álbum, "Bárbara", que mescla nova MPB com rock e R&B, no Sesc Copacabana. A miniturnê fluminense passa ainda pelos Sescs Ramos (11), Barra Mansa (12), Quitandinha (13), Teresópolis (18) e Nova Iguaçu (19). Ter, às 19h. R\$ 30. Livre

QUARTA

cluse o close O músico Abel Silva celebra 50 anos de carreira com um supertime formado pelos amigos Roberto Menescal, Cristóvão Bastos, Leila Pinheiro, Clarisse Grova e Luís Filipe de Lima, além do seu filho, André Trindade. Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h R\$50.



MARINA DA GLÓRIA

FASTERED DE INGERNORIO, COM BR

05 • 06 • 07 DULHO 12 • 13 • 14



Delivery, Bolo de chocolate belga 100% com recheio de brigadeiro, da Creamy Patisserie

ELES SÓ QUEREM CHOCOLATE

Às vésperas da data dedicada ao doce, chefs indicam as suas sobremesas preferidas na cidade

CARMEM ANGEL

Não adianta vir com guara-ná. Quando o assunto é sobremesa, quem reina é ele. Neste domingo, comemora-se o Dia Mundial do Chocolate, matéria-prima de mil e uma receitas, do simples brigadeiro a criações sofisticadas. Há quem diga que a data tem ligação com a introdução do derivado do cacau, que já fazia sucesso entre maias e astecas, na Europa, no século XVI. Fato é que, através dos tem-pos, o chocolate segue conquistando crianças e adultos, incluando chefs. A seguir, saiba onde provar os doces favoritos de diferentes nomes da gastronomia.



Torta ópera. Esporádica no Empório Jardim, em cartaz no fim de semana

BELTRUFAS

O preferido do chef Rafa Gomes (Tiara, Itacoa, Tin Tin) é o bolo mole (R\$23), com pouca farinha e calda de chocolate caprichada. "Ainda mais quando está

morninho e com uma bola de sorvete", sugere. Rua General Venàncio Flores 48, Leblon. Seg a sex, das 11h30 às 18h. Sáb, das 11h às 18h. Janelinha: Rua Visconde da Graça 18, Jardim Botánico.

CHOCOLATEO

A marca de chocolates brasileira com toque refinado da familia Aquim conquistou a chef Roberta Sudbrack, que declara seu amor pelos bombons de chocolate com chá earl grey e biscoitos (R\$ 140, caixa com 12), criado em homenagem à Rainha Elizabeth II: "são pequenas joias. Nunca comi nada igual em parte alguma do mundo". Av. Ataulfo de Paiva 1.120, Leblon. Seg a sáb, das 10h às 20h

CONFEITARIA CARAMELO

Em formato de bolinho crocante, o cacau 70 (R\$ 32) é recheado com musse de chocolate 70% e creme de chocolate meio amargo. A criação de Pedro Frade é dica da chef Heaven Delhaye (D'Heaven, Heaven Cucina, Nonna Per Heaven). Barra Shopping. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h as 22h.

CREAMY PATISSERIE

Para comer em casa, a confeitaria por delivery de Itamar Araújo (do Elena) é a predileta do chef Meguru Baba (Albae Coltivi), que aposta no best seller bolo de chocolate belga 100% com recheio de brigadeiro cremoso (R\$ 105, de 13cm; R\$ 240, de 20cm): "massa perfeita, equilibrado, recheio an medida e apresentação superelegante". Encomendas: 97504-0783. Sega sex. das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 18h.

CTBOUCHERIE E TOTO Receita de família de Tho-

mas Troisgros, a musse servida na colher (R\$ 36) "é puro chocolate", afirma a confeiteira Paula Prandini, do Empório Jardin Rua Dus Ferreira 636, Lebion. Seg a sex, das 12h às 16h

a das 10h à maia-noite. Sáh a dom das 12h à mera-noite l'à no Toto, o chef serve outra

versão: musse de chocolate com lascas de améndoas torradas (R\$ 30), eleita por Marcelo Malta (Malta Beef Club e Sabor das

Águas): "doce na medida certa". Rua Joana Angelica 155, Ipanema. Diariamente, das 12h à meia-noite.

ao creme de café no bolo

EMARKA BANJEY O chocolate se combina

(R\$ 22) fofinho e molhado da confestaria tijucana, onde Kátia Barbosa (Aconchego Carioca, Sofia, Kalango) bate ponto quase diariamente. equilibrado, bem recheado, a calda quentinha... perfeito!", comenta a chef. Rua Dona Delfina 14, Tijuca. Ter a sex, das 9h às 19h Sáh das 9h às 16h

EMPÓRIO JARDIM

Um clássico francês, a torta ópera (R\$ 25,90) de Paula Prandini leva camadas de chocolate e creme de café intercaladas com biscuit. O prato, que arranca elogios do chef Bruno Katz (Chanchada, Katz-su, Nosso), não está mais no cardápio fixo, mas costuma voltar à cena. Neste fim de semana, estará em cartaz no brunch. Rua Visconde da Graça 51. Jardım Botânico: Rua Maria Quitéria 62, Ipanema. Diariamente, das 9h às 19h. Casa Firjan, Botafogo. Ter a dom, das 9h às 19h

Carro-chefe da casa de Pedro Artagão, o bolo de chocolate (R\$ 32) recheado com brigadeiro e finalizado com calda gelada de baunilha faz um baita sucesso e se tornou queridinho dos chocólatras da cidade, incluindo a chef Andrea Tinoco (Pato com La-

ranja). Rio Design Leblon;

Rio Design Barra; Shopping

RioSul. Šeg a sex, das 11h30 às 23h Sáb, das 12h às 23h.

Para quem pensa que cho-

ORG BISTRÔ

Dom. das 12h às 22h

colate precisa ter leite, o sugere conhecer a surra de prazer (R\$ 35), espécie de tortinha com biscoito de castanhas, caramelo vegano, calda de chocolate e toque de café. De acordo com ele, "é uma bela demonstração de sobremesa 100% vegetal na qual se saboreia a qualidade do chocolate". Av. Olegário Maciel 175, Barra. Seg a sáb, das 12h às 15h30.

EVENTOS GASTRONÔMICOS



Sem Fronteiras. Arroz da Gruta do Fado

Festival de Inverno do Cadeg. O mercado municipal de Benfica realiza seu tradicional evento que garante pratos e produtos a precos promocionais em 20 estabelecimentos a exemplo da rabada gratinada com polenta do Brasas Show (R\$ 150) para dois) e do fondue de brownie (R\$ 42 para dois) do Café Dellas Rua Capitão

Festival de Inverno de Santa Teresa. Bares e restaurantes do bairro oferecem

Félix 110. Até 21 de julho.

pratos especiais para a estação na 2ª edição do evento, que promove ainda apresentações artísticas, incluindo um bonde musical (samdo da Estação da Carroca aos sabados, às 15h30, com destino ao Largo dos Guimarães). Entre os pratos participantes, estão o goulas h com spatzle (R\$ 56) - um ensopado de carne boyina com massa gratinada na manteiga - do Adega do Pimenta (Rua Almirante Alexandrino 296) e a sopa de trutos do mar com torradas (R\$ 60) do Sobrenatural (Rua Almirante Alexandrino 432). Até 7 de julho.



Caipis da oria. Concurso elege as melhores

ELUMEORLOGE 'Gastronomia Sem Fronteiras' Aulas-show do Senac RJ com chefs, bate-papos, apresentações musicais e atividades infantis embalam a 3ª edição do festival no terraco do Fashion Mall, em São Conrado, Aprogramação gastronômica, que valoriza a cozinha brasileira e regional, traz temas como os que iros de Valença, as tilápias de Mangaratiba e as vieiras de Angra dos Reis. Com curadona do chef Elia Schramm, participam ainda casas como Jappa da Quitanda. Guimas e Gruta do Fado. Estrada da Gávea 899. Sáb e dom, das 13h às 23h. R\$20 (com Ikg de alimento). Até 14 de julho.

Prêmio Sabores da Orla. Mais de 170 quiosques do Leme ao Pontal participam da 7ª edição do festival, que elege o meihor da gastronomia praiana canoca em diferentes categorias, incluindo prato principal, aperitivo, sobremesa e caipinnha. Até o dia 31, o público pode conferir os pratos criados para o evento e votar em seu lavorito no site do Oria Rio.



A Maior Exposição Internacional de Fotojornalismo

03 de julho a 25 de agosto

10h às 20h - terça a sábado 11h às 18h - domingos e feriados











CAIXA Cultural

Unidade Passelo - Galerias 1, 2 e 3 R do Passeio, 38 Centro - Rio de Janeiro - RJ





luciana fróes

JAPONÊS DE GARFO E FACA







á nos primórdios dos restaurantes japoneses no Rio, quando os chineses reinavam soberanos com os seus rolinhos primavera, yakisobas pesados e a onipresente banana caramelada (todo mundo queimava a lingua!), surgiram Marina Tasakhi e seu Kotobuki (um mercadinho em Laranjeiras que virou uma rede), e Yasuto Tanaka. grande nome da culinária japonesa por aqui, com seu o Tanaka. O Azumi já existia em Copaçabana, masera para os iniciados e para a turma do consulado. Quem, de fato, ensinou uma geração a mexeros pauzinhos por aqui foi Tanaka.

Há 20, 30 anos ele abriu o japa mais bonito do Rio, na Lagoa, um projeto moderno, inédito. Por anos foi o meu programa predileto. E espalhou filias pela cidade. Conto isso porque semana passada revistei a casa onde funcionou uma delas, o Tanaka Centro, num sobrado centenário, que se esconde (só com GPS) na Travessa do Paço e onde fui nem sei quantas vezes. Há tempos virou Hachiko (Tanaka sumiu do mapa, e eu nunca mais voltei ali), mas segue como um japonês, talvez mais para um bistrô asiático, com outro dono (Mauricio Eskinasi) e a chef Ana Zambelli dando seus toques brasileiros modernos

O Hachiko, além desse "retrogosto" das antigas, é um japonês de perfil diferente do

Centro. Não tem rodízio, por exemplo, só à la carte ou menu degustação, uma sequência de 13 pratos (R\$ 159). E o que está no à la carte entra na roda da degustação. Outra curiosidade é que a casa tem seu pico de movimento no jantar, coisa atípica por aqueles CEPs

Chegamos tarde para os padrões de almoço downtown: passava, e bem, das 15h. Salão cheio. Pela nossa mesa, teve barriga de porco cozida no missô com abóbora em duas texturas, um purê com gengibre e assada (R\$ 64); uma posta alta de pescada fresca apoiada no aipim crocante (a chef brinca com as texturas), gel caipirinha, um pesto brasileiro (cebolinha, coentro e kiwi) e tartar de banana-da-terra (R\$ 71). Dividimos o arroz thai de lulas com chutney manga (R\$ 84)e, o melhor de todos, o pato (R\$ 84), que chegou em fatias rosadas por dentro (com casquinha crocante) com macă, um missô docinho contrastando com a acelga e o repolho fermentados. Bem interessante, coroado com molho de tamarindo e couve crocante. Pedimos individuais, bem servidos, mas todos poderiam aparecer no menu degustação em porções bem menores.

Bons saquês, entradinhas curiosas como atum com ganache de gorgonzola, e clássicos japas também. Ao contrário do velho Tanaka, passamos todo o tempo de garfo e faca em punho. Ali agora é assim.



Hachika

Travessa do Paco 10, Centro (3819-3293), Seg a sán das 11h3G às 23h

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Zona Postuária

Antonio "Belmonte" Rodrigues, hoje dono de mais de 20 restaurantes em funcionamento pela cidade resolveu investir também na Zona Portuária Varabrinfiliais de 1 Piccolo. Azumi, Nova Capela e Cervantes num espaçoso casarão em frente ao Pier Mauá Além de gastronomia. Rodrigues quer promover rodas de samba por lá. É serviço completo Oba

Mar ora paixa

Acabou de abrir no Flamengo. no comecinho da Rua Marquês de Abrantes, vizinha ao Lamas o Zuza Fish Bar, uma casa de peixes frescos comandada por Christopher Zuza. Durante anos, o chef esteve à frente do restaurante homônimo no Porto da Barra, em Buzios Mesinhas nas calçadas, pratos descomplicados e peixes frescos. Não está de bom tamanho?

T.T. no Bosous

O Bosoue, bar no Jockey que costuma "adotar" cardápios de outras casas do Rio, a partir deste mês e até o final do ano servirá os hits do TT Burger, de Thomas Troisgros e do parceiro Rafaei Cavalieri. Em cartaz, só os campeões do TT., como o golabacon, blend angus com cheddar, geleia de cebola com ketchup de goiabada, bacon crocante e pão. Demais

UM SOPRO DE ESPERANÇA

DANIEL SCHENKER

E m "Ainda temos o amanha", Paola Cortellesi
contrasta a apresentação
de um panorama sem retoques do pós-Segunda
Guerra Mundial com
momentos desconcertantes de suspensão do real.
Logo na pri-

certantes de suspensão do real. Logo na primeira cena, Delia (interpretada pela própria Cortellesi), ao acordar, leva um tapa do marido, Ivano (Valerio Mastandrea), e, como se nada tivesse acontecido, dá início às suas tarefas diárias em passagem marcada por música suave. Mais adian-

te, Delia é espancada por Ivano — numa sequência coreografada que, justamente por isso, gera estranhamento — e retorna ao trabalho doméstico. A cine-

asta não procura minimizar atragédia de Delia, personagem que simboliza as muitas mulheres oprimidas e vítimas da violência imposta pelos homens, e sim chamar atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano. Mas uma possibilidade de mudança surge no horizonte

Nessa sua estreia como diretora, Cortellesi evoca o neorrealismo italiano e dialoga com gêneros diversos, casos do melodrama—noretrato da vidasa crificada de Delia — e da comédia, na inclusão de tipos pitorescos, como a da idosa desconhecida que reza ininterruptamente durante o velório. Apesar de eventuais inversossimilhanças (a exemplo da explosão da loja) e



público. Paola Cortellesi dinge e estreia longa, que flerta com comédia e meiodrama e evoca neotrea ismo alguma concessão ao exagero (no esnobismo de Orietta, papel de Alessia Barela), o filme conta com ótima atuação de Cortellesi, bela fotografia em preto e branco (de Davide Leone) e trilha sonora surpreendente (de Lele Marchitelli). Repleto de qualidades, o resultado conquistou o público na Itália.



'ORI ANDO MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA'

DIÁLOGO LIVRE COM VIRGINIA WOOLF

DANIEL SCHENKER



á uma cena que sintetiza a proposta desse filme singular assinado pelo filósofo e escritor trans Paul B. Preciado: aquela em que "Orlando", livro de Virginia Woolf, é levado pa-

ra a sala de cirurgia. Lá recortam com bisturi palavras e fotos, substituindoas por outras. Preciado faz exatamente uma operação desse livro ao articular a jornada do/a personagemtítulo no contexto em que foi concebido/a pela escri-

tora com a abordagem da sexualidade nos dias de hoje. Para tanto, não se debruca sobre o livro de Woolf de maneira submissa. Ao contrário, estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação à obra.

A mudança de sexo na trajetória de Orlando não surge desvinculada da subjetividade ("ser trans não é acordar num corpo de mulher"). Diante dessa percepção, Preciado reúne na tela pessoas trans e não binárias - "os milhares de Orlandos no mundo contem-porâneo". A passagem dos anos trouxe avanços inegáveis. Enquanto Woolf viveu numa época marcada pela repressão sexual, Preciado, nascido quase nove décadas depois, concretizou a tran-

sição de gênero. O diretor sugere uma conjugação entre dois movi-mentos de abertura: o do corpo - não mais submetido a categorizações pré-fixadas -e o da obra (literária. no caso), dissecada a partir de uma perspectiva atual. Trechos do livro são, inclusive, lidos ao longo da projeção, iniciativa que conecta cinema e literatura, proporcionando ao espectador a experiência da escuta. É pouco provável que alguém saia indiferente da sessão.



Ele. O diretor trans Paulo B. Preciado liga sua trajetória à da personagem que mudou de seio

O BONEQUINHO VIU - FILMES EM CARTAZ



'Dias perfeitos' O diretor parece dizer que o

methor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe" (S.S.)



nha!" "Chama atenção para a banalização da

brutalidade no cobdiano. Reoleto de qualidades, conquistou o publico rtaliano" (D.S.)

Clube dos Windsess Cascada em fotos é um retrato et novráfico dos clubes de motocicleta dos anos 1960 Offime pertence a Austin Butler e Tom Hardy, inspirados em James Dean e Marlon Brando* (M.A.)

'Darival Caymmi, um homem de afetos. Entre casos e músicas, a intimidade do artista contada per seus filhos." (S.S.)

'Orlando, minha biografia política'.

Nesse filme singular, Paul B Preciado estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação ao livro de Virginia Woolf" (D.S.)



'A grande huga! "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de vetho soldado (interpretado por um luminoso Michael Came, em seu ultimo filme

antes da aposentadona) assombrado por memorias do passado" (C.H.A.)

ido sertão: "Mesmo em meio a ruidosas manifestações físicas de fuma analayra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico" (D.S.)



'Aordem do tempo! "É um acúmulo de incoerências e um desperdício de tempo do espectador" (S.S.)

A.M. André Miranda C.M.A. Carlos Hell de Almeida D.S. Darkel Schenker G. L. Gustavo Lettão M.A. Mario Abbade M. J. Marcelo Janot R. G. Ruy Gardnier S. R. Sérgio Rizzo, S.S. Susana Schild

OUTRAS ESTREIAS E MAIS

'Entrevista com o demônio'. Sucesso de público e critica, o longa dos irmãos australianos Cameron e Colin Cairne tem como cerário um programa de auditório, nos anos 1970. Para tentar recuperar a audiência, um apresentador (David Dastmalchian) organiza um especial do Dia das Bruvas para mostrar supestos poderes paranormais de uma jovem Mas logo o plano logo vira um pesadelo.

'Espumas ao vento'. Nesta fábula dramática ambientada em Caruaru (PE), fundamentalistas religiosos atrapalham os planos e sonhos de uma trupe circense Direção de Taciano Valério

"A flor do buriti". Vencedor do prêmio de melhor elenco na mostra Un Certain Regard, o longa é inspirado na história real de resistência do povo Krahô, no norte do Tocantis Direção do português João Salaviza e da brasileira Renée Nader Messora, do também premiado "Chuva é cantoria na aldeia dos mortos" (2018)



Entre Hala com o mimodio. Terror nos anos 1970

'Meu malvado tavorito 4'. No novo filme da animação povoada pelos Minions, Gru, Lucy Margo. Edith e Agnes cuidam do recém-nascido Gru Jr quando uma investida dos vilões



'Meu malvado favorito 4'. Bebê a bordo



'A flor do burití'. Jornada de resistência dos Krahô

Maxime Le Mal e sua namorada, Valentina os força a fugir de casa Roteiro de Ken Daurío e Mike White, da premiada série da HBO "The White Lotus"

EXTRA

"Rio LGBTQIA+ 2024: Começa hoje a 13" edição do Festival Internacional de Cinema que exibe mais de 90 títulos nacionais e internacionais Na abertura, no CCBB.
"Duino" (17h30), de Juan Pablo Di Pace e Andrés Pepe Estrada R\$ 10, cada sessão. Até quarta-feira, tambem no Instituto Cervantes e no Queerioca.







RIO GASTRÜ NOMIA



INGRESSOS À VENDA!

O que é bom ficou maior e melhor. Você não vai deixar de provar, né?

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH

1º SEMANA 15 a 18

agosto

2º SEMANA

22 a 25

3º SEMANA

ago se

Pião do Prado Jockey Club Brasileiro













No Vista Bar Terapia, criada pelo DJ Janot. começa às 20t e ferve antes da meia-mode. Sem cara de flashback e com conforto, festas dedicadas à turma 40+ começam mais cedo e agitam a noite carioca

CAROL ZAPPA caro zappali oglobo com.br

Dara a turma dos 40 anos ou mais, a noite não é mais uma criança. É uma senhora -uma jovem senhora, digase. Com hora para começar e acabar (mais cedo), lugar para sentar e conversar, comidas e bebidas mais caprichadas, mas uma pista de dança tão animada como as de duas décadas atrás. É no que apostam uma leva de festas novas -como as sugestivas Jovens Idosos e Terapia — ou consa gradas, a exemplo de Bailinho e Modinhal, que voltam ao circuito com fôlego, conquistando espaço entre o pú-blico dessa faixa etária.

—É uma galera que já está com filhos criados, para quem ir para boate é coisa do passado, mas que quer sair para dançar e ouvir música boa, sem perrengue —justifica o DJ Janot, que este mês completa 30 anos de carrapetas em festas como a Brazooka, sucesso nos extintos Casa da Matriz e Cabaret Kalesa, e que desde 2019 comanda a Terapia, com edições mensais no Vista Bar, no terraço do Maguje, no Jockey (a próxima é no sábado).

A trilha sonora, do poprock internacional de New Order e Human League com pitadas de MPB, se renova com sons mais atuais, de Johnny Hooker a The



Intimista. Com carinho, Rodrigo Penna é a nova festa do DJ da Bailinho

Weeknd. Fórmula que fisgou a professora de Educação Física e pilates Adriana Castro, de 49 anos que bate ponto na festa com o mando e casais de amigos.

— Sempre gostel de dançar e do som do Janot, mas a gente vai ficando mais velha e exigente — diz Adriana, que parou de frequentar casas noturnas há dez anos e

celebrou o surgimento da Terapia. — O lugar é confortável, a seleção é ótima, danço a noite toda. E às 2h já estou indo embora, satisfeita.

D) da Jovens Idosos, que faz sua terceira edição sábado na Vizinha 123, em Botafogo, Dodó Azevedo, de 52 anos, começou a discotecar no fim dos anos 1990 com a Loud e iá comandou outras festas fa-

NOTTE

mosas nos anos 2000, como Pessoas do Século Passado Ele conta que, além de um público que o acompanha desde os 20 e poucos anos, que viu casar, sumir da pistae voltar, começou a notar um "crossover":

— Tem uma galera muito

"crossover":

—Tem uma galera muito
jovem que adora coisa de
velho, sebo, sessão da meianoite no Estação, e que começou a brotar na minha
pista de quarentões.

O jornalista João Peque-

no, de 47 anos, que esteve nas duas primeiras edições da Jovens Idosos, celebra:
— Sempre tem muita gente conhecida, é útimo não ter que pagar de tiozão—brinca. — Sei que o Rioé a cidade do samba, mas também não pode ser o túmulo do rock, como diria

Lobão. Acho fundamental que tenha mais opções Veteranonacenade rock, o DJ Edinho, aos 62 anos, segue embalando o público dos "enta" no Lado B Rock Bar, no Flamengo, com a Ultrasound, e em festas esporádicas como a Bauhaus, de póspulo na Viginha 123 (dia

punk, na Vizinha 123 (dia 20), e a estreante Disorder Para ele, há uma questão sazonal, de um público que frequentava suas pistas há 20 anos, que ficou órfão de lugares que deixaram de existir, como a Bunker, e agora não tem afinidade com as baladas mais jovens, de uma geração

que escuta trap e funk.

— Com essa idade vocé busca algo mais confortável e não quer se sentir mibido porque só tem jovem. Aí vocé é acolhido pelo ambiente e pelo som, e se sente mais à vontade para interagir. Mas é ótimo quando há uma

Para muitos dos produtores, a pandemia também influenciou na volta às pistas. —É gente que ficou dentro

mistureba —diz ele.

--- E gente que ficou dentro de casa confinada, muitos se separaram e ao voltar para a noite, não tinham para onde



Jovens Idosos. Geração 2 e quarentões dançam ao som do DJ Dodô



Descanso. Festas como a Salve Simpatia apostam em lugar para sentar

treou em 2007, parou em 2017 evoltou ano passado. O produtor, que faz 50 anos em agosto, conta que reencontrar pessoas da sua idade na pista "renovou seu tesão" pelas festas.

-observa Rodrigo Penna,

criador da Bailinho, que es-

—É um público mais exigente, mas mais disponível e generoso. A geração Tik Tok não está atrás do hit do mês ou da semana, mas do dia —diz ele, que acha graça de um certo etarismo que rola entre o próprio pessoal

mais maduro. - Já vi cara de

50 e poucos que chega e fa-

la: "pô, só tem gente velha".

Os fãs da Bailinho, ainda sem data, podem matar as saudades do DJ em sua nova festa, mais intimista, Com carinho, Rodngo Penna, que faz sua segunda edição no dia

20, no Manouche. Foi também depois de muitas lives e festas on-line na pandemia que o DJ João Rodrigo, de 45 anos, resolveu voltar com a Modinha! (que chegou a reunir 3.000 pessoas quando foi criada, em 2010), a pe-

dido dos amigos:

— Notei essa lacuna de festas pop para o pessoal da minha idade.

Desde 2022, ele iáfez com

Desale 2022; e la lez dan o DJ Chu oito edições da festa, que mistura Backstreet Boys, Claudinho e Buchecha, Britney Spears e Banda Eva, no Clube de Aeronáutica, no Centro, sempre cheias. A dupla também comanda, no dia 20, a bimestral Salve Simpatia, de música brasileira que passa por "funk antigo, axé retrô e pop", no Vista Bar, e a Pa90de, com duas bandas

tocando hits do gênero des-

sa época. João também toca

sozinho na Cocoon, em que

revisita clássicos dos anos 80 e 90, que volta à Vizinha 123

no dia 12.
Para Dodô, o fenômeno
das festas 40+ se deve, antes de qualquer coisa, a
uma questão de saúde.
— Esse público, assim co-

mo vem procurando academias para cuidar do corpo e da cabeça, descobriu ou redescobriu o óbvio: dançar faz bemà saúde. Dançar com amigos, músicas que você ouvia quando a vida era menos complicada, ainda mais.

É o que acredita também a jornalista Renata Araújo, do site de viagens You Must Go, que decidiu criar uma festa após seu aniversário de 54 anos com o DJ e amigo Thiago Mourão. A You Must Dance estreou em abril, repetu o sucesso no sábado passado e já tem data para voltar ao Vis-

- Dançar é libertador, faz

bem pra alma, desopila. O

ta Bar: 12 de outubro.

tempo passa e a gente acaba perdendo o hábito de sair para dançar — diz ela, garantındo que é não se trata de uma festa naftalına. — Há músicas atuais, de Ed Sheerana Bruno Mars. Mas também Bon Jovi, R.E.M, Rita Lee. A ideia não é reviver o passado, mas ter uma lembrança daquela época.



Bauhaus: Vizinha 123 Dia 20. Coccont A Festu: Vizinha 123. Dia 12, às 20h. R\$ 50. Sympla.

Com carinho, Rodrigo Penna:
Marouche (Jockey), Dia 20, às 22h.
R\$ 60 (com Jing de alimento).
Disorder Rock Party: Madre (Casa de Espanha), Humantá. Sax. às 22h. R\$ 20 (até meia-noite) e R\$ 35, Sympla.
Jovens Idosos: Vizinha 123. Botafogo Sáh. às 21h. R\$ 30 (2º late, Sympla).
Salve Simpatia: Vista Bar Dia 20, às 21h. R\$ 50 (1º lote, Sympla).

Terapia: Vista Bar (Maguje), Jockey Sáb. às 21h. R\$ 70 (antecipado) ou R\$ 80 (na hora), wa Sympta. Ultrasound: Lado B Rock Bar, Flamengo. Das 12 e 19, às 19h. Grábs.

O QUE TOCA"

Jovens Idosos "Psycho luller" Tallong Heads

"Faith", George Michael "Lithium" Nirvana "Palco" Gilberto Gil

Terapia
"Bloco do prazer" Felipe
El e Clara Buarque
"Lucro" BaianaSystem
"Caetano Veloso",
Johnny Hooker

"Don't you want me". Human League

Cocoon
"Gris just wanna have
fun", Cyndi Lauper
"As long as you love me".
Backstreet Boys
"Take on me" A-ha
"Olhar 43" RPM

Salve Simpatia
"A sombra da maldade",
Cidade Negra
"Quero te encontrar"

Claudinho e Buchecha
"Àfrancesa", Marina
"Aluz de Tieta" Caetano

Com carinho
"Remind me", Emily King
"Azul" Gal Costa

"Relax my eyes".
Abel Balder
"Várias queixas".
Gilsons

Bauhans
"It's no good"
Depeche Mode
"Tear you apart". She

Wants Revenge
"A forest" The Cure
"Head on" The Jesus &
Mary Chain

You Must Dance
"Mania de você" Rita Lee
(remix Dubdogz)
"Cold heart" Etton John

"Diamonds" Rihanna
"Veja as 10+ no site

e Dua Lipa

enArts Arraiá da Aleza. O terraço do Shopping Boulevard, em Vila Isabel recebe o grupo Amigos do Forró (sex), a cantora Jojo Mendes (sáb) e o Trio Samburá (dom). Sex a dom, a partir das 15h.

crátis Aurraiáda Beré. O bar Bonifácio e Berenice promove uma festa junina para os pets e tutores Rua Rainha Guilhermina 95, Leblon. Sáb, a partir das 16h.

GRÁTIS Arralá da Estação Primei-

ra. A quadra da Mangueira abre as portas para a mistura da batucada com quadniha. barraquinhas, comi das típicase brincadeiras Rua Visconde de Niterói 1072 Sab, das 16 há meia-norte Dom, das 14h às 23h

enátris Arraliá da Rua Morais e Vale. A icônica via da Lapa festeja combandas, blocos carnavalescos e quadrilha. Bares e ateliés abertos completam a programação. Sex e

Arraiá do Chora me Liga. O bloco de musica sertaneja convida o grupo Pagodelas EXC Jockey, Gávea. Sex, a partir das 21h. De R\$ 60 (mulher) a R\$ 80 (homem), 4% ote. 18 anos.

RELITECTION Arraiá do Circo Voador. Geraldo Azevedo convida Xangar Abertura do Grupo Zanzar e. ao fim, O Xaxadinho Lapa. Sex e sáb, a partu das 20h. R\$ 80 (2ºlote com like de alimento).

CRATES Arraiá do Downtown. Em sua segunda semana, o festejo do shopping na Barra tem atrações como quadrilha Nazaré Show (sáb e dom, às 15h). Mauncio Paraxaxar (sáb, às 18h) Diana do Sertão (sáb, às 21h) e Forro Fiá (dom, às 20h). Sex e sáb, das 12h a meia-noite

Armiá da Eclética. Forró de Pite e Bloco Sofridão comandam a pista da edição junina da festa Rua Sacadura Cabral 105, Saude. Sáb, das 23h às 6h. R\$ 20 (3ºlote) e grátis até

Dom, das 12h às 22h. Até 21 de julho

meia-noite (retirada online), últimos ingressos, 18 anos.

Arraiá das Fró. O bloco Vern Cá Minha Flor comanda a noite na Feira de São Cristóvão. Sex, às 20h. R\$ 22 (1º lote).

crátis Arraiáda Lobisomem. A banda de forré LGBTQIAP+ Shoshana comanda a primeira festa junina do Queerioca, no Arco do Teles Sex, a partir das 18h. Contribuição voluntária Livre

emáris Arraiá do Macuma. O bar em Botafogo recebe o Forró do Emmano, com parbotpação de Dudu Hissa Rua Fernandes Guimarães 66. Dom, a partir das 18h.

GRATIS Arraiá do Me Encontra

Lá. O grupo recebe o Samba do Carmo. Wells Beer Rua do Carmo 84, Centro. Qui a partir das 19h, com dose dupla de caiprimha até 20h. 18 anos.

Arraiá da Pocah. A cantora recebe Juliette e Marvvila como convida das no festigo temático na Praça Marechal Áncora. Av. Alfred Agache 215. Centro. Sáb, das 16h às 4h. A partir de R\$ 15.

enAns Arraíá do Rio Sul. Entre as atrações. Bloco Fogo e Pawão (sáb) e Forro da 13plor (dom) Rua Lauro Müller 116, Botafogo (Piso G5). Sex. das 12h ás 22h. Sáb. das 10h ás 22h Dom. das 12h ás 21h. Entrada mediante doação para o RS (retirada online). Lwre.

eRATIS Arralá Rock
80. Encerrando o seu
circuito de São João o
festival ocupa o Porto Man
vilha, ao lado da rodagigante Ar Rodingues
Alves 455, Santo
Cristo Sáb e dom, das
11h as 23h.

Pocah. Com

convidadas



Geraldo Azevedo. Musico comanda as duas nortes de festa no Circo Voador



No Lebion, arraià ocupa très quarteirões da Rua Dias

Arratá Scenarium. Com Flavia Saolti. Grupo Maria Filó e mais *Pio Scena*num. Rua do Lavradio 20. Centro. Sáb. a partir das 20h. R\$ 50.18 anos.

Arralá do Sesc Park Jacarepaguá. Festa combrincadeiras, comidas.

Festa combrincadeiras, comidas forró, quadrilha e cordel. Estrada de Jacarepagua 6.069, Anil. Sex, a partir das 16h. Sáb e dom, a partir das 14h.

Carloquissima na Roça.
O circuito junino da feira
desembarra na Praca do

Lido, em Copacabana com shows das bandas Estopim (sáb) e Conterrâneos (dom), às 19h. Sáb e dom, das 13h ás 21h.

GRÁTIS Dias de São João. A Rua Dias Ferreira fecha três quarterões, que são ocupados por barracas de restaurantes locais, entre outras, para sua ,á tradicional festa junina, que é animada pelo Trio Forró Baião *Leblon. Sáb e dom, das* 13h ás 20h.

GRÁTIS Encontro do Forró no Rio. Edição Arraiá, com Forró de Roda Bloco Caramuela Forró de Rua e

Forrá da Praça Glonoso Cultural. Rua do Catete 97.

Feira de São Cristóvão. O tradicional espaço segue com programa-

Feira de São Cristóvão. O tradicional espaço segue com programagões ternáticas nos fins de semana São, das 10h as 4h. Dom, das 10h äs 20h. R\$ 11. cada dia (em dias de show, o preço pode sofrer alteração). Livre

enATIS Fuxico na Roça. Aferra O Fuxoco faz sua edição julina na Praça Nossa Senhora da Paz em Ipanema. com gastronomia, artesanato quadrilha e forró pé de serra ao vivo. Sáb e dom, das 12h às 20h.

GRÁTIS Junina da Tijuca. A Praça Saens Peña recebe a festa do circuito Juninas do Río Sáb e dom, das 12h às 22h.

ERNOLA COA

UM PEDAÇO DO EGITO NA LAGOA

RAYANE ROCHA

A cultura egipcia e a cren-ça de uma civilização navida após a morte. Esse é o mote da exposição "Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cávalcanti e Eva Klabin", que abre as portas ao público carioca sábado. na Casa Museu Eva Klahin

na Lagoa. Em cartaz até setembro. a mostra conta com cerca de cem artigos, de 3 mil anos a.C até o século I d.C, que integram as coleções da empresária e colecionadora brasileira Eva Klabin (1903-1991) e da Viscondessa de Cavalcanti (1853-1946). Com curadoria de Helena Severo e Douglas Fasolato, a junção inédita dos acervos reúne peças e objetos de diferentes dinastias egípcias Na coleção da Viscon-

dessa - pertencente ao Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora (MG) —, destaque para a estela (placa de pedra) policromada, de Per-a-lset, que faz oferendas ao deus Ra-Osfris, e um conjunto de amuletos funerários. Já na de Eva Klabin, há, por exemplo, uma cabeça de faraó em pedra, usando o toucadonemes, e objetos votivos que reforçam o forte pa-

pel dos animais na religi-

ão, como um esquife para



Livre

Viscondessa de Cavalcanti.

Este a de Per-a-tset": uma múmia de gato.

– É um diálogo inédito entre duas coleções das mais relevantes sobre a arte egipcia no Brasil, cujos artefatos se complementame se aferem Elas ajudam a compreender o fascínio que a civilização egipcia exerce e seus legados na cultura ocidental-resume Fasolato.

onátiis Onde

Casa Museu

Eva Klabin Av

2 480 Lagoa.

dom, das 14h

às 181 Até 15

de setembro

Classificación:

Abertura

sábado

Quando: Qua a

Epitácio Pessoa

FMAIS

CRÁTIS Caixa Cultural, Accietiva "World Press Photo 2024" exibe 129 imagens premiadas na 67º edição do concurso anual, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotograf a documental Entre os trabalhos "Uma mulher palestina abraça o corpo de sua sobrinha" do palestino Mohammed Salem, elerta a foto do ano Rua do Passeio 38, Centro, Tena sáb, das 10h ás 20h, Dom., das 11h ás 18h. Até 25 de agosto.

GRÁTIS Casa França-Brasil. Em "Amador e Jr Segurança Patrimonial Ltda, nem profissional, nem sénior", Antonio Gonzaga Amador e Jandir Ir misturam performances a fotografias e croquis para questionar o sistema da arte contemporânea Curadoria de Carolina Rodrigues e Renata Sampaio. Rua Visconde de Itaboral 78, Centro. Ter a dom, das 10h às

17h. Até 4 de agosto.

GRÁTIS Centro Cultural Correios Mariana Katona encerra a mostra "Até onde marca" com 21 obras

que mostram o corpo como instrumento de expressão artística. Rua Visconde de Itaborai 20, Centro, Ter a sáb, das 12h às 19h, Até sábado,

GRATIS Centro Municipal de Arte Hélin Oiticica, Acasa se despede da mostra "Arapuca" do casal Deborah Engel e Ricardo Sin, com instalações que representam desafios da vida a dois Rua Luís de Camões 68, Centro Seg a são, das 10 às 18h. Até terça.

GRÁTIS Futuros — Arte e Tecno logia. Onze videoinstalações chadas por nove duplas de artistas e pelos cineastas Cao Guimarães e Paz Encina estão reunidas em a "Lab Cinema



Performance, Na Casa Franca-Brasil

Expandido — Rio de Janeiro: tan tasmas, máscaras e territórios fruto da residência LAB Cinema Expandido, Rua Dois de Dezembro 63. Flamengo, Qua a dom, das 11h às 20h, Até 4 de agosto. Abertura quarta.

GRÁTIS Memorial às Vítimas do Holocausto Pormeio de recursos interativos de imagem e som são contadas histórias de vítimas e sobreviventes do genocídio que

matou pelo menos, 11 milhões de pessoas Mirante do Pasmado, Botafogo. Qui a dom, das 10h às 18h.

Museu do Pontal. A retrospectiva "J. Borges - O sol do sertão" promove um passeio pelas seis décadas de carreira do mestre da xilogravura de 88 anos, organizado pelos curadores Angela Masce-Januel unas Van de Beixque Av Celia Riberro da Silva Mendes 3.300, Barra, Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária. Até março de 2025.

enáris Paco Imperial. Amostra "Achados (entre) perdidos" celebra os 55 anos de carreira de M Iton Machado que exibe a instalação "Paraiso" e a série de deserhos "Academia dos seletos" Praça Quinze, Centro. Ter a dom, das 12h as 19h Até domingo.

GRÁTIS Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica.

No programa, Tom Jobim, Luiz Gonzaga e mais Escola de Musica da UFRJ, Centro. Sáb, às 11h, Livre

'Arlindinho das antigas'. O sambista recebe Andrezinho, do Molejo para mais uma edição do projeto Beco do Rato, Lapa. Seg, a partir das 18h. De R\$ 25 a R\$ 30, 18 anos.

Barbara Lau, Com a Black is Beautiful Band, a cantora celebra a black music combits de Tim Maia. Tina Turner e outros Musicorum, Rua Faranı 18, Botafogo. Sáb, às 20h30. DeR\$ 35 a R\$ 45

Carlos Malta. O musico faz show do álbum "Pimenta, Pimentinha", sua homenagem a Elis Regina Participação de Augusto Mattoso e Cliff Korman, que trabalha ram com Elis, e da cantora llessa. Espaço EcoVilla Ri Happy, Jardım Botáriico, Ter, às 20h. R\$ 80. Livre.

Cézar Mendes. Parceiro de Caetano Marisa Monte e outros artistas. o violonista baiano mostra seu primeira álbum, "Depois enfim" Participação de Sophie Charlotte. Tom Veloso e mais Manouche. Casa Carnolese, Jockey Sáb, às 21h. R\$ 70 (com lkg de alimento). 18 anos. RETURNS OF Claudio Lins. ()

cantor lança o clipe de "Diz a verda de" e mistura musicas autorais com outras de Caetano Chico Buarque e mais Blue Note, Conacabana, Sáb. às 20h, De R\$ 60 a R\$ 120, 18 anos.

EXUSEO SLOBO Dadi Carvalho e Vinicius Cantuária. Os músicos e amigos apresentam o projeto "Trilhas", em que celebram ambas as carreiras Blue Note, Copacabana, Sex, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120, 18 anos.

EXMINOGRAPH Daniel Santiago. O instrumentista que mistura rock razz e música brasileira se apresenta com a Banda Progressiva Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. DeR\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.

da" dentro do projeto "G20 Rio Sessions" com curadona de Nelson Motta, Teatro Laura Alvim, Ipanema. Qui, às 19h. R\$ 5. Livre. CLUSE GOLDON Edu Krieger e Natalia Voss. O casal reapresenta o show "Versos e versões - A vida em paródias" repleto de humor e críticas sociais Teatro Rival Petrobras, Cinelàndia. Sáb às 19h30. De R\$ 80 a R\$

90, com 1kg de alimento, 18 anos,

Dora More lenbaum, Acantora

apresenta o show "Vento de beira-

CRÁTIS Elha Ramalho, Acantora celebra 45 anns de carreira com show acústico, em que mistura sucessos comhistórias Espaço Cultural BNDES, Centro, Qui, às 19h. Pré-reserva online espotada, com mais ingressos liberados no dia. uma hora antes do espetáculo. Livre.

Fresno. O grupo emo formado por

Lucas Silveira, Gustavo Mantovani e

Thiago Guerra apresenta o show do

álbum "Eu nunca fui embora" Qualis-

tage, Via Parque, Barra, Sex, às 22h. De R\$ 90 (pista) a R\$ 140 (camarote C), com like de alimento. 18 anos. Front. O grupo formado por Rodrigo Santos Nani Dias e Ricardo Palmeira faz show de lançamento de "Metropolis" Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R\$ 70 (com lkg de alimento).

anana Futura. Abanda formada por Nayara Danielly e Angeliq Farnocchia anima a festa de abertura do Festival Internacional de Cinema Rio LGBTO-APN+ 2024 Queerloca. Arco do Teles. Oui, às 21h30, Livre,

ELEMEGELONG: Hugo Ojuara. O cantor e percussionista presta

homenagem a Luiz Melodia Teatro Rıval Petrobras, Cinelândia, Oui, às 19h30. De R\$ 35 a R\$ 70 (com 1/g de alimento), 18 anos.

GRÁTIS Luis Felipe Oliveira. O jovern pranista pernambucano interpreta obras de Chopin e Liszt Espaço Cultural BNDES. Centro. Sex, às 19h. Livre.



Fresno, Banda emo faz show de lancamento do disco "Fu nunca fiu embora"

Malta, Suzano e Meirolles, Os multi-instrumentistas Carlos Malta, Marcos Suzano e Alex Merrelles se reúnem no projeto "Quintas sonoras" Cidade das Artes, Barra, Out, às 20h30. De R\$ 40 a R\$ 50, cada dupia de ingressos. Livre.

ELLINE OGLORO Matriarcas do Samba. Nilcemar Nogueira (neta de Cartola). Vera de Jesus (neta de

Clementina de Jesus) e Selma Candeia (filha de Candeia) apre sentam o show "Pérolas negras do samba" Participação de Ana Costa, Tia Surica, Criss Massa e Flávia Saolli Teatro Rival Petrobras, Cine lândia, Sex, às 19h30, De R\$ 70 a R\$

80, com lig de alimento. 18 anos.

Orguestra Simiónica da UFRJ. Sob regência de Priscia Bomfim, o conjunto começa as comemorações de sua centésima temporada. Participacão do pianista Rafael Ruiz, No programa, Joly Braga Santos, Mozart e Villa-Lobos Sala Cecilia Merreles.

Orquestra Simiônica Brasileira, Sob a regência da argentina Natalia Sali nas e com o trompetista Flávio Melo como solista, a OSB interpreta obras de Edward Elgar Johann Neruda e Dmitri Shostakovitch Sala Gecilia Meireles, Lapa, Sáb, às 16h, Dorn, às 11h Sáb. R\$ 40. Dom: R\$ 10 Livre

Lapa. Sex, às 19h. R\$ 40. Livre.

Pedro Miranda e Forró da Gávea.

Chega ao fim a temporada junina "Bate coração" Para dançar coladinho ao som de Dominguinhos Gonzagão e mais. Manouche. Casa Camolese, Jockey Qua. às 21h. R\$ 40 (com 1kg de alimento). 18 anos.

GRÁTIS 'Rio HarpFestival'. Entre os destaques da programação da sernana, o harpista venezuelano Jésus Suarez (qui, às 18h), e o harpista dominicano Ádan Vasquez com o percussionista americano Marcos Kneger (sex, às 18h) Centro Cultural Justiça Federal, Centro, Livre.

GRÁTIS Simone Mazzer, A carifora faz duas apresentações do álbum "Deixa eta falar", com composições de Capinam e Jards Macalé, Edu Loho e Vinicuis de Moraes e mais Teatro Gonzaguinha, Centro, Sex e sáb às 19h Livre



Rival. As Matriarcas do Samba

MÚSICA PARA ESQUENTAR

EJCARDO FINHEIRO ncardo pin terrolledgiolo.com.li

vento que já faz parte do ento que ja iaz parte de calendário não-oficial do Rio, o I < 3 Prio Festival de Inverno estreia amanhà mais uma edição, que desta vez vai do rock de Freiat e Pitty ao pagode de Ferrugem e Thiaguinho, do samba de Alcione e Maria Rita ao pop de Marina Sena e Liniker. Ao todo, são 18 shows, divididos em seis dias na Marina da Glória. A festa, que começa com Marcelo D2, Ney Matogrosso e Criolo, só termina dia 14, e será transmitida pelo Canal Brasil.

Autor de hitsemblemáticos do rock nacional, como 'Bete balanço' e "Malandragem" (ambos com Cazuza, seu parceiro de Barão Vermelho), Frejat sobe ao palco no sábado.

É um privilégio ser um artista que atravessa gerações e faz com que as pessoas se identifiquem com as canções, o recado e a sonoridade — entus iasma-se o músico, que nega ficar cansado de cantar as mesmas músicas repetidas vezes, a exemplo das obrigatórias "Por você" e "Amor pra recomeçar". — Nunca é igual. Sigo descobrindo soluções para versos que canto há 40 anos, e me espanto.

Ele divide a noite com dois amigos, Arnaldo Antunes e Nando Reis. No dia seguinte, é a vez do samha, com Péricles, Alcione e Maria Rita, No segundo fim de semana, um dos destaques é o show exclusivo de Liniker, imortalizada pela Academia Brasileira de Cultura. A cantora vai mostrar, pela primeira vez, uma prévia de seu próximo álbum. No Dia do Rock (sábado, 13), sobem ao palco Pato Fu, Ana Carolina (cantando Cássia Eller) e Pitty.

Ferrugem, que está no encerramento do festival, com Xande de Pilares e Thiaguinho, tem rodado o Brasil com um show em comemoração aos dez anos de carreira. Hoje, o "moleque que era doido para fazer música eviverde arte" é um dos principais



Frejat. Musico reune hits como "Bete baianço" e "Amor pra recomegar"

Forrugam. Cantor cerebra dez anos de carreira no pagode



nomes do pagode no país.

— Nessa década, eu cresci, tive que amadurecer e trabalhar muito, mas trabalho com o que amo, então está tudo certo. Estou animado pelo que vem aí nos próximos 10, 20, 30 anos.

Entre as músicas que não podem faltar no setlist, "Apaguei pra todos", lançada este ano, e "Pirata e tesouro", de seu primeiro álbum ao vivo —para ele, um dos auges do show.

0

Onde: Marina da Giória. Quando: Sex. a partir das 19h Sáb a partir das 17h Dom. a partir das 15h Até 14 de julho. Quante: a partir de R\$ 140 (4ºlote, pista, com 1kg de alimento). Classificação: 18 anos.



INCLUSÃO E... FORÇA NA PERUCA

RAYANE ROCHA

U ma mãezona superprotetora, cheia de sonhos e vontades, limitada pela vergonha do próprio corpo e pelo preconceito. É dessa maneira que Tiago Abravanel descreve Edna Turnblad, personagem a quem dávida nanovaversão brasileira de "Hairspray". A codula musical da Broadway, que estreia hoje no Rio, no Teatro Riachuelo — e segue para São Paulo, no Teatro Renault, em setembro — traz Abravanel também na função de diretor, à frente de um elenco com 30 atores, além de 12 músicos.

Ambientado nos anos 1960, o espetáculo conta a história de Tracy Turnblad (Vānia Canto), uma jovem americana de Baltimore, que sonha em se apresentar em um programa de TV local. Fora dos padrões de beleza da época, a garota precisa enfrentar a discriminação



Rises e reflexões. Vânia Canto e Tiago Abravanel no musical que se

debruca sobre

diversidade

para chegar aonde deseja. É aí que o texto se debruça sobre temáticas como corpos, cores, religiões e orientações sexuais e adentra o que Tiago considera uma representação "do momento que estamos vivendo"

A montagem é uma adaptação do espetáculo da Broadway — que ganhou oito prêmios Tony — baseado no filme homônimo de John Waters (1988), com a drag queen Divine no papel de Edna. De lá para cá, a mãe da

E MAIS_

citient (GLOBO 'Agora é que são elas!: Fábio Porchat dirige Mana Clara Gueros Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex esiáb, as 20th Dorn, àsi 19th R\$ 140. Há anos. Atá lá de liulho.

'Aimberê': Com direção de Pedro Barbara, acompanha a saga do povem indígena (interpretado por Eli Emilano Corrêa), heró importante na resistência dos nativos contra a invasão lusa no Brasil Teatro do CCJF. Cinelândia. Sex a dom, as 19th. R\$ 40.14 anos. Ate 28 de julho Reestrea a amanha.

'Atazanado: No show de humor Rodrigo Sant Anna reflete sobre o cobidiano de uma geração Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex e sáb, às 20h Dom, às 19h 16 anos. Até 21 de julho Estreia amanhã.

'Autobiografia autorizada'. No monólogo. Paulo Betti interpreta vários de seus personagens a partir de textos que escreveu desde a adolescência. A direção e de Juliana Betti e Rafael Ponzi. Teatro Neison Rodrigues. Caixa Cultural. Centro. Sáb. as 19t. Dorn. às 18t. R\$ 30.12 anos. Afé 14 de julho. Reestreia sábado.

"Benvindo — Lições de um sujeito ordinário: Por um acaso Benvindo (Lucas Figueiredo), um arquivista pouco sociável, substitu um famoso coach numa palestra motivacional Teatro Cândido Mendes, ipanema Sex. às 20h R\$ 60.14 anos. Até 26 de julho. Estreus sábado.

Cia. do Sopro. O grupo paulistano encena dois solos "A hora e vez": adaptação de conto de Gurmarães Rosa, com Rui Ricardo Diaz (quia sáb. às 20h, dom às 19h. R\$ 80 até 28 de julho). "Como todos os atos humanos" Fani Feldman vive uma mulher que matou o par (tre e qua, às 20h; R\$ 80; 16 anos; até 24 de julho). Teatro Poeinnha. Botalogo.

"Doidas esantas". Comemorando dez anos em cartaz a comedia, inspirada no livro de Martha Medeiros, traz Cissa Gurmarães como Beatriz Emcrise conjugal e prestes a completar 60 anos, ela reflete sobre os anseios da mulher moderna. Direção de Erresto Piccolo. Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100. Livre. Até 4 de

agosto. Reestreia sexta.

'Duetos — A comédia de Peter Quitter'. Comédia sobre relacionamentos. com Eduardo Moscovis e Patricya Travassos Teatro dos Quatro. Shopping da Gávea. Sex e sáb. às 20h Dom, às 19h RS 100 (balcao) e RS 140 (platera). Livre. Até 4 de agosto. Reestrea sexta.

cRATIS "Fé mina — Histórias de mulheres". Sob direção de Ana Luíza Bellacosta Martha Pava reflete sobre amores abusivos e historias de superações na tragicomédia. Teatro Duloma, Centro. Qui, às 19h. 14 anos. Até 25 de julho. Estrea hoje.

ELUE RO GLOGO. "Gostava mais dos país: Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho, dirigidos por Debora Lamm. celebrama amizade herdada de seus país. Chico Anysio e Lucio Mauro Teatro Casa Grande, Leblon. Sex e sáb, as 20h. Dom. às 18h. De R\$ 39.60 a R\$ 150 14 anos. Alé 11 de agosto.

inteligente da história: Baseada em livro de Augusto Cury, conta a história de cientista ateu desafiado



Doidas e santas, Com Ciça Guimarães

pela ONU a estudar a inteligência de Jesus Direção de Ivan Parente Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex, às 20h30. Sab, às 21h. R\$ 120.10 anos, Unicas apresentações.

EXPECIALORS 'King Kong Fran'.

No monologo de comédia de Pedro Bricio, Rafaela Azevedo aborda temas como sexualidade e estereótipos associados à femirilidade Direção musical de Letrux. Ecovilla Ri Happy Jardim Botânico. Sex e sab. as 20h. Dom. às 19h. R\$ 100. Até 4 de agosto.

TEATIRO

NIO SHOW

protagonista sempre foi encenada por homens. Em 2007, o longa foi refilmado com John Travolta. Dois anos depois, em 2009, na primeira passagem da peça pelo Brasil, foi a vez de Edson Celulari em peça dirigida por Miguel Falabella (da

qual Tiago participou).

— John Travolta é uma grande inspiração como artista, mas a temperatura da Edna dele é bem diferente da minha, que é mais mal-humorada e insegura. Apesar de ser a mesma personagem, a visão que eu trouxe dessa

mulher é mais amarga. Ela vai relaxando e mostrando doçura aos poucos — opina. Para o ator, a historia aborda temas importantes, como o empoderamento feminino e a luta contra a gordofobia e o racismo "com leveza e muita potência":

— A maior mensagem

que o espetáculo passa é o quanto as pessoas precisam ser valorizadas por quem elas são. Sobre o poder que o indivíduo precisa ter consigo e como a gente consegue transformar o mundo juntos.



Quando: Quando: Qui e sex, às 20h Sàb, às 16h e às 20h Dom, as 15h e às 19h Até 18 de agosto Estreia hoje Quante: De R\$ 39,60 (balcao) a R\$ 350 (prateia VIP). Classificação: 12 anos.

Reestreva amanhā



MADRUGADA NA FUNDIÇÃO

A partir de domingo, o Espaço Armazém, na Fundição Progresso, será palco do "Grande Dionística", experimento teatral do coletivo Amémona Teatro, Acominidad de um fectado, Vitor Scheire se junta à palesa, que participa do espetácilo, por mais de cinco horas, madrugada adentro, Pessando por coméda, tra gedia e sátira e ancorado em teatos como "As ría", de Anstidánes, e" O Banquete", de Platão o projeto dirigido por Jopa Moraes, remonta as Grandes Dionísticaes, clássico festival de teatro grego. Dam e qua, às 23/30 R\$ 20 de julho:

Latitudes dos cavalos. Gabriel Flores dirige e encena ao lado de Danilo Maia a peça que reflete sobre conflitos amorosos e masculinidade Cidade das Artes Barra Sáb. as 20h. Dom. as 19h. R\$ 50.14 anos. Até 14 de julho. Reestroja sabado.

Leão Rosário.Inspirado em "Rei Lear" de Shakespeare, etambém no artista plástico Arthur Bispo do Rosário, o soio de Adyr Assumpção conta a história de um rei africano que abdica do trono e divide o reino entre as filhas, com consequências tragicas. Direção de Eduardo Moreira Teafro do CCBB, Centro, Qua a sáb, as 20ti. Dom, as 18h. R\$ 30.12 anos. Até 28 de julho.

CRATIS "Leci Brandão — Na palma da mião! Sob direção de Luz Antonio Plar, o espetáculo celebra a vida e a obra da sambista carioca Sex. A reninha Gilberto Gil, Realengo. As 19h. Sáb: Muhcab, Centro. As 16h. 14 anos Únicas apresentações.

Culter Coulomb 'A lista'. Dirigida por Guilherme Piva, a comédia dramàtica com Lilia Cabral e a filha Guilia Bertolli sobre relacionamento de duas vizinhas foi indicada ao prêmio Bibi Ferreira de

atriz, atriz coadjuvarite e dramaturgia (Gustavo Pinheiro) Teatro Adolpho Bloch, Gloria Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 140, 12 anos. Até 28 de julho.

Wilson (OBJCHO) "Malo, antes que você me esqueça". O reencontro entre um homem com Alzheimer e seu lilho distante é o mote do espetáculo, que une humor e drama. Com livo Almaral e Maurício Canguçu Featro Solar de Bofafogo Sex e sáb, às 20h. R\$ 80.12 anos. Alté 20 de uliho.

"Mão de vaca". Sete atores-dançarinos inferpretam a adaptação de "O avarento" de Molière, sob direção de Daniel Passi, sobre vidivo em busca de casamentos lucrativos para si e os filhos Veatro Café Pequeno, Leblon. Sexe sáb, às 20h. Dom. as 19h R\$ 60 16 anos. Até 27 de julho. Reestreia amanhili.

CSI 106.4.3 Não me entrego, não: Aos 91 anos Othen Bastos conta, em seu primeiro monólogo, histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. A direção é de Flavio Marinho. Teatro Vannucc. Shopping da Gavea. Sex e dom, as 20h. Sab. ás 20h30. R\$ 100 (sex e dom) e R\$ 120 (sáb).12 anos. Até 28 de julho.

"A pedra escura". Sob direção de João Fonseca, Lucas Popeta e Vino Fragoso encenam o texto sobre um prisioneiro que tenta convencer um guarda a salvar a ultima obra de Federico García Lorca. Teatro Municipal Domingos Oliveira, Pianetário do Río. De qui a dom. as 20h. R\$ 40, 16 anos. Até 14 de julho.

"Pequeno monstro". No solo, Silvero Pereira mistura as própinas histórias às de outras pessoas, para tratar de violências a cinanças LGBTQIA+ Direção de Andreia Pires, Teatro Poeira, Botalogo, Qui a sáb, ás 20h. Dom. às 19h. R\$ 80. 14 anos. Até 28 de julho.

Perigosas damas: Costurado por versões em rap de poemas de Elisa Lucinda musicados por Soraya Ravenle, o solo com Geovana Pires aborda racismo, setismo e opressão sofridos por mulheres que não se encanxavam nos padrões sociais Direção de Denise Stutz Sesc Copacabana. Qui a dom. às 15h. R\$-30. Há anos. Altê 21 de nutho.

'O poeta aviador', O espetáculo da dramaturga e diretora Renata Mizra hi conta a história de uma família inter-racial em crise. Sesc Copacabana (Arena). Qui a dom, ás 20h, R\$ 30. 12 anos. Até 21 de julho.

Querido Evan Hansen'. No musical Evan (Gab Lara) se considera invisivel na escola mas uma mentira o coloca no centro das atenções Direção de Tadeu Aguiar Teatro Multiplan, Viliage Mail Que sex, as 20h. Sáb, às 18h Dom, às 16h. De R\$ 120 (camarotes e trisas) a R\$ 350 (plateia vip). 14 anos. Até 21 de julho.

Contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto comtexto de Gustawo Prinheiro, Direção de Cesar Augusto Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea, Qui, as 20h. R\$ 100.14 anos. Até 25 de julho. Reestreia hoje.

DANÇ

'Cravo'. Inspiradas em clássicos do cinema, Laura Samy e Mar a Alice Poppe sobem aos palcos para um espetáculo de teatro-dança dividido em ciito quadros Espaço Cultural Municipal Sergio Porto. Humaitá Sex e sab. as 20h Dom. às 19h R\$ 10. Até 21 de julho. Estreia amanhã.

O ARCO-ÍRIS DE CAIO F.

JÚLIA FINNA

unica obra infantil do poeta gaúcho Caio Fernando Abreu (1948-1996), "A comunidade do arco-íris" chega sábado ao palcodo CCBB em peçadi-rigida por Suzana Saldanha, com supervisão de Gilberto Gawronski.

Com Bianca Byington à frente do elenco, a monta-

gem suscita provocações para que as crianças reflitam, de forma lúdica, sobre temas como confiança, respetto e democracia ao contar a história de personagens uma sereia cansada da polui-ção dos mares e um soldadinho que não gosta de guerra - que, para fugir dos males do mundo dos humanos, criam uma comunidade na floresta. Até que a chegada de três gatos estremece a paz.



No CCBB Bianca Byington e grande elenco

Para a montagem, Susana adianta que criou uma interação com a plateia:

-As crianças è que escolhem quem fica ou não na comunidade. Isso até as ensina a votar

Onde: CCBB (Teatro I) Quando: Sáb. às 15h Dom. às 11h e 15h. Estre a sabado. Até 25 de agosto Ocambo; RS 15 (meia).

E MAIS.

'As aventuras de Pé de Vento no dia de Cosme de Damillo.' Embalado por classicos da MPB, o musical conta a história de um menino do sertão da Paralba que descobre no Rio a tradição da distribuição de doces. Teatro Miguel Farabella, NorteShopping, Sáb e dom, às 15h. R\$ 35 (meia). Estreia sábado. Até 28 de julho.

'Autonomia'. No show de multifloguagem, Julia Pim conta de forma ludica sua história e nassera por diferentes ritmos musicais EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botánico. Sáb, às 11h. R\$ 35 (meia).

'Baú de corações'. A peça acompanha o crescimento de um grupo de amigos que se forma no play do prédio. Fashion Mali, São Conrado. Sáb e dom, 17h30. R\$ 40 (meia). Até 14 de julho.

'Bluey, vamos brincar!' Aanıma cão de sucesso ganha adaptação para os palcos. Teatro Vannucci, Shopping da Gávea Sáb, às 15h. R\$ 50 (meia). Até 20 de julho.

Top 10 de Galinha Pintedinha! Sucesso entre as crianças, a personagem e sua trupe apresentam

hits como "Dona aranha". Eco Villa Ri Happy, no Jardim Botánico. Sáb e dom, às 16h. R\$ 40 (meia). Até 28

'Pluft, o fantasminha'. Cacá Mourthé dirige o clássico de Maria Clara Machado sobre o fantasma que tem medo de gente Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795. Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R\$ 35 (meia). Até 1º de setembro.

'Sancho Pança, o fiel escudeiro'. Apeça como Palhaço Piruá reflete sobre a figura do herói e a humanidade ao contar a história do amigo de Don Ouxote Sesc Tinuca, Rua Barão de Mesquita 539, Sáb e dom. às 16h. R\$ 5 (meia). Até domingo.

Era uma vez... uma aventura en cantada". A vilā Ursula faz um plano para as pessoas esquecerem da princesa Tiana. Teatro Henriqueta Brieba, Tijuca Tēnis Clube. Sáb, às 17h30. R\$ 30 (meia).

Robatiny Spectacular. Com mala baristas equilibristas, trapezistas e palhaços em um picadeiro em formato de castelo. Av. Ayrton Senna 5,500, Barra, Qui e sex, às



Na Tijuca. Sancho Pança

20h30 Sáb e dom, às 16h, 18h e 20h30. De R\$ 30 a R\$ 50, meia.

MATIS Unicirco. Atrupe de Marcos Frota cumpre nova temporada na lona da Ouinta da Boa Vista com números de tecido, acrobacias nalhacos e mais. Sáb e dom as 15h e à 17h. Gratis. Retirada de ingressos na bilheteria, a partir das 14h, no dia do evento.

RECREAÇÃO

GRATIS LEGO Minecraft. O BarraShopping reúne blocos de montagem e o jogo de videogame em uma estação de recreação com Legos e uma sala para jogar Minecraft Diariamente, das 12h às 20h. Até 28 de julho. Abertura sábado.

GRÁTIS Orlinha Festival. Com oficinas e brincaderras, o evento, que também terá arte, moda e gastronomia, ocupa os jardins do Museu da Republica. Rua do Catete 153. Sáb e dom, das 10h às 18h.

Space Roller, Com 200 m², a pista de patins de rodas é enfertada por 48 militâmpadas de LED Botafogo Praia Shopping. Seg a sex, das 11h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, 12h às 21h. R\$ 45 (meia hora). Até 31 de julho.

EXPOSIÇÕES

Casa Warner, Mostra interativa com cenários inspirados em filmes e personagens do estúdio Warner Bros. como super-heróis da DC (Super-Homeme Muther Maravilha entre outros), além de Harry Potter Looney Tunes e mais. Qua a sex, das 12h as 22h. Sáb e dom, das 11h as 22h. R\$ 35 (qua, qui e sex, até 17h30; meia) e R\$ 45 (meia). Até 31 de agosto

eu das illusões. O espaço reúne instalações que brincam com a ilusão de ótica. Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (ultima entrada 1h antes). R\$ 35 (meia). Pacotes para grupos. R\$105(3 pessoas), R\$140(4) eR\$ 175 (5). Até julho.

Clube OGLOBO As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao fongo da semana. Fique ligado em: clubeogloba.com.br

Deborah Colker: 30 anos de arte



ACompanhia de Dança De-borah Colker chega no próxi-

modia 19 ao paleo da Cidade das Artes, na Barra da Tiruca. para comemorar suas três décadas de arte e dança. Ao

público carioca, os artistas consagrados (sob a veterana liderança de Deborah) apresentam o espetáculo "Sagração", resultado de um processo de criação de dois anos e meio. Trata-se de uma adaptação de "A Sagração da Primayera" halé cuia trilha sonora foi composta pelo pianista e maestro russo Igor Stravinsky, em 1913. Assinante descobre as nuances dessa obra histórica com ingressos 40% mais baratos. Confira os detalhes on-line.





Bom humor feminino no fim de semana



Dungada por Fábio Porchat 'Agora É Que São Elas" se-

gue no Teatro dos 4, na Gávea, com Júlia Rabello, Mana Clara Gueiros e Priscila Castello Branco, Assinante tem 50% OFF nas sessões de sábado às 22h. Veja on-line.



Peça propõe reflexões sobre pais e filhos



"Maio, antes que você me esqueça" é uma peça

com reflexões sobre as relações entre pais e filhos, em cartaz no Solar de Botafogo. Assinante tem 50% de desconto. Mais informações no nosso site.



Lilia Cabral em cena com a própria filha



Em "A Lista". a atrız Lılıa Cahral e sua filha, Giulia

Bertolli, vivem duas vizinhas tentando vencer a pandemia. Em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glona, com 50% OFF para o Clube. Detalbes on-line.



'Hairspray' em nova montagem



Idealizada e protagonizada pelo ator Tiago Abra-

vanel, a nova versão do musical "Hoirspray" estreia hoje no Teatro Riachuelo. no Centro. Assinante economiza 50% em ingressos. Confira em nosso site



Pizzas com deliciosas combinações



Na compra de uma pizza grande na Bráz Pizzaria,

no Jardim Botánico, assinante OGLOBO ganha um corniccione (apentivo com massa de pizza "fininha") ou dois chopes. Saiba mais no site do Chibe.

Saiba como participar do Cabe

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Corno eu faço para entrar?

Ésó baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer logen com gie-maille senha que vocé já usa para acessar os produtos digitais de GLOBO



acesso minha carteirinha?

Sus carterinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresenté-la ao parceiro sempre que llor aprovettar os descontos a banefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube





Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modu a captar o código. Feito isso a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o liniu.

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaciubeoglobo@ oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

MINISTER OW CULTER



APRESENTAM:

CHORO JAZZ 15 ANOS

2024

Do Ceará ao Pará, o Festival Choro Jazz, com a Petrobras e o Ministério da Cultura, em uma jornada multiterritorial impulsionando a música do Brasil!

PARÁ CEARÁ

13 A 17/7

20/7

16 A 22/9

29/11 A 01/12

JERICOACOARA-CE 03 A 08/12





















ANUNCIE . 2534-4333

CLASSIFICADOS







TRADIÇÃO, ESPAÇO E BELEZA, JUNTOS. OPORTUNIDADE RARA NO ATERRO DO FLAMENGO.









Edifício Tucuman

sorihos no prestigioso Edificio Tucuman. Localizado em uma das áreas mais exclusivas da cidade, este imóvel projetado pelo renomado arquiteto francés do Copacabana

ouceiros, copa, cozinha, despensa, lavanderia e 2 dependências completas. O imóvel também inclui uma raga de garagem na escritura.

Com portaria 24 horas e a segurança adicional da embaixada británica localizada no primeiro andar do prédio, este é o lugar onde o requinte e o conforto se encontram em harmonia. Agende uma visita e descubra o seu novo lar no coração do Rio de Janeiro.

1 204.001

3848 9122 Q 98993-1263



1 200.00.1

1 manual

1 200

3 SemioCastri

1 17860, NOTE

Outras Localido Literal Plents

1 mamil 9 200 m.2 SemioCatri

Samplati

Licompretti, Ziong a resses a spizzabno cesti de CIZSE Testi m. 41 22/18/28 - 28/17 Ou-

Sample and

Sergiolastri

SeminCastro"

relocastro comár CI29 Pelo 1888 - 9122/ Res - 181 Sample Carto

Semiolatri

SemioCastro

1 mm t madens 4 court market Various Grands

Casas e Terre

Grejeú

LITORAL

S region commons

1 minimum

1 minutement

1 month common

Senjio Castri

Sengio Castro

IMÓVEIS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR

E ATÉ JORNAL

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertos atuais com fotos e navegação inteligente





Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

O GLOBO

SergioCastri

upis Ingiryoy Casas e Terre

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

& SerpioCastro 2272-4422

Fale Conosco © € Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

20 palavras (corpo negrito)

*Proços para pagamento on cartão do crádito ou à viota

Horários de Atendimento:

Classifone De segunda a sexta:

das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

Horários de Fechamento:

Orientação aos leitores

piomal O diobo não se responsa-biliza pela procedência, versci-dade dos aniancios veludadas, tam-pouco pelo cumprimento dos requisi-tos legais porventura exigidos no con-teúdo dos mesmos, sequer por even-tuais prajulzos deles decorrentes. O confeúdo dos anúncios é de Inteira conteudo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anuncianha. Pasaoas fisicas e jurídicas de má-fe podem utilizer um vefoulo de comuni-cação para fraudar e ludibriar os lettores, ou induzi-los em erro. A fiem de evitar prejuízos, recomendamos: leitores, ou moust-los em erro. A me de evitar prejuízos, recomendamos: • Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, veri-fique a idonetidade de quem está negociando, pedindo documentos que

Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas

sas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

Não adiante nenhum vator depósito em conte corrente, ve postais etc.)

O GLOBO



SerpioCastri 2272-4422 2 mint market

EMPREGOS

Aviso

VEÍCULOS

CASA & VOCE

PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais

com fotos e navegação inteligente.





Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333











OMPRE PELO TELEFONE 2221-8000



De: 4,399,00 Por: 1.249,00

208,17

TERRAZA COM BRANCO

RÁPIDO A

De: 4.349.00 Por: 1.199.00

_{8x} 199,83

GRAFITO COM BRANCO

CARTÃO 48X BNDES

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E 4X CONDOMÍNIOS BOLETO

PROJETOS GRÁTIS 99564-7378

2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



44 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

99770-4641

rio, 133.

OLMO COM BRANCO

De: 919,00 Por: 819,00

199,83

RECREIO Av. des Américes, 15533 Tel. 2437-4907 - 2437-380 99707-8525 99883-1225

S. JOÃO DE MERITI

99724-1061 99762-0624 MANILHA-ITABORAÍ

MOVA IGUAÇÓ Rua Otávio Tarquino, 282 Tel. 2219-3558 - 2219-3558

PIRATININGA Est. Foo. ds Cruz Nune 2819-5729 / 5704 / 6481 **99761-0679** NOVAS LOJAS NITERÓI

Av. Ayrton 8, 2150. Bi A - Ljir: 101/102 Tel. 2431-2541 / 3325-3685 / 3325-3645 99703-6321

BOTAFOGO R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. Tel. 3738-7856 99877-7803

Rua do Expedicionário, 46 Tel. 2758-5811 - 2219-3612 99809-7446

Av. Duque de Caxlas, Nº 333, Tel. 3491-8078

BR 101 - Km 23 Tel: 3626-1239 / 3626-1240 99933-2354

99706-0823

Av. Cesário de Meio, 3393 Tel. 2418-3530 - 2219-3514

99795-4939

UPTOWN As: Ayrion S. 5500, Br 6 - LJ 141 Tel. 2584-0047 99550-7620

rtagem, Obs. Preços válidos até 04/07/2024 enquanto PRÁRIO DAS LOJAS: De 2º a 6º das 09 ás 18h. S